



# Atividades Realizadas 2022

# Centro Cultural Vale Maranhão



Iniciativa

Patrocínio

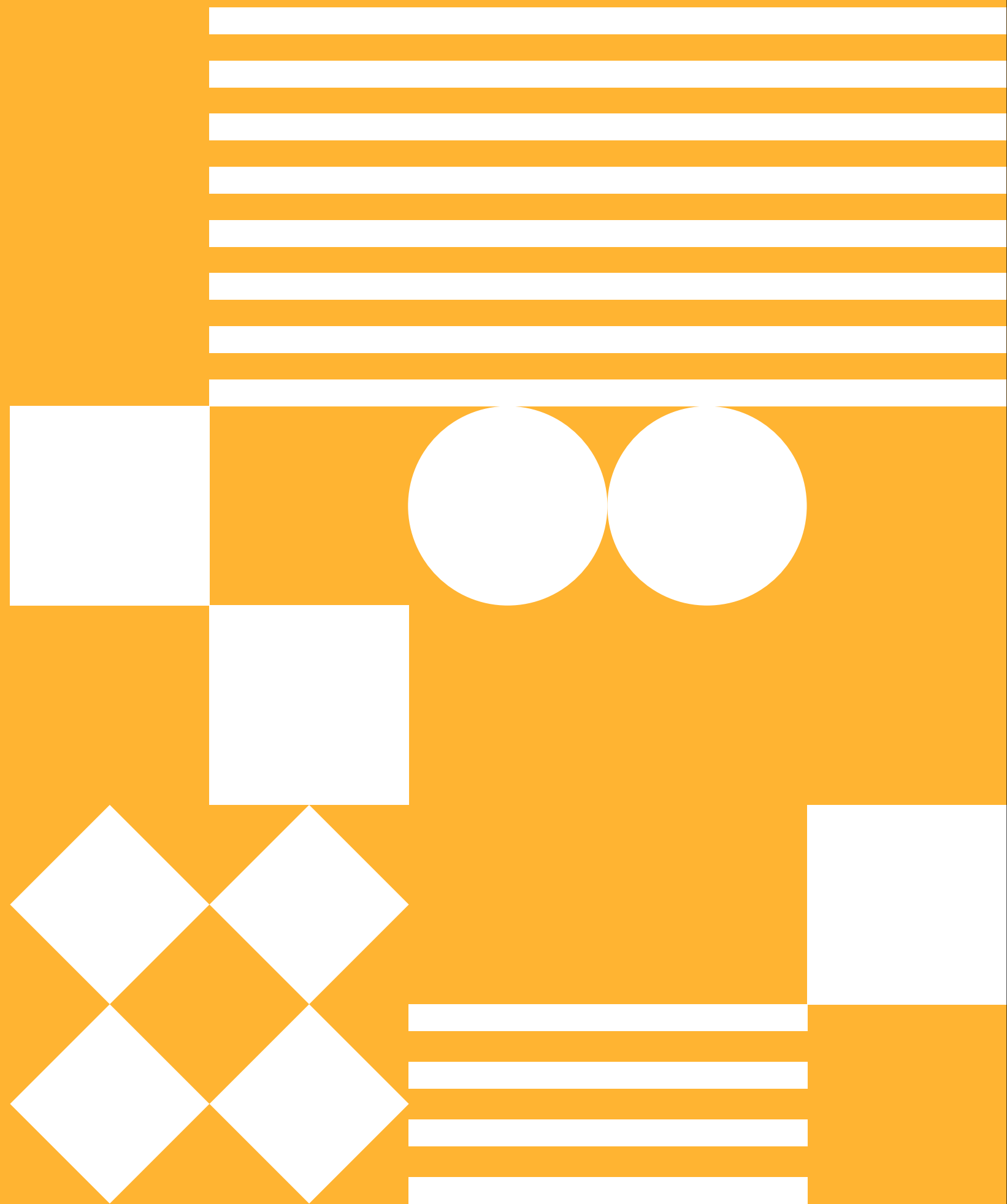
Realização





**Atividades  
Realizadas  
2022**

**Centro  
Cultural Vale  
Maranhão**



- 04** números do ccvm 2022
- 06** exposições
- 22** oficinas, workshops e seminário audiovisual
- 79** editais
- 137** festivais/mostras
- 168** publicações
- 170** parcerias institucionais
- 189** clipping
- 218** visitas
- 222** o centro cultural vale maranhão
- 250** programação
- 260** visitação
- 263** divulgação

4  
exposições

5  
festivais

25  
episódios  
de podcast

66  
shows



117  
vídeos lançados  
4  
editais lançados  
1  
chamada lançada

108  
oficinas e  
cursos



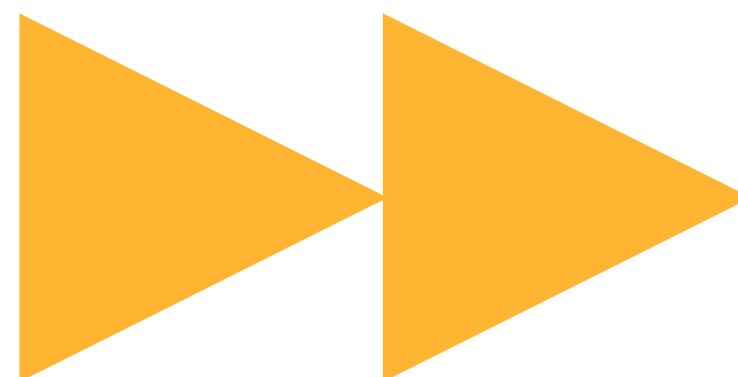
17  
espetáculos de  
teatro/ dança

53  
sessões de  
cinema

## Números CCVM 2022

1.260.930  
acessos virtuais  
167.021  
visitas físicas

2.585  
artistas e técnicos  
da cultura envolvidos  
33  
cidades contempladas  
através dos editais



186  
eventos culturais  
realizados

803  
inserções na mídia  
TV/ rádio/ imprensa/ mídias digitais  
100% positivas







# Exposições



## 34ª Bienal de São Paulo — Faz escuro mas eu canto

— 12 de abril a 11 de junho de 2022

A 34ª Bienal de São Paulo - *Faz escuro mas eu canto* iniciou seu programa de itinerâncias por São Luís, tendo obras expostas no CCVM e na Casa do Maranhão. Recebemos o enunciado Os Retratos de Frederick Douglass, com obras dos artistas Beatriz Santiago-Munhoz, Daiara Tukano, Frida Orupabo, Gustavo Caboco, Jaider Esbell, Paulo Kapela, Paulo Nazareth, Uýra e Victor Anicet.









## Elke

— 17 de maio a  
19 de novembro de 2022

A exposição contou a história da artista que encantou e impactou o Brasil por sua inteligência, irreverência e atitude. Fotos, indumentárias, perucas, anéis e peças do acervo particular de Elke Maravilha proporcionaram ao público a experiência de conhecer o pensamento e a ética construída por ela.







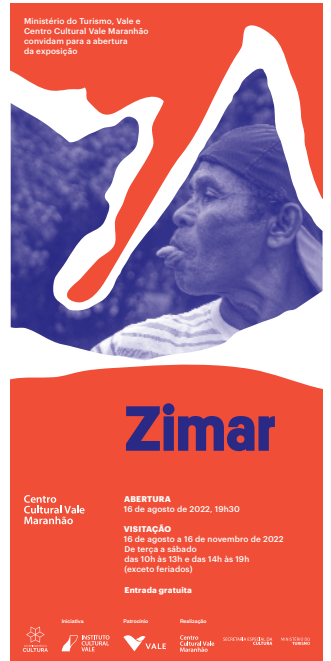




## Zimar

— 16 de agosto de 2022  
a 18 de fevereiro de 2023

A mostra apresenta ao público as obras do artesão da cidade de Matinha, que se utiliza de objetos do cotidiano para confeccionar caretas de cazumba, encantando pela criatividade e imaginação. São 65 caretas feitas de capacete, cano de PVC, pára-lamas de moto, painéis de alumínio e outros diversos materiais. A exposição conta ainda com um documentário inédito, dirigido pelo cineasta Beto Matuck, que apresenta Zimar criando as caretas, enquanto conta sobre sua história, inspirações e aborda questões profundas como a relação entre vida e morte











## Livelyyy

— 8 de setembro a 7 de outubro de 2022

O CCVM recebeu a obra *Livelyyy*, um mural interativo criado pelo artista francês Guillaumeit a convite da Associação Electroni[k], que proporciona uma reflexão sobre nossa relação com a vida, por meio da interseção entre artes gráficas, realidade aumentada e experiência de vídeo-game.

A interatividade se materializa através de um jogo que transporta o público para um universo 3D, povoado por uma multiplicidade de espécies interdependentes: animais, insetos, organismos vivos e micróbios. Assim, com o celular em mãos, é revelada a riqueza oculta da vida escondida no mural, convidando os visitantes a cuidarem desse ecossistema.

*Livelyyy* é uma criação de Guillaumeit, acompanhada e produzida por Electroni[k], em co-produção com Amiens Métropole le Safran (Festival Digital Safra), o Théâtre de l'Éclat (Festival Noob) e com o apoio da Embaixada da França em Singapura e o Conselho Nacional de Arte de Singapura (Voilah! & Artsin your Neighbourhood), do Tétris (Festival Exhibit) e do Instituto Francês de Tóquio (Festival Digital Choc).

A ação foi uma parceria com o Instituto Francês, o Consulado da França Geral em Recife e a rede das Alianças Francesas no Brasil.











## Oficinas, Workshops e Seminário Audiovisual



### Em 2 tempos

O Núcleo Educativo do Centro Cultural Vale Maranhão, considerando a importância da investigação poética entre seus educadores, bem como as possibilidades de extensão para a prática colaborativa entre outros agentes da mediação, apresenta *Em 2 tempos*, uma série de vídeos criados para expandir conceitos, discursos e estudos a respeito das exposições do CCVM.



## Exposição Desmanche — Ocupa CCVM 2020/2021

A primeira experimentação foi construída a partir da exposição coletiva *Desmanche*, que esteve em cartaz de abril a novembro de 2021. Partindo do conceito do arquétipo, os três vídeos trabalham três figuras fundamentais do imaginário individual e coletivo, orientadoras dos saberes próprios da transformação: a bruxa, o mágico e o caçador. Os trabalhos foram desenvolvidos por meio de textos poéticos e captação de sons e imagens externas e da exposição, resultantes das fricções com estudos e obras de diversas naturezas.



**Arquétipo da Bruxa**



**Arquétipo do Caçador**



**Arquétipo do Mágico**





## Território

Para a exposição *Retratos Quilombolas* – que esteve em cartaz no CCVM de dezembro de 2021 a março de 2022 – foi escolhido o conceito de TERRITÓRIO para investigação. Diante da diversidade de significados que o termo apresenta, dependendo da perspectiva e dos interesses de quem o demarca, optou-se por uma abordagem cultural, onde o espaço vivido se desdobra na ação construtora do mundo. A experiência humana, estabelecida nas relações com o meio e com outros indivíduos, foi a chave para compreender o espaço geográfico como lugar significado pela vida cotidiana



## Horizonte Aberto

— Podcast | Faz colher e borda o cabo

Série de podcasts que, a partir do campo da urgência do fazer, destaca e aprofunda aspectos da produção cultural popular. O projeto é desenvolvido e apresentado pelo Núcleo Educativo do CCVM e tem como objetivo apresentar conteúdos que enfatizam a inexistência de fronteiras entre vida cotidiana, arte e função, nas práticas, saberes e fazeres do povo. O conteúdo pode ser ouvido no perfil do Centro Cultural Vale Maranhão no Spotify.





As bonecas de cerâmica Karajá



Radiolas de reggae



Caretas de reisado



Acarajé: comida de santo e de gente





Cachaça



Pixo



Cabaça



Ex-votos

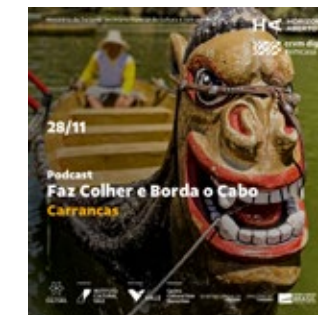




Caboclo de pena



Matracas



Carrancas



Embarcações tradicionais





## Negritude Atitude

O Negritude Atitude é um projeto criado pela historiadora Paula Porta, que reúne personalidades de diversas gerações e áreas de atuação para falar sobre a atualidade e sentidos do conceito de Negritude. Ao todo, foram exibidos 11 episódios e um longa-metragem com as entrevistas.



**Conceição Evaristo**



**Maria de Lurdes Siqueira**





Allan da Rosa



Rincon Sapiência



Carlos Benedito



Carlos Assumpção





**Erick Jay**



**Thiago Elniño**



**Billy Castilho**



**Walter Firmo**





**Ale Santos**



## Território Corpo Queer

O programa Território Corpo abre espaço para o fazer artístico e para o diálogo sobre as relações entre corpo, arte e sociedade a partir de diferentes perspectivas. Entendemos território enquanto corpos e espaços onde são criadas e vividas um conjunto de subjetividades, individuais e coletivas, e que se entrecruzam o tempo todo. Para 2022, a cultura queer foi escolhida como tema e teve a curadoria de Calu Zabel, Ubiratã Trindade, Deyla Rabelo e Gabriel Gutierrez.



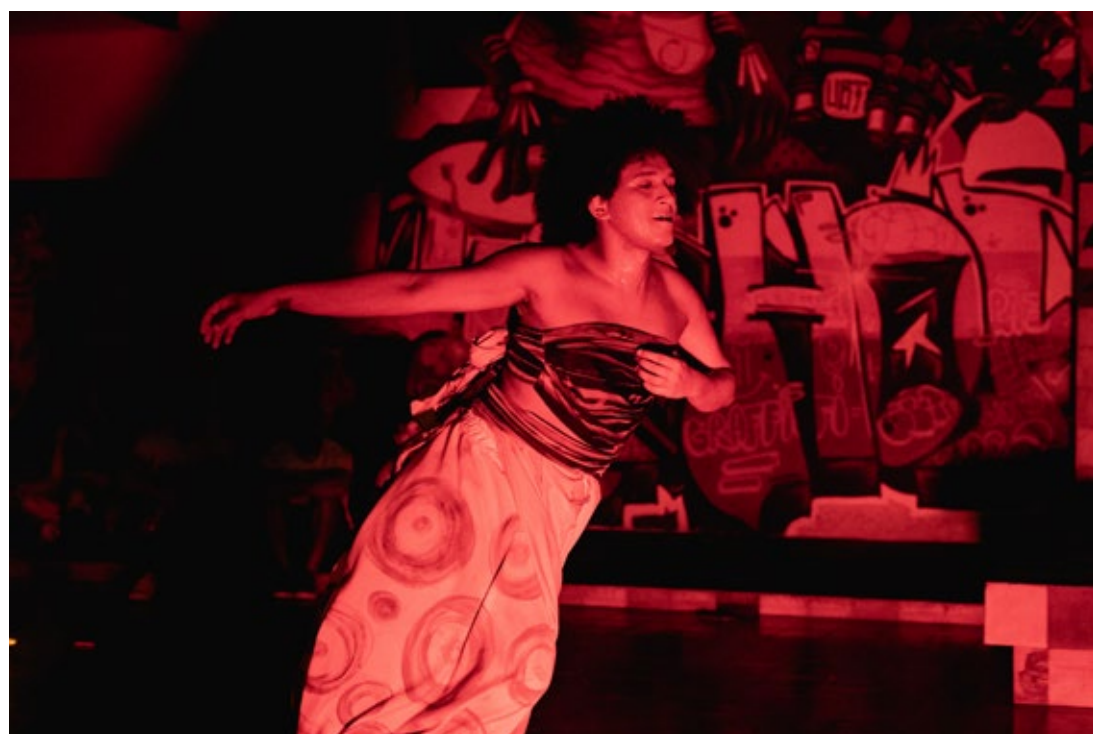


**Oficina Transmutação Têxtil**  
Vicenta Perrotta



**Show Queer**  
Enme, Fuega, Butantan & Frimes





**Performance Mulundus**  
Pepê Poeta Marginal

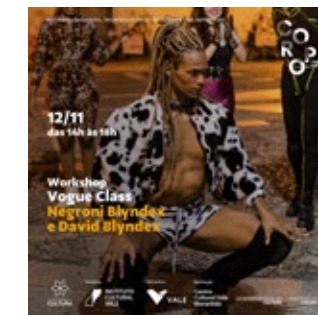


**Performance Pavão Misterioso**  
Ivan Bernadelli



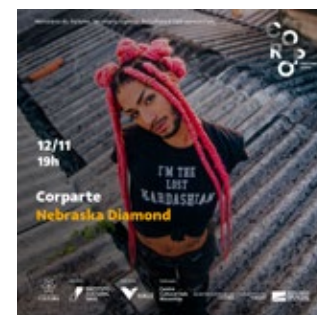


**Conversa Aberta + Desfile** *A roupa — subversão queer e a moda no Brasil*, com Erika Palomino e Vicenta Perrota. Mediação de Gabriel Gutierrez



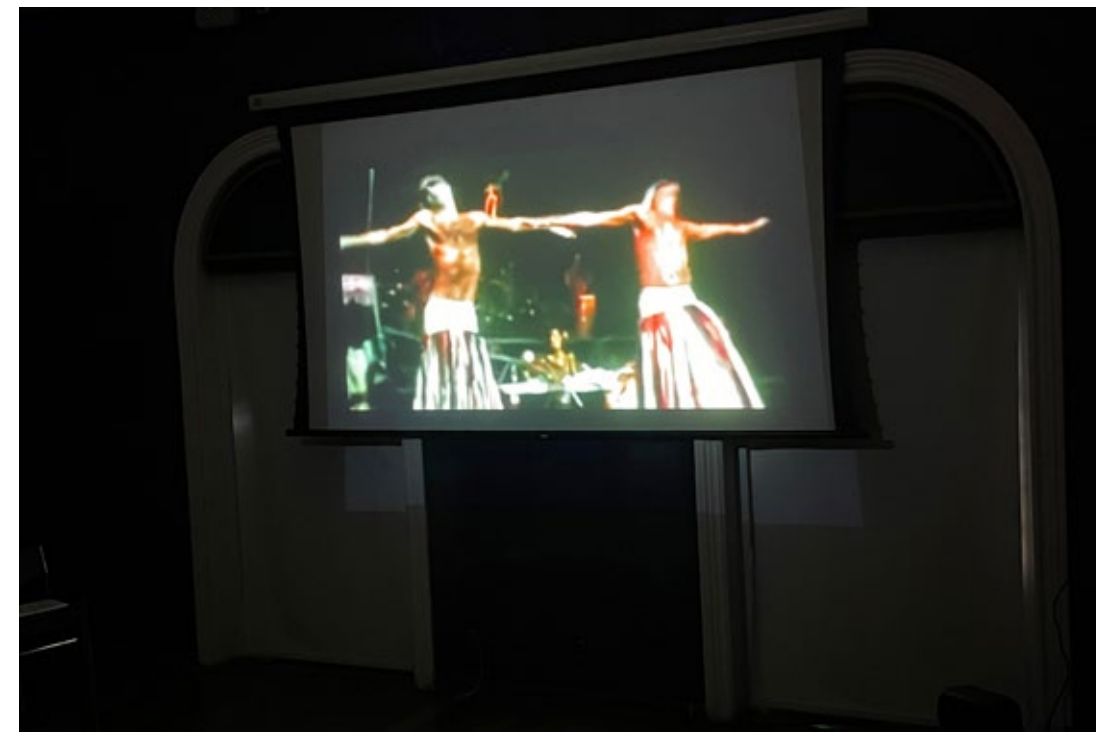
**Vogue Class**  
David Rebolativo e Negroni Blyndex





**Mostra de Performances**

Glamour Garcia, Alma Negrot, Nebraska Diamond, Hera Vyper e Baby Vyper



**Curso Cinema Queer: Teoria, estética e semiótica degenerada**  
Marina Costin





**Oficina O Corpo como Espaço Moldável:  
Processos Híbridos de Criação**  
Alma Negrot



**Conversa Aberta *O queer, o marginal e a cena Glamour***  
Garcia e Ronaldo Serruya





**Espectáculo *A Doença do Outro***  
Ronaldo Serruya



**Espectáculo *Manifesto Transpofágico***  
Renata Carvalho, no Teatro Arthur Azevedo





**Afroball**  
Apresentação de Negroni Blyndex e DJ Gabi Leão



## Cursos e Oficinas





**Oficina Elaboração de portfólio para fazedores de cultura popular**  
Júlia Martins e Mariana Cronemberger



**Oficina A Cor do Tempo**  
Elza Lima



**Encontro e Diálogo aberto sobre saúde mental**  
Regiane Teixeira Barbosa



**Oficina Brinquedos Populares**  
Olga Gómez







**Curso Modernismos e construção estética do Brasil**  
Vladimir Safatle



**Ateliê Livre de Estamparia em Estêncil**  
Mônica Nador e Bruno O.



**Oficina Break no Pátio**  
B-boy Macaxeira



**Oficina Princípios básicos da iluminação**  
Calu Zabel e Karine Spuri  
em parceria com o Teatro Arthur Azevedo







**Oficina Figurino para Audiovisual**  
Alex Dário e Vitor Carpe



**Oficina de Percussão de Sotaque da Baixada**  
Liga de Apoio à Cultura Popular Maranhense



**Oficina de Serigrafia**  
Hermano Torres



**Oficina Bora fazer stopmotion?**  
Jerry Quadros







**Oficina Teatro Lambe-Lambe**  
Fábio Pinheiro



**Oficina Danças Guineanas**  
Mariama Camara



**Oficina Caboclo de Pena**  
Johnathan Oliveira



**Oficina Iniciação em Percussão e Danças Africanas**  
Cia. Ophélia Theatre







**Oficina de Tranças Nagô**  
Mariama



**Oficinas de Circulação**



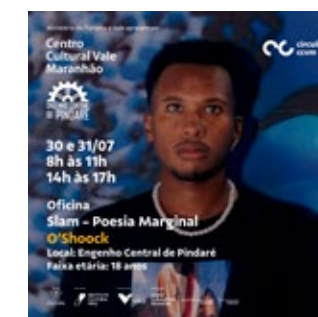
**Desenho/ilustração**  
Mário Eugênio



**Pintura em tela**  
Orion 111



**Poesia marginal**  
O'Shooock







**Canto e percussão de matriz Africana**  
Wemerson de Oxumaré



**Teatro**  
Bruno Oliveira



**Maculelê**  
Naldinho



**Elaboração de Portfólios Artísticos para cultura Popular**  
Júlia Martins



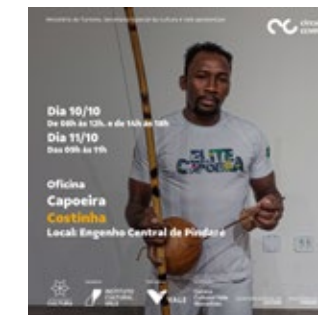




**Elaboração de projetos de projetos para cultura popular**  
Robert Paixão



**Grafitti e Aerografia**  
Sandro Graffiti



**Capoeira**  
Costinha



**Confecção de torre de Cazumba**  
Aurisandro Artes





**Confecção de adereços de Matriz Africana**  
Lilito



**Break**  
Bboy Skylo



## **Instiga:**

oficinas de fotografia em comunidades quilombolas



**Axixá**  
Joelington Rios



**Cajari**  
Jorrimar Carvalho





**Cururupu**  
Ítalo Campos



**Matinha**  
Joelington Rios



**Mirinzal**  
Jorrimar Carvalho



**Monção**  
Jorrimar Carvalho





**Pindaré**  
Ítalo Campos



**São Luís**  
Rafael Freire



**Turiaçu**  
Ítalo Campos



**Viana**  
Joelington Rios



## Oficinas de Contrapartidas:

realizadas com escolas da zona rural e em parceria com a Escola de Música do Estado



**Estamparia em estêncil para alunos da Zona Rural**  
Fábio Pinheiro



**Percussão com tambor de taboca para alunos da Zona Rural**  
Victor Davice

## Contrapartidas SEMED



**Estamparia em estencil**  
Fábio Pinheiro



**Fotografia**  
Vicente Martins

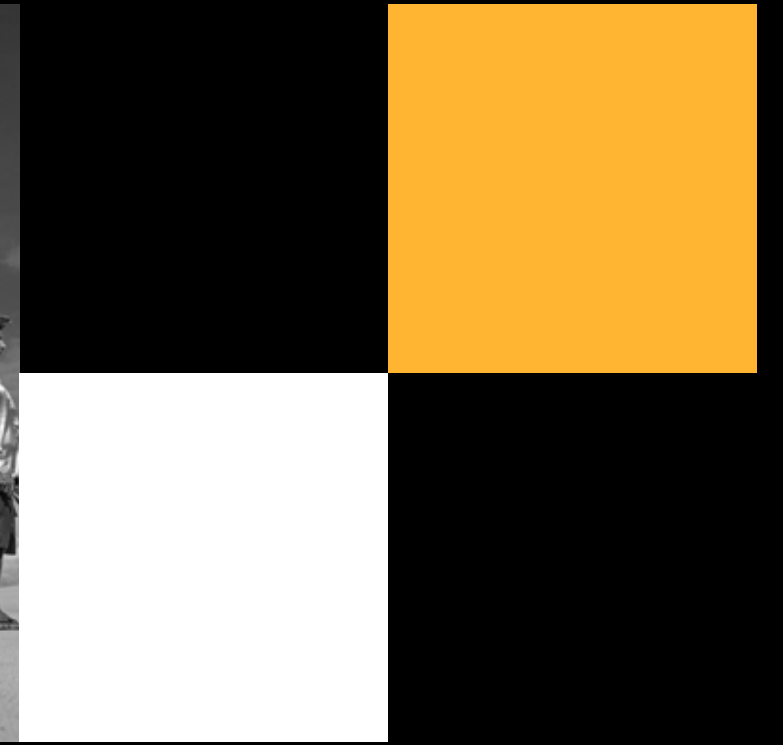




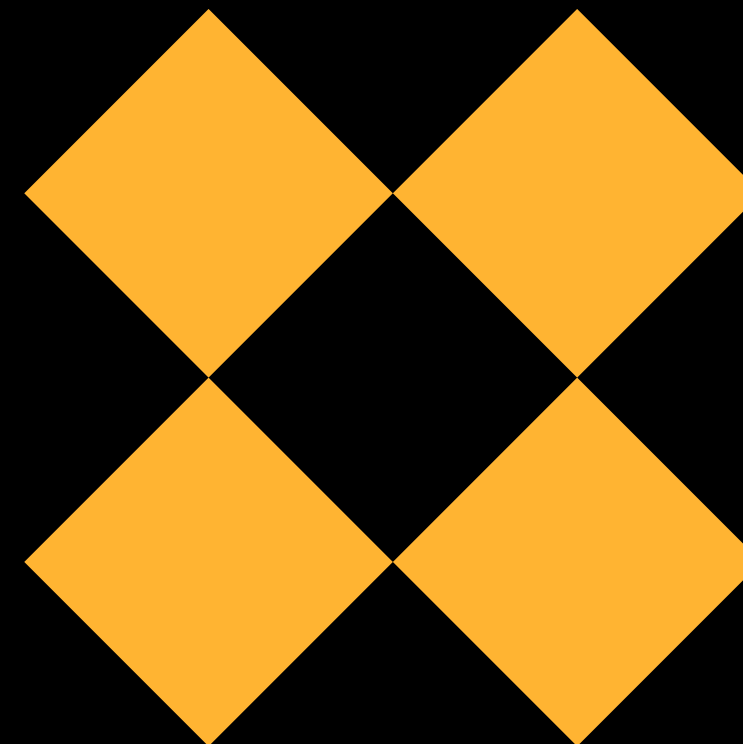
**Construção de instrumentos musicais para professores**  
Francisco Wiliams e Jackson de Jesus



**Oficina - Percussão com tambor de taboca**  
Victor Davice



# Editais







## Pátio Aberto

Edital exclusivo para artistas maranhenses ou residentes no estado, é aberto para compor a programação do Centro Cultural Vale Maranhão nas áreas de música, artes cênicas, audiovisual e cultura popular.

## Cultura Popular



**Apresentação A Beleza da Capital do Maranhão**  
Bumba Meu Boi Capricho de São Luís – São Luís



**Apresentação Cultural do Boi de Maracanã**  
Bumba Meu Boi de Maracanã – São Luís







**Apresentação do Boi Lendas E Magias do Centro Histórico**  
Boi Lendas e Magias – São Luís



**Apresentação Tambor de Crioula União de São Benedito** – Tambor de Crioula União de São Benedito (Tambor de Mestre Felipe) – São Luís



**Cantos Tradicionais dos Canela Apanyekrá**  
Coro de Cantores Canela Apanyekrá – Barra do Corda



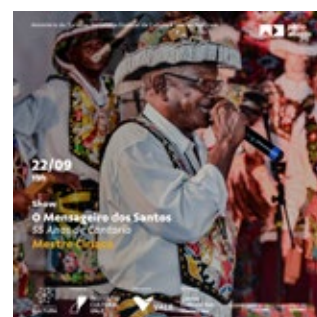
**Cultura e Cidadania da Vila Bacanga**  
Bumba Meu Boi da Vila Bacanga (Sotaque da Baixada) – São Luís





### Mestras da Baixada

Central dos Bois do Sotaque da Baixada e Costa de Mão – São Luís



**Mestre Ciríaco: O Mensageiro Dos Santos (55 Anos de Cantoria)**  
Mestre Ciríaco – São Luís



**No Sotaque Do Tambor de Crioula de Taboça**  
Ilê Axé Akorô D'Ogum – Paço do Lumiar



**Salve Iguaíba, Há 170 Anos Guarnecendo e Encantando As Terras do Maranhão** – Associação Recreativa, Folclórica e Beneficente de Iguaíba – Paço do Lwumiar





**Secular Bumba Meu Boi da Madre Deus**  
Bumba Meu Boi da Madre Deus – São Luís



**Apresentação Bumba Meu Boi Brilho de Areia Branca,**  
**Sotaque Costa de Mão** – Associação Cultural e Social do  
Boi Brilho de Areia Branca – Cururupu



**No Toque Do Tambor Com Mestre Amaral**  
Tambor de Crioula do Mestre Amaral – São Luís



**Brincando Bumba Boi do Jeito que Dá**  
Associação Folclórica Ventura Soares – Matinha







**Apresentação Tambor de Crioula Renovação de São Benedito**  
Tambor de Crioula Renovação de São Benedito – São Bento



**Apresentação do Bumba Meu Boi Estrela de Ouro e Meia Léguas Em Ação**  
Sociedade Cultural Estrela de Ouro – Matinha



**Apresentação do Bumba Meu Boi Rei da União**  
Comunidade Quilombola de Mata Boi – Monção



**Apresentação do Bloco Tradicional Os Brasinhas**  
Bloco Tradicional Os Brasinhas – São Luís





**Resgatando Raízes No Toque Das Caixeiros**  
Grupo de Caixeiros e Caixeiros Pombinho Branco – Serrano



**Revitalizado!**  
Tambor de Crioula do Quilombo Joaquim Maria – Miranda do Norte



**Sair do Anonimato**  
Grupo de Bumba Boi União do Povo – Penalva



**Das Areias do Pindaré Um Mimo de Encantarias** – Associação Cultural do Bumba Meu Boi Mimo de São João Pindaré-Mirim – Pindaré-Mirim





**Fazendo Brilhar A Cultura do Maranhão** – Associação Recreativa Folclórica Cultural do Bumba-Meu-Boi Brilho do São Francisco – Paço do Lumiar



**Flor do Samba: Minha Bateria Coração Valente**  
Sociedade Recreativa Flor do Samba – Cururupu



**Músicas para buscar as murtas**  
Coletivo Nambuaçu



**Em ritmo de tambor de crioula da baixada Maranhense**  
Grupo de Tambor de Crioula Raízes Africanas



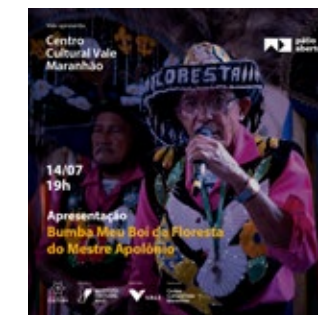


**50 anos de tradição do Bumba Meu Boi de Guimarães**  
Bumba Meu Boi de Guimarães



**60 anos do Rama Santa Live Show**  
Bumba Meu Boi Rama Santa

## Artes Cênicas



**Auto do Boi da Floresta**  
Bumba Meu Boi da Floresta do Mestre Apolônio – São Luís



**Performance Mulundus**  
Pepe Poeta Marginal – São Luís





**Rumo ao Centenário na Fé Em Deus**  
Bumba Meu Boi da Fé Em Deus – São Luís



**Samba de Rainha**  
Luppretinha Barros – São Luís

**Evento**



**Afroball**  
Jozy Negroni e Dj Gabriella Leão – São Luís



**Feira de Vinil & Poesia**  
DJ Vanessa Serra



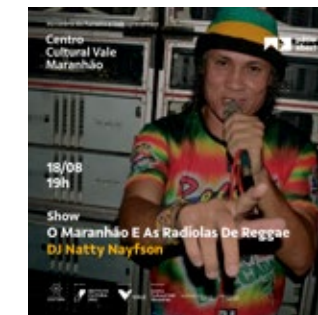
# Música



**Afro Brasil**  
Grupo Afro Brasil – São Luís



**O Maranhão e as Radiolas de Reggae**  
DJ Natty Nayfson – São Luís



**Concerto Sinfônico**  
Banda Sinfônica Tomaz de Aquino Leite – São Luís



**Olha O Guará**  
Totti Moreira – São Luís







**Roda de Choro**  
Clube do Choro do Maranhão – São Luís



**Trem Das Onze**  
Grupo Trem Das Onze – São Luís



**Show Tássio Barbosa Serêjo**  
Tássio Barbosa Serêjo – Alcântar



**Turma do Quinto de Todos os Tempos**  
Escola de Samba Turma do Quinto – São Luís







**Tião Carvalho Canta João do Vale**  
Tião Carvalho e Banda – Cururupu



**Montoeira Musical**  
Banda Cofo de Parafernália – São Luís



**Ela**  
Célia Sampaio – São Luís



**A Magia do Samba**  
Grupo Magia – São Luís







**Clássicos Jamaicanos**  
DJ Jorge Black – São Luís



## Oficinas



**Caravana Dos Mestres**  
Liga Maranhense de Apoio à Cultura Popular – São Luís



**Pandeirada Encantada**  
Coletivo Sapaleiras – São Luís



**Mulheres Que Dão No Couro**  
Carla Coreira – São Luís







**Serigrafia**  
Hermano – São Luís



## Audiovisual



**Insano**  
Josué Redentor – São Luís



**Tranças Nagô Desenhada**  
Mariama – São Luís







## Dança Aqui

O edital Dança Aqui é voltado para grupos com sede no estado do Maranhão. Em 2022, esteve aberto para projetos de videodanças de artistas ligados ao audiovisual e à dança. Sete projetos individuais e coletivos foram selecionados e tiveram suporte financeiro de R\$ 5.000,00 cada para produção dos materiais.



**Afro Flash**  
Joseph Osei



**Amoment**  
Gabriel Martins





**Es-cada**  
Kleverson Froz



**Mosaico**  
Caio da Silva Miranda



**Ominira ilé**  
Coletivo Reverbere



**Processo de cura**  
Erivelto Viana





**Tukún**  
Jefferson Yuri da Silva Lima





# Apoia

CCVM Apoia é uma iniciativa do Instituto Cultural Vale junto de seus museus e centros culturais – Museu Vale, Memorial Minas Gerais Vale, Centro Cultural Vale Maranhão e Casa da Cultura de Canaã dos Carajás. No Maranhão, o Edital mapeia e premia iniciativas da Cultura Popular, conferindo relevância e visibilidade às diversas expressões locais.





### Grupos de Bumba Meu Boi

- Associação Folclórica União Do Povo Do Povoado Santeiro – Antonio Carlos Ribeiro – Viana
- Bumba Meu Boi Bela Joia de Nazaré – Raimundo Domingos Barrada – Matinha
- Bumba Meu Boi Brilho De São João – Novo Boi De Viana – Katiana Farias De Sousa – São Luís
- Bumba Meu Boi Capricho Da Vila – Raimundo Cardoso – Monção
- Bumba Meu Boi Da Madre Deus – Miguel Arcangelo Silva – São Luís
- Bumba Meu Boi Da Vila Conceição Sotaque Costa De Mão – Aline Pimenta De Souza – São Luís
- Bumba Meu Boi de Costa de Mão – Denivaldo De Nazare Piedade Cordeiro – Serrano do Maranhão
- Bumba Meu Boi De Itatuaba – José Paulo Costa Paixão – Icatu
- Bumba Meu Boi De Santa Luzia – Associação Cultural Beneficente Bumba Meu Boi De Santa Luzia – São Luís
- Bumba Meu Boi Dominador Da Floresta – Rafael Costa da Silva – Timon
- Bumba Meu Boi Esperançoso – Antonio José Dos Santos Sousa – Timon
- Bumba Meu Boi Mimo De São João – Rosimary Santos Pereira – São Luís
- Bumba Meu Boi Rei Da Zona – Raimundo Justino De Oliveira – Bacabal
- Sociedade Cultural Estrela De Ouro Do Povoado Meia Légua – Maria José Silva Medeiros – Matinha

### Danças

- Dança do Lili – Raimundo Nonato Da Silva – Caxias
- ESCOLAS DE SAMBA
- Escola de Samba Amigos do Samba de Guajerutia – Adenilton Pereira Louzeiro – Guimarães

### Espaço Cultural

- Casa De São Bilibeu – Maria Vitoria Ribeiro – Viana
- Centro De Folclore E Arte Popular De Caxias (Cefol) – Cayo Cezar de Farias Cruz – Caxias
- Construção da Capela do Divino Espírito Santo – Francisco Lacerda Nunes – Caxias
- Grupo da Igreja São Sebastião – Erly Teixeira Dias – Santa Rita
- Reforma da Sede do Grupo Caixeiros do Divino Espírito Santo – Jaizon Almeida Matos – Monção

### Festividades

- Caixeiros do Altíssimo Divino Espírito Santo – Hellem do Livramento Padilha Reis – Monção
- Encontro de Carros de Boi de Cururupu – Marlene Dos Anjos Pinto – Cururupu
- Festa Do Divino Espírito Santo – Maria Sousa dos Santos – Caxias
- Festejo Do Divino Espírito Santo Em São João Batista – Jociel Costa Santos – São João Batista
- Festejo do Sagrado Coração de Maria – Antônio Francisco do Espírito Santo – Timon
- Tradicional Festejo de São Benedito do Quilombo Oiteiro dos Nogueiras – Maria José dos Santos – Itapecuru Mirim

### Mestres e Mestras

- Mestre Maria da Anunciação dos Santos – Icatú
- Mestre Jovania Silva Pires – Cururupu
- Mestre João Batista Cunha Silva – Matinha
- Mestre Antonio Santos Martins – Arari
- Mestre Douglas de Jesus Castro Lopes – Paço do Lumiar
- Mestre Sebastião Raimundo Costa – Cajari
- Mestre Silvaney Ribeiro Pereira – Mirinzal

### Grupos de Reisado

- Grupo Cultural De Reisado Do Povoado São Martins – Antonio Oliveira Santos – Timon
- Grupo De Reisado Povoado Nazaré Do Bruno – Luis Francisco Do Santos – Caxias

### Tambor de Crioula

- Tambor De Crioula Brilho Da União – Geralda Clemencia Sá Santos – São Luís
- Tambor De Crioula Do Quilombo Mata Boi – José Domingos Dos Santos – Monção
- Tambor De Crioula Do Unidos De São Benedito – Neuza Vieira Marques – São Luís
- Tambor De Crioula Mimo De São Benedito Da Comunidade Quilombola De Quindua – Zilda Amorim De Fátima Cantanhede – Bequimão





## Ocupa CCVM Audiovisual

Pela primeira vez, o Ocupa CCVM seguiu um eixo temático, sendo voltado exclusivamente para a investigação da linguagem audiovisual. A chamada foi aberta para artistas e fazedores culturais de todo o território nacional. Foram selecionadas propostas que pensaram e experimentaram o audiovisual em perspectiva, relacionado a outras linguagens artísticas: dança, teatro, música, cultura popular, artes visuais; e em sua diversidade de formatos: mostras, pesquisas, oficinas, programas educativos, bem como a produção e/ou finalização de obras.







**I Mostra Piranhão de Cinema**  
LABCINE Filmes – Teresina (PI) e Timon (MA)



**Até Tua Mãe Me Recomenda**  
Lucas Sá – São Luís (MA)



**Akomabu – 38 anos de história**  
Helen Maria e Juliana Haddad – São Luís (MA)



**Cazumbando**  
Origens – São Luís (MA)







**Chegou Cravo das Moças**  
Reinilda Oliveira – São Luís (MA)



**Circuito de Cinema Explana Mermã**  
Coletivo Explana Mermã – São Luís (MA)



**Cine Desterro**  
Maikel Mondego e Gabriel Marques – São Luís (MA)



**CORPARTE**  
Nebraska Diamond – São Luís (MA)







**Fluxus do mundo**  
Diego Ramos – São Paulo (SP)



**Do Ringue aos Palcos**  
Ricardo Augusto Pereira – São Luís (MA)



**Giro**  
Wayner Tristão – Prado (BA)



**Navalha**  
Roberto Pereira – São Luís (MA)







### OCUPA STOP MOTION

Jerry Quadros – São José de Ribamar (MA)



### Pavão Misterioso

Cia. Dual – São Paulo (SP) e Querétaro, QE (México)



### Quem me trouxe foi banzeiro e maresia

Benedita Cadete e Irmandade Nossa Senhora da Guia – Cururupu (MA)



### Santo Vaqueiro

Laécio Fontenele – Vargem Grande (MA) e São Luís (MA)





**Tem batom no reggae**  
Paulo do Vale – São Luís (MA)



**Vôs do Munim**  
Claudia Marreiros – São Luís (MA)



## Quelly – Mostra Nacional de Cinema de Gênero

Em seu quarto ano, a mostra retornou em formato presencial, com a exibição de curtas, médias e longas-metragens que retratam a afetividade de uma forma singular, manifestando vivências LGBTQIP+ de diversas partes do Brasil e do mundo. A Mostra Quelly foi criada pelo cineasta George Pedrosa, em parceria com os produtores Josh Baconi e Gabriel Marques.

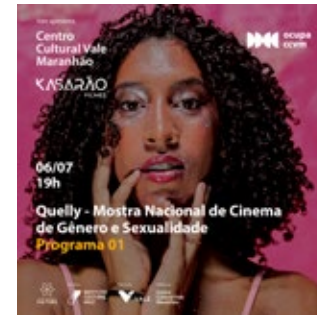




## Programa 1



**Vento Seco**  
Daniel Nolasco (GO – BR), 2020



**Capim-Navalha**  
Michel Queiroz (GO – BR), 2021

## Programa 2



**Levados (Gare aux coquins)**  
Jean Costa (França), 2021



**Tinha Tempo que eu não via o Mar**  
Guilherme Jardim (MG – BR), 2021





**Fio de Ariadne**  
Mozart Freire e Ton Martins (CE – BR), 2020



**Custódia**  
Vinicius Sassine (DF – BR), 2021

## Programa 3



**Pânico Vaginal**  
Lara Duarte (SP – BR), 2020



**Romy & Laure... Et Le Mistère Du Plug Enchanté**  
Romy Alizée e Laure Giappiconi (França), 2021





**Vênus de Nyke**  
André Antônio (PE – BR), 2021

## Programa 4



**Na Rua Nua e Crua**  
Daniel Rangel e Joyce Cursino (GO – BR), 2022



**Amor By Night**  
Henrique Arruda (PE – BR), 2021



**Vagalumes**  
Leo Bittencourt (RJ – BR), 2021





**Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui**  
Érica Sarnet (RJ – BR), 2021

### Oficina



**Cinema Queer – Reflexões sobre o trabalho da direção**  
com o diretor Daniel Nolasco



## Festivais/Mostras







## Indígenas.BR — — agosto de 2022

De 24 a 27 de agosto de 2022, o CCVM recebeu o Indígenas.BR – Festival de Músicas Indígenas, que retornou em formato presencial com a diversidade, sabedoria e riqueza da cultura dos povos originários.

Foram apresentações, oficinas, exibições de documentários inéditos e momentos de troca de saberes e experiências entre lideranças espirituais e entre mulheres originárias de diferentes áreas de atuação. A curadoria foi de Renata Tupinambá, Gean Ramos Pankararu e Magda Pucci.





# Apresentações e shows



**Kanela Apaniekra (MA)**



**Oca Ziel Karapotó (Karapotó)**



**Wakay (Fulkaxó)**



**Awá Guajá (MA)**







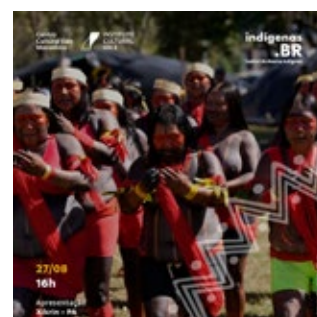
Cafurnas Fulni-ô (PE)



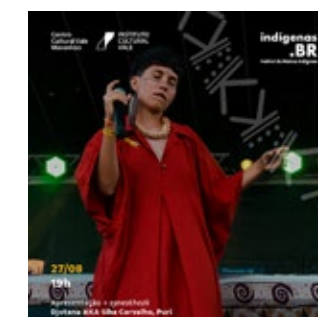
Pankararu Nação Cultural (PE)



Xikrin (PA)



Djotana AKA Siba Carvalho (Puri) "+ synesthezik"







Nelson D



## Conversas abertas



**Casa da Memória – Encontro com líderes espirituais, anciãos e anciãs de diferentes povos: Atiã Pankararu (PE), Thulni Fowá (Fulni-ô-PE), Karangre Xikrin (PA), D. Floriza e Roseli (Guarani Kaiowá/MS) e Dirce Jorge (Kaingang) Mediação: Idjahure Kadiwel (Terena e Kadiwéu)**





**Casa das Mulheres – Roda de conversa com mulheres da moda, literatura, artes, música, juventude, movimentos de resistência e questões ambientais. Participação de: Cacique Majur Traitowu Bororo; Graciela Guarani (Guarani Kaiowá); Roseli Concianza Jorge (Kaiowá); Djotana AKA Siba Carvalho (Puri); Siana Leão Guajajara; Nayara Guajajara; Day Molina (Aymara e Fulni-ô); Isabela Santana (Pataxó) Mediação de Julie Dorrico (Macuxi)**

## Oficinas



**Oficina de flautas e toré  
Wakay (Fulkaxó)**



**Oficina Polifonias vocais  
Cafurnas Fulni-ô (PE)**





**Oficina de pintura corporal**  
Xikrin (PA)



## Documentários



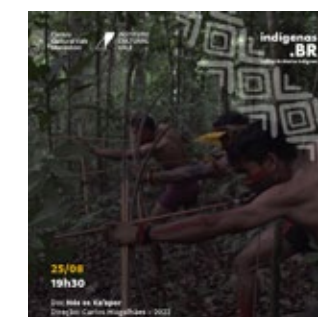
**Histórias e Cantos Indígenas Guajajara Tentehar – Aldeia Lagoa Quieta – Terra Indígena Araribóia – Amarante (MA)**  
Direção: Diego Janatã e Djuena Tikuna – 2021



**Histórias e Cantos Indígenas Kanela Ramkokamekrá – Aldeia Escalvado – Terra Indígena Kanela – Fernando Falcão (MA)**  
Direção: Diego Janatã e Djuena Tikuna – 2021



**Nós, os Ka'apor**  
Direção: Carlos Magalhães – 2022







**Elas – As Mulheres Krikati**  
Direção: Carlos Magalhães – 2022



## Festival Kebrada

Em sua 5ª edição, o maior festival de cultura hip hop do Maranhão foi marcado pela diversidade e representatividade em sua programação, com a presença de indígenas e travestis entre as atrações.



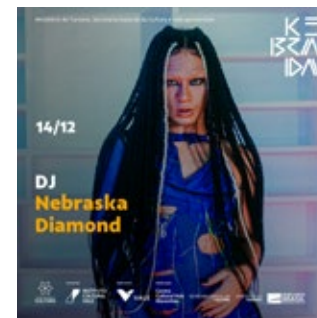
### DJs



Gabi Leão



Nebraska Diamond



Nanny Ribeiro



Astro







Johnny Jay



Omar da Ilha

### Shows



Rashid



Sollamya





Adh4raa



Preto Tipuá



Slam das Travas



Joier







Gugs



O Shock



Renegados Anti-sistema



Streetmind





**1ne Voice Music**



## Batalhas



**Passinho**



**Nior**



**MC**







Breaking



All Style

### Grafitti



Jùjú Nsaa



Inke



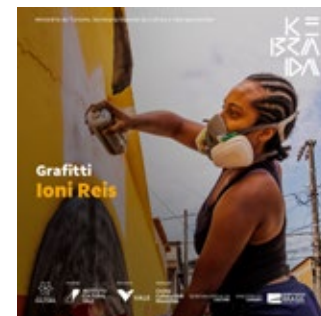




Cajú



Siano



Ione Reis

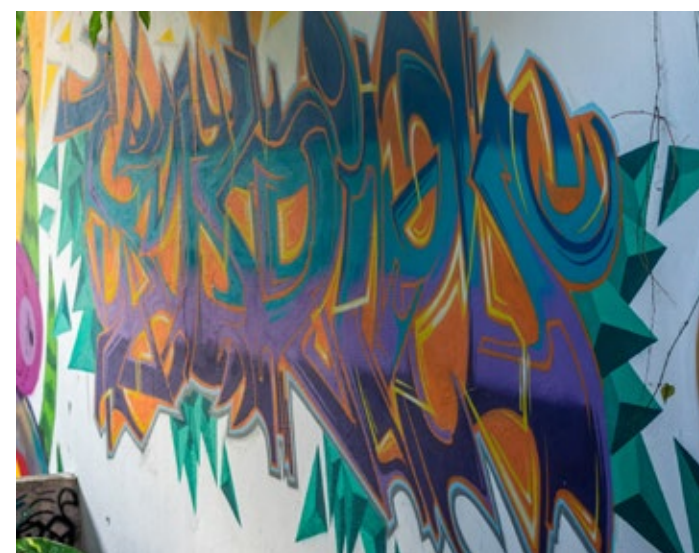


Ella Ilustra





Kdin



Novo mural





# Publicações



## Afresco de Outono

Evgeny Solomonovich  
Itskovich



Centro  
Cultural Vale  
Maranhão

### Catálogo Afresco de Outono

Distribuição: 103 catálogos distribuídos para escolas e 92 distribuídos para visitantes espontâneos

## O MARANHÃO POR PIERRE VERGER

2021



Centro  
Cultural Vale  
Maranhão

### Catálogo O Maranhão por Pierre Verger

Distribuição: 103 catálogos distribuídos para escolas e 205 distribuídos para visitantes espontâneos





## Parcerias Institucionais



**TV UFMA**

A parceria estabelecida em 2021 continuou em 2022, com os shows do programa Pátio Aberto sendo exibidos na TV UFMA, dentro do programa Vozes do Maranhão.





## Teatro Arthur Azevedo

Em parceria inédita com o Teatro Arthur Azevedo, o CCVM ofereceu programações para os dois principais eventos artísticos da cidade: a 17ª Semana do Teatro no Maranhão e a 16ª Semana Maranhense de Dança.





**Oficina de Teatro Lambe-Lambe**  
Fábio Pinheiro



**Oficina Danças Guineanas**  
Mariama Camara



**Oficina No bailado do Caboclo de Pena**  
Johnathan Oliveira



**Iniciação em Percussão e Danças Africanas**  
Cia Ophélia Theatre







**Espectáculo Cebola – cascas de um todo**  
Clarín Cia. de Dança



**Roda Favela**  
Cia Ophélia Theatre



## Embaixada da França no Brasil e Consulado da França em Recife

Consolidando a parceria entre o CCVM e a Embaixada da França no Brasil, recebemos em 2022 três programações: Livelyyy; Iniciação em Percussão e Danças Africanas, da Cia Ophélia Theatre; e Roda Favela, da Cia Ophélia Theatre.







**Livelyyy**



**Roda Favela**  
Cia Ophélia Theatre



**Iniciação em Percussão e Danças Africanas**  
Cia Ophélia Theatre

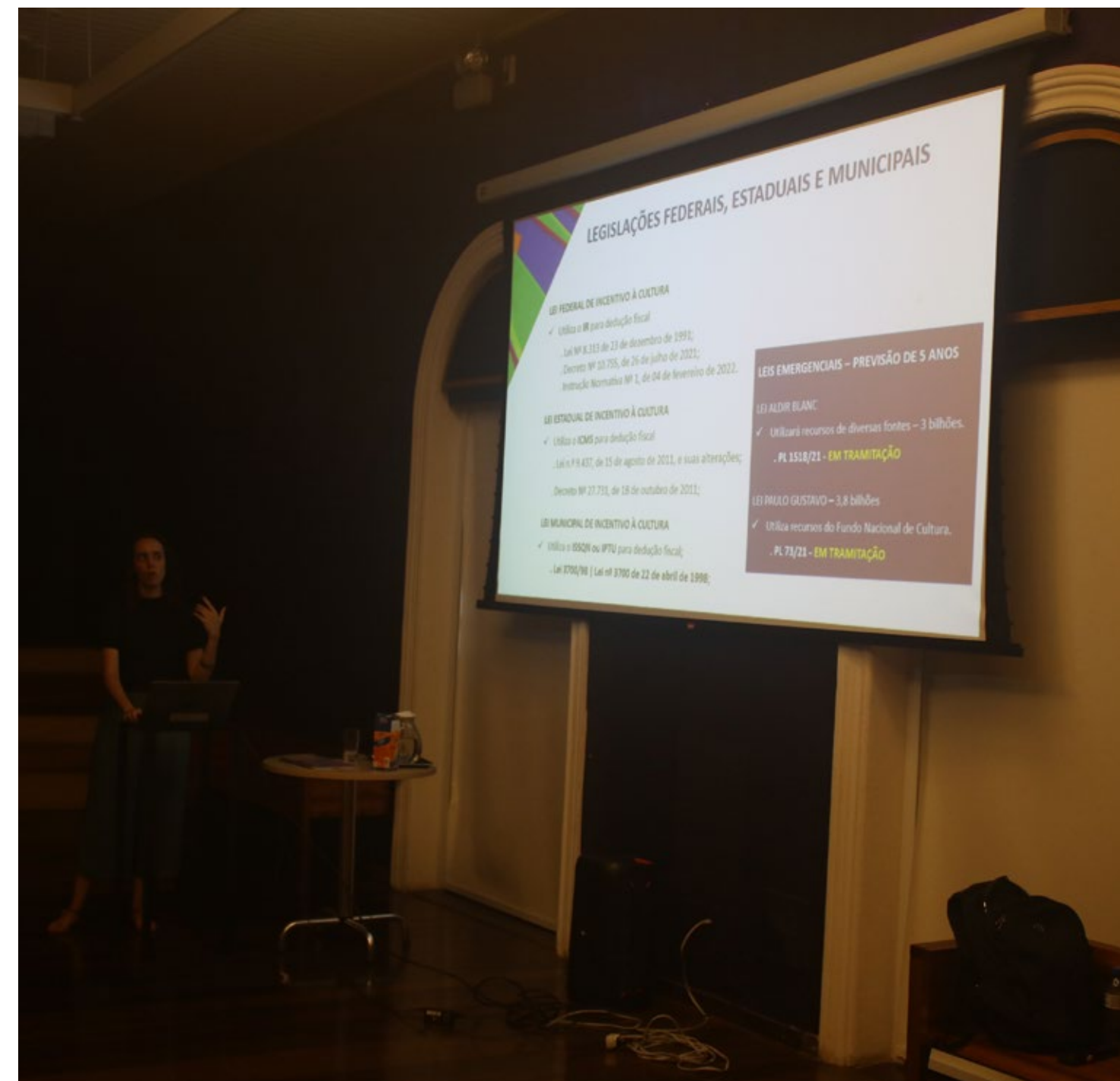






## Centro Cultural Tatajuba

Com apoio do CCVM, O Centro Cultural Tatajuba realizou a oficina Gestão e Elaboração de *Projetos Culturais*, voltada para artistas, produtores e para quem não possuía experiência na área de projetos, mas tinha uma ideia para tirar do papel.







## 20º Dança em Trânsito – Espaço Tápias

A 20ª edição do festival Dança em Trânsito trouxe para os maranhenses um maior contato com a dança contemporânea, em dois dias de apresentações no CCVM.







## Fundação Vale, Mandú – Inovação Social e Rede Mulheres do Maranhão

Em comemoração ao Dia Estadual da Quebradeira de Coco Babaçu, a Rede Mulheres do Maranhão realizou no dia 28 de setembro o encontro Quebradeiras – Resistência e Resiliência no território maranhense. Além de celebrar a data, o evento homenageou as trabalhadoras, promoveu discussões sobre o direito à terra e ao território e proporcionou ao público o contato com saberes tradicionais das quebradeiras.



## Oficina Turbantes, tranças e despenteados: seus cabelos suas regras



## Delicias com babaçu Oficina





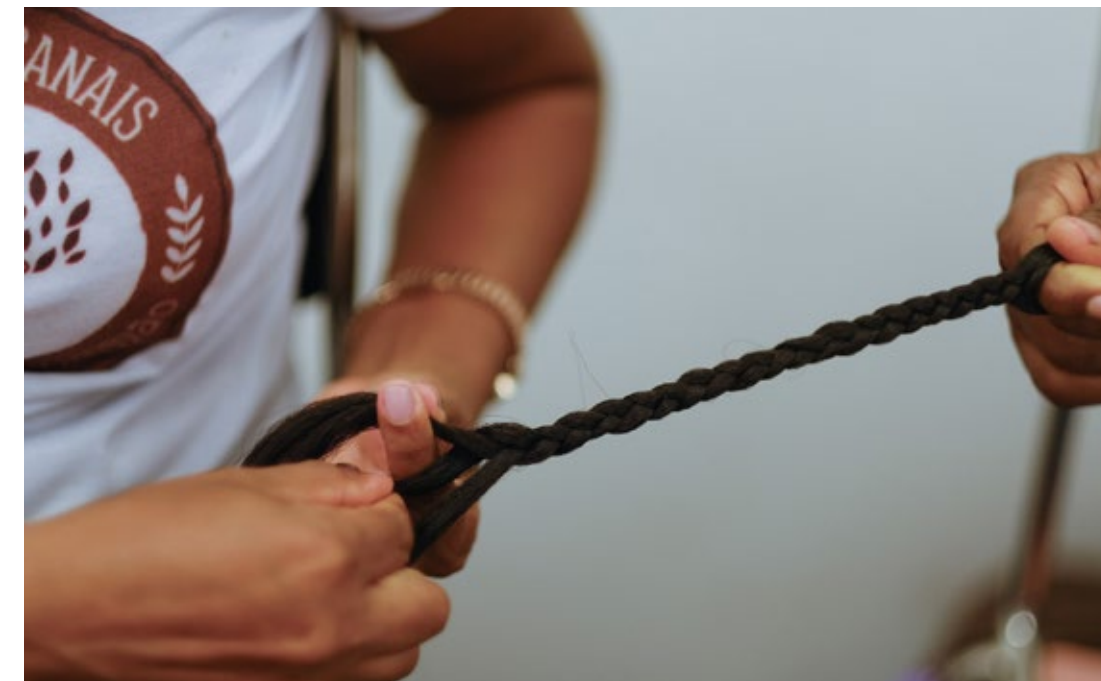
**Empoderamento e bem viver**  
Oficina



**Demonstração de coleta e quebra do coco babaçu**



**Quebradeiras e o repasse dos saberes em diálogo com os territórios**  
Roda de conversa



**Mulheres rompendo barreiras**  
Cine-debate





**Tambor de Crioula da Vila Fé em Deus**  
Apresentação Cultural



## Clipping

Principais matérias publicadas  
na imprensa escrita







DIVULGAÇÃO

**DIÁRIO DE BORDO**

**Bumba Meu Boi da Pindoba no Pátio Aberto do Centro Cultural Vale**

A atração contará a história de 131 anos de festejos no São João, ao som das tradicionais matracas. Na semana seguinte, dia 13, é a vez do Tambor de Crioula Amor de São Benedito da Fé em Deus, da saudosa folclorista Terezinha Jansen.

PÁGINA 3

**EXPO DUBAI**

**Experiência imersiva pela cultura e natureza do Brasil**

A Vale convida os visitantes do Prófilho Brasil na Expo Dubai a uma experiência imersiva pela Floresta Amazônica, pela relação das comunidades brasileiras com a natureza e pela diversidade da cultura musical do país. As ações pensadas para mostrar um ambiente profundo da relação do povo brasileiro com a natureza profunda e reforçar a urgência das atitudes para a preservação do meio e do futuro da vida no planeta.

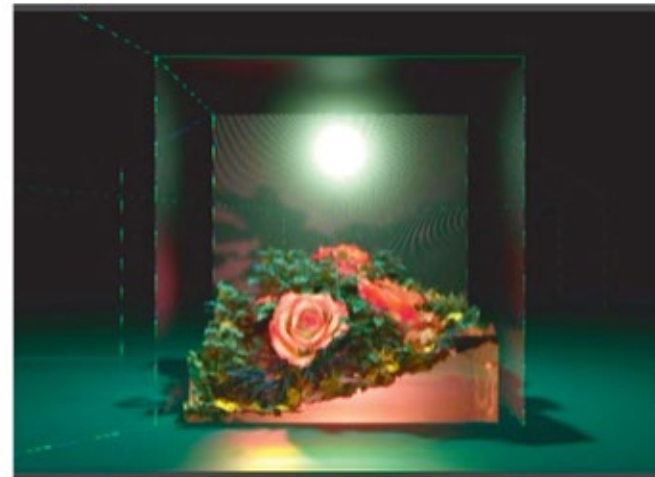


**EXPOSIÇÃO MOSTRA RELAÇÃO DAS COMUNIDADES BRASILEIRAS COM A NATUREZA**

Vale, que está presente há mais de três décadas na região, operando e ajudando a proteger uma área de 80 mil hectares de floresta, o Mosaico de Carajás, equivalente a cinco vezes as cidades de São Paulo ou Londres. A próxima parada é na exposição "Para além das margens", apresentada pelo Instituto Cultural Vale, com curadoria de Gabriel Gutierrez, diretor e coordenador do Centro Cultural Vale Maranhão, em cartaz entre os dias 19 e 25 de janeiro. Nela, desvendam-se as relações entre o cotidiano de comunidades brasileiras e as paisagens onde vivem. O espaço foi inspirado nas construções tradicionais das palafitas, e o visitante pode usufruir de uma experiência imersiva ao se deparar com a importância vital da água para as pessoas, em seu dia a dia, educação e cultura, retratada em cada obra escolhida. Os trabalhos dos grandes fotógrafos Pierre Verger, Walter Firmo, Marcel Gautherot, Elza Lima, Maurice Billemin, Romney Alamo e Christian Kroeper estão presentes. A exposição ainda conta com três vídeos do artista mineiro Cao Guimarães. O passeio se encerra com duas apresentações do Programa Vale Música, nos dias 19 e 20 de fevereiro. As apresentações marcam os 200 dias para o bicentenário da independência do Brasil. Os alunos apresentam as regiões do Brasil e suas características através de um passeio que começa n'O Trenzinho do Calptra (Bachianas Brasileiras nº 2), de Heitor Villa-Lobos, o compositor sul-americano mais de todos os tempos, em uma viagem que passa pelos sons da Caatinga, do Pantanal, da Amazônia e da Mata Atlântica.

**EXPOSIÇÃO**

**Festival Hors Pistes chega a São Luís**



**FESTIVAL REÚNE CRIAÇÕES DE DIFERENTES LINGUAGENS: PROJEÇÃO, PERFORMANCE, IMAGENS, ETC**

Ministério do Turismo, Vale e Centro Cultural Vale Maranhão, em parceria com o Centro Pompidou e o Instituto Francês, convidam para o Festival Hors Pistes - A ecologia das imagens, um festival de todas as formas de imagem, que reúne criações de diferentes linguagens: projeção, performance, instalação de vídeo, imagens da web efêmeras ou em andamento. Criado pelo Centro Pompidou em 2006, o festival é destaque no cenário artístico nacional e internacional, e no CCVM, trará ao público, a cada mês, uma dupla de artistas formada por um nome internacional e um brasileiro, com obras visuais que exploram o mundo em que vivemos e evidenciam a interação sempre crescente entre o cinema e os outros campos artísticos.

estarão expostos os trabalhos do francês Jacques Perconte, com a obra *Le Tempestaire*, e do brasileiro Igor Peres, com *Ali entre nós* um invisível obliterante.

A partir de 01º de fevereiro, o artista brasileiro Wayne Tristão com a obra *Redundância* e a artista francesa Sabrina Ratté com a obra *Floralia* entram em cartaz.

Até o dia 31 de janeiro

**NOTÍCIA**

**Exposição sobre ecologia das imagens é aberta em São Luís**

O festival e também no cenário artístico nacional e internacional. O festival é destaque no cenário artístico nacional e internacional, e no CCVM, trará ao público, a cada mês, uma dupla de artistas formada por um nome internacional e um brasileiro, com obras visuais que exploram o mundo em que vivemos e evidenciam a interação sempre crescente entre o cinema e os outros campos artísticos. Criado pelo Centro Pompidou em 2006, o festival é destaque no cenário artístico nacional e internacional, e no CCVM, trará ao público, a cada mês, uma dupla de artistas formada por um nome internacional e um brasileiro, com obras visuais que exploram o mundo em que vivemos e evidenciam a interação sempre crescente entre o cinema e os outros campos artísticos.

**PATÍO ABERTO**

**Máquina de Descascar' alho completa 35 anos de folia**



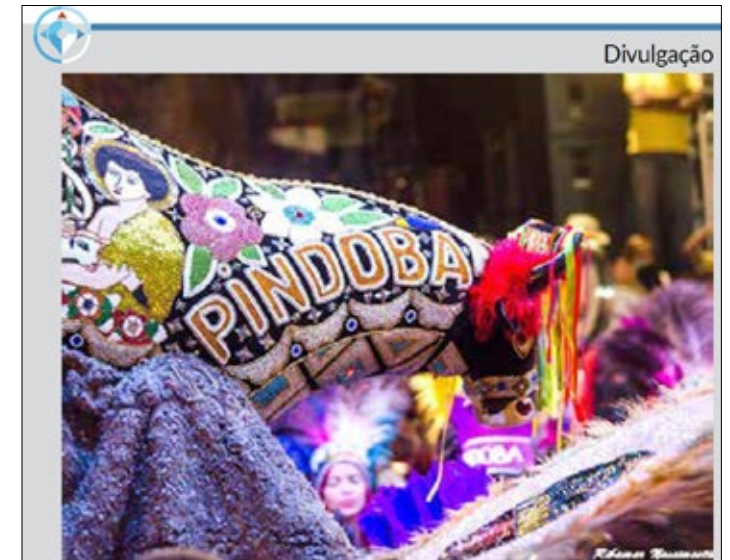
**GRUPO COMEMORA SEUS 35 ANOS DE FOLIA COM SHOW**

A Máquina de Descascar' alho apresenta um show comemorativo com repertório dos 5 CDs gravados, representando toda a tradição já conhecida do público nos carnavais maranhenses.

O show será na próxima quinta (27), às 19h, no Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM).

Idealizado por jovens artistas no final da década de 80, o grupo tem no seu repertório gêneros musicais como as marchinhas de carnaval, samba, sons dos blocos tradicionais, tambores de crioula e afoxés, além de interpretação de obras de reconhecidos artistas maranhenses e composições próprias.

O Centro Cultural Vale Maranhão situa-se no coração do Centro Histórico de São Luís.



Divulgação

O Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quinta-feira, 6, às 19h, o Bumba Meu Boi da Pindoba, abrindo as apresentações de 2022 no Pátio Aberto. A atração contará a história de 131 anos de festejos no São João do Maranhão, ao som das tradicionais matracas. Na semana seguinte, dia 13, é a vez do Tambor de Crioula Amor de São Benedito da Fé em Deus, grupo fundado em 1978, pela saudosa folclorista Terezinha Jansen. As atrações foram selecionadas pelo edital Pátio Aberto 2021. O CCVM fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Centro. A programação é gratuita.

**Oficina de elaboração de portfólios para fazedores de cultura**

O Centro Cultural Vale Maranhão promoverá, de 2 a 4 de fevereiro de 2022, das 16h às 18h, a oficina Entendendo e elaborando portfólios artísticos para fazedores de Cultura Popular, com o objetivo de elucidar dúvidas e facilitar a produção de material para mestres da cultura e profissionais que atuam na escrita de projetos para inscrição em editais de fomento.

As responsáveis por ministrar a oficina são as produtoras culturais Júlia Martins e Mariana Cronemberger. Júlia é atriz e produtora cultural formada pelo Instituto Estadual do Maranhão, com experiência no assessoramento de grupos e mestres de cultura popular. Mariana é produtora cultural, professora e pesquisadora em Cultura e Turismo, atuando, desde 2014, na produção de artistas e eventos de grande porte na cidade, como Carnaval e São João do Maranhão. Os interessados devem se inscrever preenchendo o formulário disponível no site da instituição: [ccv-ma.org.br](http://ccv-ma.org.br).



## Festival Hors Pistes apresenta trabalhos de dois novos artistas

'Redundância', de Wayner Tristão, e 'Floralia', de Sabrina Ratté, entram em cartaz neste mês de fevereiro; visitaçao ao CCVM é gratuita.

POR MAURÍCIO ARAYA 17 DIAS ATRÁS  
2 MINUTO(S)

DE LEITURAAV HENRIQUE LEAL, 149 - CENTRO, SÃO LUÍS - MA, 65010-160, BRASIL

Em cartaz no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), o Festival Hors Pistes - A Ecologia das Imagens, recebe, em fevereiro, duas novas obras: *Redundância*, do artista brasileiro Wayner Tristão, e *Floralia*, da artista francesa Sabrina Ratté.

*Floralia* é uma série de vídeos que nos insere em um futuro especulativo, em que amostras de espécies vegetais, então desaparecidas, são conservadas e expostas em uma sala de arquivos virtuais. Transformado sob o efeito de interferências provocadas pela memória vinda das plantas, esse ecossistema faz entrever os traços de um passado que continua a povoar os locais.

Receba novidades por e-mail



Leia também

Já a obra *Redundância* traz o gif como elemento de ligação entre a circularidade, cada vez mais presente em uma sociedade redundante e objetivada, compreendida por meio dos rituais e brincadeiras que se inserem em uma rotina. Em uma época em que a aceleração e a repetição das imagens recriam o instante, o gif será a representação atualizada dessa modificação do tempo.

*Hors Pistes* é um festival de todas as formas de imagem, que reúne criações de diferentes linguagens: projeção, performance, instalação de vídeo etc. Ele apresenta obras visuais internacionais que exploram o mundo em que vivemos e evidencia a interação sempre crescente entre o cinema e os outros campos artísticos. Criado pelo Centro Pompidou em 2006, o festival está em São Luís desde dezembro de 2021, numa parceria com o CCVM e o Instituto Francês. A visitaçao é gratuita.

Com informações do CCVM / Foto: CCVM (cortesia)

## MÚSICA MARANHENSE COM IRREVERÊNCIA E CRIATIVIDADE NO PÁTIO ABERTO DO CCVM

Nesta quinta-feira, 17, o Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão recebe o show *Boscotó* e a massa de reboco. Com um show criado especialmente para o programa, *Boscotó* promete mostrar ao público uma nova forma de expressar a riqueza dos ritmos maranhenses, com uma sonoridade pop e muita criatividade dos músicos na composição dos arranjos.

Músico percussionista, intérprete, compositor e produtor cultural do bairro da Madre Deus, *Boscotó* é membro-fundador de diversos grupos, como o bloco carnavalesco Máquina de Descascar'aito, da Companhia Barrica de Teatro de Rua, Banda Imbiolada, Conjunto Madrienus, Banda Massa de Reboco e outros, sendo ainda percussionista da bateria da Escola de Samba Turma do Quinto e do centenário Bumba-meu-boi da Madre Deus.

## Centro Cultural Vale Maranhão lança edital Pátio Aberto 2022

Chamada pública seleciona projetos para compor programação de apresentações e espetáculos do CCVM.

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) lançou o edital Pátio Aberto 2022. Com o objetivo de proporcionar cada vez mais oportunidades para que artistas do Maranhão apresentem seus trabalhos, a chamada pública recebe propostas de *shows*, apresentações de cultura popular, espetáculos de dança e de artes cênicas e *mostras audiovisuais*, que podem ocorrer de forma presencial ou virtual.

Os projetos podem ser enviados até o dia 13 de março de 2022, e são aceitas inscrições feitas *pelos* *intermediários* *por* *WhatsApp*, *enviadas* *por* *Correios* ou entregues na recepção do CCVM.



Esta é a sexta edição do edital, que já beneficiou 212 projetos vindos de 34 municípios maranhenses. Dentre eles, 81 atrações de cultura popular, como a *Dança do Tamassá*, o *Pela Poree*, a *Dança da Mangaba*, além de diversos grupos de *Tambor de Crioula e Bumba Meu Boi*.

"Após nossa apresentação no pátio do CCVM, conseguimos estruturar melhor nossa brincadeira, adquirindo novas indumentárias e incentivando mais pessoas a se juntarem ao folguedo, além de levar a história do Reisado para que mais gente conhecesse. É muito gratificante para quem trabalha com cultura ter esse reconhecimento", conta Látério Lopes, secretário do grupo de *Reisado Encanto da Terra*, de Caxias, selecionado no Pátio Aberto em 2019.



EM FEVEREIRO

## Festival Hors Pistes apresenta novos artistas



AS DUAS NOVAS OBRAS SÃO REDUNDÂNCIA E FLORALIA

Em cartaz no Centro Cultural Vale Maranhão – CCVM, o Festival Hors Pistes – A Ecologia das Imagens, recebe, a partir 1º de fevereiro, duas novas obras: *Redundância*, do artista brasileiro Wayner Tristão, e *Floralia*, da artista francesa Sabrina Ratté.

*Floralia* é uma série de vídeos que nos insere em um futuro especulativo, em que amostras de espécies vegetais, então desaparecidas, são conservadas e expostas em uma sala de arquivos virtuais. Transformado sob o efeito de interferências provocadas pela memória vinda das plantas, esse ecossistema faz entrever os traços de um passado que continua a povoar os locais.

Já a obra *Redundância* traz o gif como elemento de ligação entre a circularidade, cada vez mais presente em uma sociedade redundante e objetivada, compreendida através de rituais e brincadeiras que se inserem em uma rotina. Em uma época em que a aceleração e a repetição das imagens recriam o instante, o gif será a representação atualizada dessa modificação do tempo.

*Hors Pistes* é um festival de todas as formas de imagem, que reúne criações de diferentes linguagens: projeção, performance, instalação de vídeo etc. Ele apresenta obras visuais internacionais que exploram o mundo em que vivemos e evidencia a interação sempre crescente entre o cinema e os outros campos artísticos. Criado pelo Centro Pompidou em 2006, o festival está em São Luís desde dezembro de 2021, numa parceria com o CCVM e o Instituto Francês. A visitaçao é gratuita.

## Boi Unidos Venceremos é a atração desta quinta no Pátio Aberto

O CCVM fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Centro Histórico

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 02/02/2022



(Foto: Divulgação)

SÃO LUÍS – Nesta quinta-feira (3), o Centro Cultural Vale Maranhão recebe, no Pátio Aberto, o Bumba Meu Boi Unidos Venceremos com a apresentação "Unidos pela zabumba".

Com uma trajetória de 26 anos pelos arraiais de São Luís, o bumba boi promete uma apresentação cheia de ritmo e tradição, celebrando a cultura popular maranhense e fazendo o público matar a saudade do São João.

O CCVM fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Centro Histórico. A entrada é gratuita, permitida com o uso de máscaras e respeitando a capacidade reduzida para 100 pessoas.



### Última semana de inscrições do Edital Pátio Aberto 2022

Chamada pública selecionará projetos para compor a programação de apresentações e espetáculos do CCVM

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 09/03/2022



(Foto: Divulgação)

**SÃO LUÍS** – O Centro Cultural Vale Maranhão está com inscrições abertas para o edital Pátio Aberto 2022, voltado para projetos de apresentações de cultura popular, shows, espetáculos de teatro e dança, exibições audiovisuais e performances. Podem se inscrever artistas maranhenses ou residentes no estado há mais de dois anos.

O regulamento com todas as informações e a ficha de inscrição estão disponíveis no [www.ccv-ma.org.br/editais](http://www.ccv-ma.org.br/editais). Para acessar, [clique aqui](#).

### Em destaque

\*\*\*A origem do teatro, a criação do Teatro Oficina - a mais antiga companhia de teatro do Brasil - e passagens históricas lembrando os desafios de fazer teatro num país tomado pela ditadura são alguns dos temas abordados pelo dramaturgo Zé Celso no novo vídeo do Horizonte Aberto, do Centro Cultural Vale Maranhão.

\*\*\*\*"Oficina de Zé Celso: O Teatro" pode ser assistido no canal do CCVM no Youtube: <https://youtu.be/7bAIMHm9iU4>

### Festival Hors Pistes entra no último mês de exibição

A obra Tela de Diego Ramos é uma montagem de três tempos diferentes de uma mesma viagem

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 03/03/2022



O festival Hors Pistes entra em seu último mês no CCVM. (Foto: Divulgação)

**SÃO LUÍS** – Em cartaz no Centro Cultural Vale Maranhão – CCVM, o Festival Hors Pistes – A Ecologia das Imagens entra em seu último mês de exibição recebendo duas novas obras: Tela, de Diego Ramos, e Manono, Telas para estetizar a miséria, de Seumboy Vrainom: €.

A obra Tela de Diego Ramos é uma montagem de três tempos diferentes de uma mesma viagem. Utilizando o recurso do looping, o vídeo evidencia a longa duração de jornadas de deslocamento da população que se utiliza do transporte público em São Paulo. A paisagem na janela, o anseio pela espera, o som do trem sobre os trilhos e do marreteiro trabalhando testemunham um fragmento da rotina da cidade e de seus moradores. Artista visual e historiador, Diego é radicado em São Paulo e concentra sua pesquisa em audiovisual no cinema experimental, vídeoarte e patrimônio cultural.

Por meio de uma prática do desvio de imagens recolhidas online, montagens em fundo verde e louvores digitais, Seumboy Vrainom: € destaca em sua obra as relações persistentes de dominação racista e colonial do mundo em que vivemos. Manono, Telas para estetizar a miséria é resultado de uma composição de imagens promocionais para smartphones e reportagens sobre relações de trabalho na República Democrática do Congo. Apontando a semelhança estética entre essas duas categorias de imagens, uma feita para promover, outra para denunciar, Seumboy Vrainom: € interroga nossa relação ambivalente com as telas sobre um fundo de crítica da história colonial.

O festival está em São Luís desde dezembro de 2021, numa parceria com o CCVM e o Instituto Francês. A visitação é gratuita até o dia 2 de abril.

### Nova dupla de artistas expõe no festival: Diego Ramos e Seumboy Vrainom :€; visitação é gratuita até o dia 2 de abril.

Em cartaz no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), o Festival Hors Pistes – A Ecologia das Imagens entra em seu último mês de exibição recebendo duas novas obras: Tela, de Diego Ramos, e Manono, Telas para estetizar a miséria, de Seumboy Vrainom :€.

A obra Tela, de Diego Ramos, é uma montagem de três tempos diferentes de uma mesma viagem. Utilizando o recurso do looping, o vídeo evidencia a longa duração de jornadas de deslocamento da população que se utiliza do transporte público em São Paulo. A paisagem na janela, o anseio pela espera, o som do trem sobre os trilhos e do marreteiro trabalhando testemunham um fragmento da rotina da cidade e de seus moradores. Artista visual e historiador, Diego é radicado em São Paulo e concentra sua pesquisa em audiovisual no cinema experimental, vídeoarte e patrimônio cultural.

Receba novidades por e-mail



### A fragilidade da vida é investigada em cena na performance Aurora do Bonfim

Um cientista que investiga a incapacidade de morrer de uma mulher que já faleceu 15 vezes sem chegar a um óbito definitivo. Levando a análise às últimas consequências, os dois trocam de lugar. Esta é a premissa de Aurora do Bonfim – Dramaturgo em Performance, que será apresentada no Centro Cultural Vale Maranhão nesta quinta-feira, 24, às 19h.

O texto escrito e performado pelo dramaturgo Igor Nascimento traz para a cena impulsos que o moveram durante o processo de escrita, episódios de hipocondria e a relação com a fragilidade do corpo.

Escritor multimídia que desenvolve trabalhos e pesquisa científica em Artes, Igor Nascimento é roteirista, dramaturgo, escritor e diretor de teatro e de cinema, desenvolvendo trabalhos em São Luís e pelo Brasil.

A programação é gratuita. O Centro Cultural Vale Maranhão está localizado na Av. Henrique Leal, 140, Centro Histórico de São Luís.

### Mostra de cinema destaca produções de mulheres negras

Ministério do Turismo e Vale apresentam

Centro Cultural Vale Maranhão



10 e 11/03  
18h30

Mostra Mumbi - Mulheres Negras no Audiovisual

Manguezá Produções

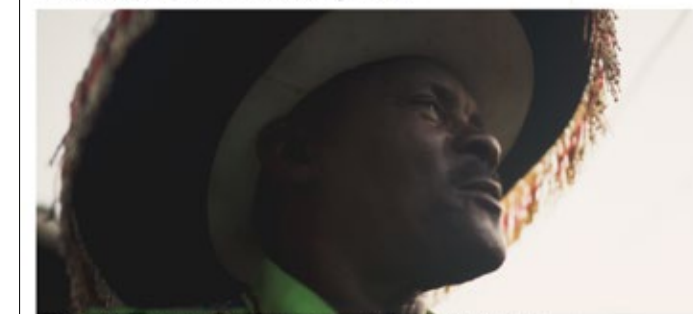


No Sistema de Exibição Internacional de Mulheres o Centro Cultural Vale Maranhão recebe em seu programa Filmes Negras a primeira edição da Mostra MUMBI - Mulheres Negras no Audiovisual nos dias 10 e 11 de março, sob o lema: exibição filmes maranhenses e nacionais produzidos e dirigidos por mulheres negras, seleção de trabalhos com realizadoras e atoras.

Com curadoria da produtora Heloisa Melo da Manguezá Produções, a mostra foi criada para destacar realizações de mulheres negras no audiovisual, em um contexto de predominância masculina e branca do setor.



No programação de filmes a seleção de 17 curtas metragens sobre maranhenses e nacionais, dividida em 12 dias com os temas: "Música e Dança na Cultura Popular" e "O mulher negro protagonista da mídia hegemônica". Ao fim do ciclo exibição serão realizadas palestras com produtoras, cineastas e historiadoras negras maranhenses.



A Mostra Mumbi - Mulheres Negras no Audiovisual em exibição gratuita e com bilhete e patê de 18h30. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 140, Centro.





➤ Josias Sobrinho vai participar duplamente da Feira de Vinil & Poesia, promovida pela jornalista e DJ Vanessa Serra neste sábado das 14h às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão. Às 16h, ele participa de um bate-papo sobre a produção fonográfica maranhense e no final da programação ataca de DJ com a discoteca "Vinil e CD pra você". A programação faz parte do Pátio Aberto do CCVM.

## Rapper Marco Gabriel é atração de hoje no CCVM



ORAPPER SE APRESENTA NESTA QUINTA, A PARTIR DAS 19H

## Pátio Aberto do CCVM recebe o Tambor de Crioula da casa Fanti Ashanti

O CCVM fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Centro Histórico

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 06/04/2022



(Foto: Divulgação)

**SÃO LUÍS** – Nesta quinta-feira (7), às 19h, o Centro Cultural Vale Maranhão recebe em seu Pátio Aberto o Tambor de Crioula de Taboca Abanijeun, da casa Fanti Ashanti.

Criado em 1960, o grupo usa cinco pequenos tambores feitos de taboca ou bambu, socados com as mãos e batidos no chão, produzindo sons que se assemelham à musicalidade da parelha. Com um CD gravado com toadas próprias, o grupo possui mais de vinte anos de resistência e preservação da cultura popular.

A Casa Fanti Ashanti é um terreiro de Tambor de Mina fundado em 1º de janeiro de 1954 por Pai Euclides Talabyan e dirigido hoje por Mãe Kabeca de Xangô. Foi o primeiro terreiro de candomblé do Maranhão, e se mantém ativa com atividades religiosas e culturais, como Tambor de Crioula, Tambor de Mina, Bumba Meu Boi de sotaque da baixada, Samba Angola, Festa do Divino e o Tambor de Crioula de Taboca.

CASA FANTI ASHANTI

## Pátio Aberto recebe hoje Tambor de Crioula



APRESENTAÇÃO SERÁ ÀS 19H. A ENTRADA É GRATUITA

Nessa quinta-feira (7), às 19h, o Centro Cultural Vale Maranhão recebe em seu Pátio Aberto o Tambor de Crioula de Taboca Abanijeun, da casa Fanti Ashanti.

imagens

## Bienal SP em São Luís

A Fundação Bienal dá início, no próximo dia 12 de abril, ao Programa de Itinerâncias da 34ª Bienal de São Paulo – Faz escuro mas eu canto, exposição que recebeu 700 mil visitantes no Pavilhão da Bienal e instituições parceiras, entre 2020 e 2021, além de ter atingido 2,7 milhões de pessoas online. Este ano, a primeira cidade a receber a itinerância será São Luís (MA), com abertura de exposição no próximo dia 12 de abril no Centro Cultural Vale Maranhão e na Casa do Maranhão. A circulação conta com articulação do Instituto Cultural Vale.

## I Feira de Vinil & Poesia recebe amantes de música e literatura no CCVM

O evento acontece dia 23 abril, das 14h às 19h

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 19/04/2022



(Foto: Divulgação)

**SÃO LUÍS** – Mesmo com o avanço tecnológico que nos apresentou aos CDs e, hoje, aos streamings de música, o vinil ainda resiste. Os apaixonados pelo charme das músicas reproduzidas em vitrolas mantem viva a tradição deste tipo de reprodução fonográfica. Uma dessas apaixonadas é a jornalista e DJ Vanessa Serra, que idealizou a I Feira Vinil & Poesia, que abre as portas ao público neste sábado, 23 de abril, das 14h às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão.

Idealizada a partir do sarau semanal Vinil & Poesia, realizado por Vanessa, a feira surgiu para expandir o número de apreciadores, que pudessem trocar conhecimentos e momentos de lazer em torno desse universo artístico.

A programação contará com discotecagem de conhecidos nomes da cena local, um bate-papo sobre a produção fonográfica maranhense com Mestre Josias Sobrinho, uma masterclass de montagem e manuseio de aparelhagem para discotecagem de vinil, recital de poesia e stands de venda de livros e vinis.



## Banda "O Vórtice" é a atração do Pátio Aberto desta quinta-feira

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Centro

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 03/05/2022



(Foto: Divulgação)

**SÃO LUÍS** – Trazendo ao público o seu som neotropicalista, a banda "O Vórtice" se apresenta nesta quinta-feira, 5, 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão, dentro da programação do Pátio Aberto.

Com influências do rock britânico, do dub jamaicano e da música latina caribenha, a banda apresentará singles e canções inéditas da carreira iniciada em 2015.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Centro. A entrada é gratuita.

### Na Jamaica brasileira

Na programação do Centro Cultural da Vale, no Centro Histórico, vai acontecer dia 12 próximo, às 19h, o show "Nosso Reggae, Nossa História", com a Orquestra Maranhense de Reggae. O espetáculo traz a trajetória da primeira orquestra de reggae do Maranhão contada por canções que embalam a própria história do ritmo em nosso estado. Idealizada pelo músico Marcel Silva, a Orquestra Maranhense de Reggae surgiu no cenário musical ludovicense em agosto de 2016, com objetivo único de difundir as músicas jamaicana, brasileira e maranhense.

## Editais do CCVM para videodanças abre novas inscrições

Iniciativa do Centro Cultural Vale Maranhão contemplará 7 trabalhos de artistas maranhenses

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 10/05/2022



(Foto: Divulgação)

**SÃO LUÍS** – O Centro Cultural Vale Maranhão lançou nesta terça-feira (10), a edição 2022 do edital Dança Aqui. Este ano, mais uma vez serão selecionados projetos de videodanças de, no máximo, três minutos, que serão exibidas numa mostra nos canais da instituição. Serão aceitas propostas de todos os estilos de danças possíveis: balé, contemporâneo, danças urbanas, jazz, cultura popular, stiletto, vogue, salão etc. Ao todo, 7 propostas serão selecionadas.

Podem se inscrever artistas maranhenses da dança e, também, do audiovisual, desde que desenvolvam projetos voltados à arte do movimento.

A chamada pública é um dos principais editais de incentivo aos profissionais da dança no estado. "O Dança Aqui abre portas para que possamos criar com qualidade, dando o devido reconhecimento e visibilidade aos artistas maranhenses, reforçando nossa profundidade, potência e estilos. É uma ferramenta importante de realização e acervo para a dança maranhense", conta a bailarina Rebeca Carneiro, contemplada no edital em 2021.



## Abertas as inscrições para a Chamada Instituto Cultural Vale 2022

A Chamada Instituto Cultural Vale 2022 está com inscrições abertas até 30 de junho. O edital destinará R\$ 25 milhões via Lei Federal de Incentivo à Cultura a projetos de todo o país que valorizem a diversidade das manifestações culturais brasileiras, a democratização do acesso e que contribuam para o desenvolvimento da economia criativa nos locais onde são realizados.

Em 2021, o projeto Cultura na Praça promoveu ações culturais e produção audiovisual no interior no Maranhão. Iniciativa contou com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Podem se inscrever projetos das áreas de Museus e Centros Culturais, Patrimônio Material e Imaterial, Música, Dança, Festividades e Circulação vindos de todo o Brasil. Para participar, é preciso ser pessoa jurídica, com ou sem fins lucrativos, com sede no território nacional, e que possa comprovar atuação na área cultural há pelo menos um ano. Para a inscrição é necessário também que os projetos tenham número de Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) ativo ou tenham proposta completa submetida à Secretaria Especial da Cultura.

As inscrições podem ser feitas no site [instituto culturalvare.org](http://instituto culturalvare.org), onde também está disponível todo o regulamento. A seleção dos projetos será feita por uma comissão de especialistas externos, profissionais que são referência nas áreas do edital, e do Instituto Cultural Vale. Para o patrocínio, os projetos devem ter a aprovação para captação de recursos, no artigo 16 da Lei nº 8.313/91.

"Partimos do princípio de que, onde tem cultura a Vale está. A Chamada Instituto Cultural Vale reafirma este compromisso da empresa com a proteção dos bens culturais brasileiros e com as mais diversas expressões da nossa cultura. Mais do que investir, o Instituto busca o desenvolvimento do setor, encontrando soluções para atuar em parceria, ampliar escala e alcance de projetos culturais", diz Luiz Eduardo Osório, Vice-Presidente Executivo de Relações Institucionais e Comunicação da Vale e Presidente do Conselho do Instituto Cultural Vale.

Realizados com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (artigo 16), os aportes dos patrocínios selecionados na Chamada Instituto Cultural Vale 2022 serão realizados ainda em 2022. Os recursos serão divididos entre projetos de duas faixas de valor – até 900 mil e até R\$ 1,5 milhões – que deverão ser executados ao longo de 2023.

"A nossa chamada cultural vem se consolidando como uma tradição: esta é a terceira edição do nosso edital público, que já beneficiou mais de 130 projetos em 2020, quando o Instituto foi lançado, e em 2021. Nosso objetivo é continuar contribuindo para a democratização do acesso à produção cultural brasileira, movimentar a economia criativa em todo o território nacional e criar oportunidades para projetos que todo mundo precisa conhecer", afirma Hugo Barreto, diretor-presidente do Instituto Cultural Vale.

Desde a sua criação, o Instituto Cultural Vale já patrocinou mais de 500 projetos culturais em mais de 24 estados brasileiros e no Distrito Federal. Ele já nasceu, em 2020, com uma primeira "Chamada Cultural" pública para beneficiar projetos a serem patrocinados com recursos via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Ao todo, em seu primeiro ano, foram selecionados 145 projetos nos 24 estados do Brasil e no Distrito Federal, entre os quais 77 de escolha direta e 68 pela 1ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais. Um investimento de R\$ 154 milhões com recursos incentivados para execução no ano seguinte. Em 2021, foram mais 211 projetos apoiados e patrocinados em 160 municípios brasileiros, sendo 64 selecionados via Chamada Instituto Cultural Vale e 147 via escolha direta. Somando aporte de R\$ 371 milhões a projetos culturais de todo o país, para projetos a serem executados em 2022. Seus quatro espaços culturais – Museu Vale, Memorial Minas Geraes Vale, Centro Cultural Vale Maranhão e Casa da Cultura de Canaã dos Carajás – se uniram ao movimento e beneficiaram, com premiação, mais 160 projetos dos estados onde estão inseridos através do Edital Apoio.

## Samba do Grupo Argumento é atração do Pátio Aberto do CCVM



## Projeto Negritude Atitude recebe a antropóloga Lurdinha Siqueira





**Divulgação**



O Centro Cultural Vale Maranhão dá início à sua programação de São João recebendo o Tambor de Crioula de São Benedito de Mato Grosso. Vindos do município de Morros, o grupo possui 45 brincantes e mais de 70 anos de tradição na região do Munim. Com características diferentes dos tambores da capital, o Tambor de Crioula de São Benedito do Mato Grosso possui coreiros entre os brincantes, uma cadência específica na batida do tambor e um canto aboiado, ressaltando a diversidade cultural que existe no Maranhão. A apresentação acontece nesta quinta-feira, 2, às 19h, no Pátio Aberto. O CCVM fica localizado à Av. Henrique Leal ou Rua Direita, nº 149, no Centro Histórico de São Luís. A entrada é gratuita.

**Edital (I)**

As inscrições para a Chamada Instituto Cultural Vale 2022 estão abertas até o dia 30 de junho. Serão destinados R\$ 25 milhões em recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura para projetos culturais em todo o território nacional. Podem se inscrever projetos das áreas de Museus e Centros Culturais, Patrimônio Material e Imaterial, Música, Dança, Festividades e Circulação vindos de todo o Brasil.

Para participar, é preciso ser pessoa jurídica, com ou sem fins lucrativos, com sede no território nacional, e que possa comprovar atuação na área cultural há pelo menos um ano. Para a inscrição é necessário também que os projetos tenham número de Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) ativo ou tenham proposta completa submetida à Secretaria Especial da Cultura.

Edital (II)

As inscrições podem ser feitas no site [institutovalvale.org](http://institutovalvale.org), onde também está disponível todo o regulamento. A seleção dos projetos será feita por uma comissão de especialistas externos, profissionais que são referência nas áreas do edital, e do Instituto Cultural Vale. Para o patrocínio, os projetos devem ter a aprovação para captação de recursos, no artigo 18 da Lei nº 8.313/91.

Os pequenos negócios foram responsáveis por mais de 84% do saldo de empregos gerados em abril, segundo levantamento feito pelo Sebrae com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. No quarto mês do ano, as micro e pequenas empresas contabilizaram um saldo positivo de 166,8 mil novos postos de trabalho. Ao todo, foram 1.854.557 admissões e 1.657.591 desligamentos.

No acumulado de 2022, o Brasil já soma 770.593 vagas abertas, sendo que os empreendimentos de micro e pequeno porte responderam por uma grande fatia desse montante, com 585.560 novas contratações, ou seja, quase 80% do total. A porcentagem é equivalente à registrada no mesmo período de 2021.

**A TRADIÇÃO DO BOI DE MARACANÃ NO PÁTIO ABERTO DO CCVM**

O São João continua no CCVM com a apresentação de um dos grupos de cultura popular mais tradicionais do estado: o Bumba Meu Boi de Maracanã.

O grupo de sotaque de matraca chega com seus caboccos de pena, de fita, índias, cantadores e trupiada para emocionar e exaltar a cultura maranhense no Pátio Aberto desta quinta-feira, 9, às 19h.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, no Centro Histórico de São Luís. A entrada é gratuita.

**INCENTIVO À CULTURA**

**Inscrições do ICV 2022 seguem abertas até 30 de junho**



**PODEM SE INSCREVER PROJETOS DAS ÁREAS DE MUSEUS E CENTROS CULTURAIS, PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, MÚSICA, ETC**

As inscrições para a Chamada Instituto Cultural Vale 2022 estão abertas até o dia 30 de junho. Serão destinados R\$ 25 milhões em recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura para projetos culturais em todo o território nacional.

Podem se inscrever projetos das áreas de Museus e Centros Culturais, Patrimônio Material e Imaterial, Música, Dança, Festividades e Circulação vindos de todo o Brasil.

Para participar, é preciso ser pessoa jurídica, com ou sem fins lucrativos, com sede no território nacional, e que possa comprovar atuação na área cultural há pelo menos um ano.

Para a inscrição é necessário também que os projetos tenham número de Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) ativo ou tenham proposta completa submetida à Secretaria Especial da Cultura.

As inscrições podem ser feitas no site [institutovalvale.org](http://institutovalvale.org), onde também está disponível todo o regulamento. A seleção dos projetos será feita por uma comissão de especialistas externos, profissionais que são referência nas áreas do edital, e do Instituto Cultural Vale.

Para o patrocínio, os projetos devem ter a aprovação para captação de recursos, no artigo 18 da Lei nº 8.313/91.

Realizados com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (artigo 18), os aportes dos patrocínios selecionados na Chamada Instituto Cultural Vale 2022 serão realizados ainda em 2022. Os recursos serão divididos entre projetos de duas faixas de valor – até 900 mil e até R\$ 1,5 milhões – que deverão ser executados ao longo de 2023.

Desde a sua criação, em 2020, o Instituto Cultural Vale já patrocinou mais de 500 projetos culturais em mais de 24 estados brasileiros e no Distrito Federal, com recursos incentivados e próprios, que somam mais de R\$ 677 milhões.

Destes, 132 projetos foram selecionados através de duas chamadas culturais: públicas. Vindos de diferentes regiões do Brasil, eles receberam investimento de R\$ 50 milhões em recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

No Maranhão, entre os projetos selecionados na Chamada Instituto Cultural Vale 2021 estão Leuzil's Jazz e Blues Festival 2021 – Palco Mundo e Palete Arte, reatando a vida pré-histórica na exposição museológica. O Instituto Cultural Vale destinou cerca de R\$ 15,1 milhões para Lei Federal de Incentivo à Cultura por meio do incentivo fiscal de projetos para execução em 2022.

**Festejo no Pátio Aberto**

O Centro Cultural Vale Maranhão dá início à sua programação de São João recebendo nesta quinta-feira (2), às 19h, o Tambor de Crioula de São Benedito de Mato Grosso. Vindos do município de Morros, o grupo possui 45 brincantes e mais de 70 anos de tradição na região do Munim. A apresentação faz parte da programação do Pátio Aberto. O CCVM fica na Av. Henrique Leal, Centro Histórico. A entrada é gratuita.

**A tradição do Boi de Maracanã no Pátio Aberto do CCVM**

O São João continua no CCVM com a apresentação de um dos grupos de cultura popular mais tradicionais do estado: o Bumba Meu Boi de Maracanã.

O São João continua no Centro Cultural Vale Maranhão, com a apresentação de um dos grupos de cultura popular mais tradicionais do estado: o Bumba Meu Boi de Maracanã.

O grupo de sotaque de matraca chega com seus caboccos de pena, de fita, índias, cantadores e trupiada para emocionar e exaltar a cultura maranhense no Pátio Aberto desta quinta-feira, 9, às 19h.

O Centro Cultural Vale Maranhão...



**As matracas do Bumba Meu Boi da Madre Deus no Pátio Aberto do CCVM**

O São João do Centro Cultural Vale Maranhão continua!

Agora é a vez do Bumba Meu Boi da Madre Deus se apresentar em nosso espaço. O Boi de sotaque de matraca é um dos mais antigos grupos do estado e vem do bairro que é berço da cultura popular em São Luís. É só chegar e brincar! Nesta quinta, 23, às 19h.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, no Centro Histórico de São Luís. A entrada é gratuita.

**São João sem sair de casa! Programação on-line do CCVM tem Bumba Meu Boi e cordel**

O Centro Cultural Vale Maranhão preparou uma programação virtual para quem quer aproveitar o São João sem sair de casa. De quarta a sábado, o canal da instituição no Youtube terá vídeos de apresentações de Caixeiros e Bumba Meu Boi, além de um show de cordel em repente. Confira a programação:

15/06, quarta-feira – Caixeiros Unidos da Palmeira – Pindaré-Mirim

16/06, quinta-feira – Apresentação Bumba Meu Boi Esperançoso – Timon

17/06, sexta-feira – Show De Repente e Cordel – Canário Branco – Santa Inês

18/06, sábado – Caixeiros do Divino Espírito Santo de Oiteiro – Monção

Todas as atrações são do interior do Maranhão e fazem parte do projeto Pátio Aberto. Os vídeos estreiam sempre às 19h. Acesse o canal [youtube.com/c/CentroCulturalValeMaranhao](https://www.youtube.com/c/CentroCulturalValeMaranhao) e prestigie a cultura.

**CCVM**

**Programação online tem Bumba Meu Boi e cordel**



**TODAS AS ATRAÇÕES SÃO DO INTERIOR DO MARANHÃO**

O Centro Cultural Vale Maranhão preparou uma programação virtual para quem quer aproveitar o São João sem sair de casa. De quarta a sábado, o canal da instituição no Youtube terá vídeos de apresentações de Caixeiros e Bumba Meu Boi, além de um show de cordel em repente.



**Confira a programação:**

- 15/06, quarta-feira – Caixeiros Unidos da Palmeira – Pindaré-Mirim
- 16/06, quinta-feira – Apresentação Bumba Meu Boi Esperançoso – Timon
- 17/06, sexta-feira – Show De Repente e Cordel – Canário Branco – Santa Inês
- 18/06, sábado – Caixeiros do Divino Espírito Santo de Oiteiro – Monção (foto)

Todas as atrações são do interior do Maranhão e fazem parte do projeto Pátio Aberto. Os vídeos estreiam sempre às 19h, no canal do Centro Cultural Vale Maranhão ([youtube.com/c/CentroCulturalValeMaranhao](https://www.youtube.com/c/CentroCulturalValeMaranhao)).



SÃO JOÃO DO MARANHÃO

## Boi da Floresta celebra 50 anos com apresentações

O Boi da Floresta de Mestre Apolônio, um dos grupos mais tradicionais Maranhão, se apresenta gratuitamente nesta quinta, no Palacete Gentil Braga e no CCVM

O Boi da Floresta de Mestre Apolônio, um dos grupos mais tradicionais de bumba meu boi do Maranhão, se apresenta gratuitamente no Palacete Gentil Braga (Rua Grande, 782) nessa quinta-feira (14), a partir das 19h.

Para celebrar os 50 anos do boi, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio da Diretoria de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (DMC - PROEC), prepara uma homenagem. Na cerimônia, um troféu simbólico em formato de caxambu, assinado pelo artesão Nil Muniz, será entregue à Nadir Costa, coordenadora do Boi da Floresta.

A ação ocorre no âmbito da exposição "Bumba Meu Boi", idealizada pelo artista multimídia e caxambu do Boi da Floresta, Tairô Lisboa.

A mostra está em cartaz no Gentil Braga até o dia 22 de julho, disponível para visitação de 8h às 12h e de 14h às 18h.

**CCVM**  
O Boi da Floresta do Mestre Apolônio também se apresenta hoje, no Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão.

A apresentação começa às 19h, com entrada gratuita. O CCVM fica localizado à Av. Henrique Leal (ou Rua Direita), nº 149, Centro Histórico.

**Saiba mais**  
Fundado em março de 1972, o Boi da Floresta nasceu por ideia de Apolônio Melônio, um dos bricantes mais antigos e respeitados do Maranhão, pela sua experiência e vivência na fundação de vários grupos de boi, desde quando começou, ainda moço, em 1926.



O BOI DA FLORESTA REPRESENTA O RITMO DOS BOIS DA BAIADA MARANHENSE



O Boi da Floresta representa o ritmo dos bois da região da Baixada Maranhense, chamado sotaque de Pindaré ou da Baixada - região onde o seu fundador nasceu, mais precisamente na cidade de São João Batista.

Traz como estilo e vestimenta os chapéus bordados, enfeitados de pena de ema, o personagem do caxambu e um ritmo mais cadenciado e lento.

O grupo tem 120 componentes - mulheres, homens, crianças, jovens e adolescentes - divididos em atores, dançarinos e cantadores. O Bumba Meu Boi da Floresta tem ainda um trabalho de formação com crianças e adolescentes, desenvolvendo atividades de bordado, confecção de careta de caxambu, chapéus e instrumentos de percussão.

CINEMA DE GÊNERO

## CVVM recebe nova edição da mostra Quelly



FILMES COMEÇAM A SER EXIBIDOS A PARTIR DO DIA 6 DE JULHO

Em seu quarto ano, a mostra compõe a programação do Ocupa CCVM - Audiovisual em parceria com a Kasarão Filmes, produtora maranhense convidada, com apresentação totalmente de forma presencial.

Na mostra, serão exibidos curtas, medias e longas-metragens que retratam a afetividade de uma forma singular, manifestando vivências LGBTQIA+ de diversas partes do Brasil e do mundo.

Com curadoria de George Pedrosa e produção de Josh Baconi e Gabriel Marques, a Quelly Mostra Nacional de Cinema de Gênero e Sexualidade acontecerá na próxima semana, de 6 a 9 de julho, de forma presencial no Centro Cultural Vale Maranhão, que fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, no Centro de São Luís.

DANÇA

## Aulas gratuitas de break no Centro Histórico



GLARISSA VIEIRA

AULAS ACONTECEM TODO SÁBADO, DAS 16H ÀS 18H, NO CCVM

O breakdance é um dos estilos de dança de rua mais famosos do mundo, criado no Estados Unidos na década de 70. No Brasil, fez sucesso nos anos 80, impactando jovens da periferia paulistana durante o regime ditatorial, e se consolidando como uma das vertentes da cultura hip hop.

Todo esse sucesso chegou ao Maranhão e, hoje, vários grupos de dança profissionais praticam a modalidade, participam de festivais e ministram cursos.

Sabendo da importância da cultura hip hop para a cena artística maranhense, o Centro Cultural Vale Maranhão lançou o programa Break no Pátio, em que realiza oficinas gratuitas de breakdance para o público em geral. As aulas acontecem aos sábados, das 16h às 18h, e se estenderão durante todo ano.

Quem ensina os fundamentos do estilo é o B-Boy Macaxeira, que pratica breakdance desde os 16 anos, participando de batalhas e workshops pelo Brasil inteiro. Atualmente, ele integra os grupos Força Gueto e Mega Break Crew de Goiânia e, no Maranhão, já foi campeão de batalhas de B-boy das duas primeiras edições do Festival Kebrada, realizado pelo CCVM.

Para participar, basta ir ao Centro Cultural Vale Maranhão no horário da oficina. Não é necessária inscrição prévia. O CCVM fica localizado na Rua Direita (ou Av. Henrique Leal), nº 149, Centro Histórico.

Notícia



Foto: Érica Sarnet

**Mostra Nacional** - O Centro Cultural Vale Maranhão apresentará, de 6 a 9 de julho, às 19h, a quarta edição da Quelly - Mostra Nacional de Cinema de Gênero e Sexualidade, em parceria com a Kasarão Filmes. Este ano, a mostra volta a ser presencial, após dois anos em formato virtual por conta da pandemia de COVID-19.

Serão exibidos curtas, médias e longas-metragens que retratam a afetividade de uma forma singular, manifestando vivências LGBTQIA+ de diversas partes do Brasil e do mundo. Um dos destaques nacionais desta edição é o filme cearense Fio de Ariadne, dirigido por Mozart Freire e Ton Martins. O longa retrata a história sensível da costureira Ariadne, que se utiliza do próprio trabalho e das atividades nos seus relacionamentos para superar traumas passados.

A produção é a vencedora do prêmio de melhor filme na Mostra Quatro estações e no Festival de Cinema de Vitória. O Centro Cultural Vale Maranhão fica na Rua Henrique Leal, 149, no Centro Histórico de São Luís e a programação é gratuita. Classificação 15 anos. Na foto, cena de "Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui".

## Boi da Floresta celebra 50 anos no CCVM



APRESENTAÇÃO SERÁ AMANHÃ, ÀS 19H; ENTRADA É GRATUITA

Um dos principais grupos de Bumba Meu Boi da capital, o Boi da Floresta do Mestre Apolônio é a atração desta quinta-feira, 14, no programa Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão.

### Oficinas de breakdance

Sabendo da importância da cultura hip hop para a cena artística maranhense, o Centro Cultural Vale Maranhão lançou o programa Break no Pátio, em que realiza oficinas gratuitas de breakdance para o público em geral. As aulas acontecem aos sábados, das 16h às 18h, e se estenderão durante todo ano. Quem ensina os fundamentos do estilo é o B-Boy Macaxeira, que pratica breakdance desde os 16 anos.



# INDÍGENAS.BR Festival de Músicas Indígenas está de volta

Este ano, o festival retorna com sua versão presencial, trazendo a diversidade, sabedoria e riqueza da cultura dos povos originários

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) anuncia uma nova edição do Indígenas.BR - Festival de Músicas Indígenas. Este ano, o festival retorna com sua versão presencial, trazendo a diversidade, sabedoria e riqueza da cultura dos povos originários.



Serão apresentações, oficinas, refeições de documentários, audiáudio e momentos de troca de saberes e experiências entre Idéncias espirituais e entre mulheres originárias de diferentes áreas de atuação. Com curadoria de Renata Tuparambi, Gean Ramos Pankararu e Magda Pucci, a nova edição do Indígenas.BR - Festival de Músicas Indígenas acontecerá de 24 a 27 de agosto, no CCVM. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 148, no Centro de São Luís.

- Confira a programação
24 de agosto - quarta-feira
19h - Abertura com curadores
19h15 - Exibição do documentário Histórias e Cantos Indígenas Guajajara Tenetehar - Aldéa Lagoa Quêta - Terra Indígena Xarabôlé - Amarante (MA) - Direção: Diego Zanati e Eijena Tikana - 2021
19h40 - Exibição do documentário Histórias e Cantos Indígenas Kanôla - Aldéa Maçatandubá - Terra Indígena Caru - Aço Negro do Pindaré (MA) - Direção: Diego Zanati e Eijena Tikana - 2021
25 de agosto - quinta-feira
17h - Oficinas de flautas e toré com Waiay (Fulni-ô)
19h - Performance "Oca" Ziel Kapapóti (Kacopóti)
19h30 - Exibição dos documentários os conhecimentos da Mostra Soms Indígenas do Maranhão, com direção de Carlos Magalhães
26 de agosto - sexta-feira
15h - Oficina Polifonias vocais com Caturama Fulni-ô (PE)
17h - Casa da Memória - Encontro com líderes espirituais, anciãos e anciãs de diferentes povos: Atã Pankararu (PE), Thubai Fowá (Fulni-ô-PE), Catarina Tupi Guanaá (Tupá/SP), Karangre Nârin (PA), D. Floriza e Roseli (Guaianã Kawôá/MS) e Dircé Jorge (Kairóngá) - Mediação: Kijahure Kadivel
19h - Apresentação: Aná Guajá (MA)
20h - Apresentação Caturama Fulni-ô (PE)
27 de agosto - sábado
10h às 12h - Oficina de pintura corporal com Xiriri (PA)
14h às 16h - Casa das Mulheres - Roda de conversa com mulheres da moda, literatura, artes, música, juventude, movimentos de resistência e questões ambientais. Participação de: Cacique Majur Trai-towa - primeira cacique trans do povo Xuc-Bonuru (Bassari); Graciela Guairani - produtora cultural, designer, musicista e curadora (Guaianã Kawôá); Roseli Conceição Jêrge - líder espiritual e cantora nandey (Kacopóti); Djotiana AKA Sibá Carvalho - multiartista e arte educadora (Pari); Siana Leão Guajajara - artista indígena e pelos direitos das pessoas com deficiência (Guajajara); Nayara Guajajara - educadora (MA); Day Molina - estilista e "artista" indígena - fundadora do coletivo Indígenas moda Br (Aymara e Fulni-ô); Isabela Santana - atriz e multiartista, co-fundadora do site Visibilidade Indígena (Pataxó); Mediação de Jule Dorrico.
16h às 21h - Apresentações de: Xiriri (PA) Pankararu Nação Cultural (PE) Djouana AKA Sibá Carvalho (Puri) + synreschek Nelson D

### Estamparias em Estêncil

O Centro Cultural Vale Maranhão promove nesta semana, de 2 a 6 de agosto, às 14h, o Ateliê Livre de Estamparias em Estêncil, com a dupla de artistas Mônica Nador e Bruno O. A oficina propõe o desenvolvimento de desenhos e gravuras a partir da técnica do molde vazado, com a aplicação em diferentes suportes, como papel e tecido. Os interessados em realizar a oficina devem comparecer no CCVM, no Centro Histórico.

## Exposição sobre Elke Maravilha entra em cartaz em São Luís

ELKE conta com exposição física e virtual. Em São Luís, público pode visitar espaço até dia 30 de setembro.



O universo de Elke Maravilha em um clique de distância. Inaugurada em maio pelo Centro Cultural Vale Maranhão, a exposição ELKE ganhou uma versão virtual. Indumentárias, perucas, entrevistas, shows, acessórios, além de fotografias da carreira da artista e itens de seu acervo pessoal poderão ser visitados acessando o site da instituição pelo endereço www.ccv-ma.org.br.

Com curadora de Gabriel Gutierrez e Ubiratã Trindade, a exposição é uma homenagem e agradecimento ao legado deixado por Elke Maravilha em diversos campos da criação humana: na moda, na indumentária, na cultura popular, no teatro, no cotidiano, na fe e nas lutas de gênero e das mitorias.

A exposição sublinha principalmente a filosofia que Elke propôs para a vida. "Elke era uma artista popular, e como estamos vivendo a era do virtual e do conteúdo de fácil acesso, ampliamos o alcance da experiência que a exposição proporciona, para que o pensamento e a ética de Elke Maravilha sobre diversos temas urgentes e tão necessários atualmente, cheguem a mais gente e reverberem para além dos espaços físicos do CCVM", conta Gabriel.

Do início na moda aos júris na televisão

A exposição traz mais de 210 fotos da carreira de Elke, desde o começo na moda - com desfiles dos estilistas Guilherme Guimarães e Zuzu Angil, e editoriais para revistas -, passando por sua presença no Carnaval, pela carreira no teatro e no cinema, até os programas de auditório de Chacrinha e Silvio Santos. Entre as imagens, também há registros de Elke pertencentes ao Instituto Moreira Salles, feitos pelo fotógrafo David Zingg, que capturou com maestria a essência poética da atuação da artista. Além do conteúdo fotográfico, vídeos de entrevistas e de participações na TV, e trechos do show "Elke canta e conta" - produzido em comemoração aos 70 anos da artista - compõem a mostra.

Outro destaque é o altar que Elke Maravilha manteve durante sua vida, sem distinção de credo ou religião. Para ela, o altar sempre foi o reflexo do que somos e de como nos enxergamos e nos apresentamos ao mundo. Por isso, uniu objetos e imagens contraditórias, que, juntos, expressam a visão da artista. Dos grêmios aos colares que ora adornavam seu peito, de Jesus Cristo à chaleira da avó, de Chacrinha à fluida, da boneca Emília a Elui, cada objeto foi matéria que alimentou e constitui o gene da artista.

ELKE fica em cartaz no CCVM até o dia 30 de setembro. E para aqueles que estiverem em São Luís e quiserem realizar a visita presencial à exposição, o Centro Cultural Vale Maranhão funciona de terça-feira a sábado, das 10h às 19h, e fica localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís, com entrada gratuita.

## Zimar: a arte de ser e criar o cazumba

Bricolages, irreverentes, assustadores... Com suas caretas horripilantes, abrem as apresentações dos grupos tradicionais, xaxilam - ou atrapalham - na brincadeira e pregam peças no público, tudo isso com um gingado único ao som do balançar de um chovalho. Assim é o cazumba, uma das personagens mais emblemáticas do Bumba Meu Boi maranhense. A figura do cazumba chama atenção pelos inúmeros detalhes que compõem o seu figurino: a tônica ou bita bordada com paetês e miçangas, os feltos de chita; o colfo que confere o divertido rebolado e é utilizado para guardar objetos; e a careta, com sua base de chapéu, com cabelos e queixo costurados, que assusta e encanta, e traz consigo a assinatura de quem a produz. Zimar é um destes artistas, que imprime nas caretas um estilo próprio, desafiando a tradição e encantando pela imaginação. Suas obras compõem a nova exposição do Centro Cultural Vale Maranhão, ZIMAR, que será aberta ao público nesta terça-feira, 16 de agosto, às 19h. Ao todo, são 65 caretas de cazumba produzidas com os mais diversos materiais.



## CCVM e TAA oferecem aulas de iluminação cênica



A OFICINA GRATUITA "PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ILUMINAÇÃO" SERÁ MINISTRADA PELOS ILUMINADORES CALU ZABEL E KARINE SPURI

O Centro Cultural Vale Maranhão realizará, de 16 a 20 de agosto, das 15h às 19h, a oficina Princípios básicos da iluminação. As aulas introduzirão os alunos ao mundo da iluminação cênica pelas perspectivas históricas, técnicas e estéticas. Karine é bacharel em Artes Cênicas pela UEL, formada pelo curso técnico da Escola Municipal de Teatro de Londrina - EMT e ajuante das Artes Cênicas em diversas vertentes, como teatro, dança, performance, exposições de arte, shows musicais e circoes.

As aulas acontecerão no CCVM e no Teatro Arthur Azevedo, em uma parceria inédita. Os interessados devem comparecer ao CCVM no primeiro dia de aula, a partir das 14h, para realizar a inscrição presencialmente. Serão ofertadas 30 vagas.

O Centro Cultural Vale Maranhão está localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.



## O reggae através do tempo pelo olhar do DJ Natty Nayfson

Nesta quinta-feira, 10, o DJ Natty Nayfson é a atração do Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão, com o show "O Maranhão e as Rádios de Reggae". O artista promete fazer uma viagem pelas décadas, mostrando a evolução das rádios de reggae no Maranhão até os dias atuais.

Em quase 40 anos de carreira, DJ Natty Nayfson se consolidou como um dos principais representantes do ritmo no estado, pesquisando, produzindo e trazendo para o Maranhão clássicos do reggae que trinam em diversos países.

O show começa às 19h, com entrada gratuita. O Centro Cultural Vale Maranhão está localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.

## Tássio Serêjo apresenta o "Crioulaxote" no Pátio Aberto do CCVM



Uma mistura que reúne as tradições da Dança do Coco, da capoeira e do Tambor de Crioula com instrumentos como flauta, sax, percussão e guitarra. Esse é o show Crioulaxote, ritmo criado pelo artista alcantareense Tássio Serêjo, que se apresenta nesta quinta-feira, 2, no Centro Cultural Vale Maranhão, às 19h.

Artista de rua, Tássio Serêjo já viajou o Brasil com sua arte, passando por estados como Ceará, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Pará, Paraíba e Rio de Janeiro. Vivendo atualmente na zona rural de Alcântara, o artista leva para o Pátio Aberto do CCVM canções autôricas influenciadas por sua experiência na cultura popular.

A entrada é gratuita. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.

## CURSO GRATUITO Mês começa com aulas de estamparia no CCVM



O Centro Cultural Vale Maranhão promove nesta semana, de 2 a 6 de agosto, às 14h, o Ateliê Livre de Estamparias em Estêncil, com a dupla de artistas Mônica Nador e Bruno O.

A oficina propõe o desenvolvimento de desenhos e gravuras a partir da técnica do molde vazado, com a aplicação em diferentes suportes, como papel e tecido.

Mônica Nador é artista plástica formada pela Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP, em São Paulo, e mestre pela ECA/USP por seu trabalho "Perceções Plásticas".

Bruno O. é educador e artista visual, Doutorando em Artes Visuais pela UFPA, mestre em Estudos Interdisci-

plinares Latino-Americanos (UNILA/PE), especialista em Artes Plásticas e Contemporânea de (UEMG/MG) e graduado em Ciência da Computação (UFMG/MG). É pesquisador do MALOCA - Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul da UNILA, com investigações sobre expressões visuais latino-americanas. Atualmente é educador e gestor no JAMAC e pesquisador do Arquivo Bababá, projeto comunitário de registro de memórias das comunidades LGBTQIAP+ brasileiras. Os interessados em realizar a oficina devem comparecer ao CCVM no primeiro dia de aula e realizar a inscrição presencialmente e gratuitamente. O CCVM fica localizado à Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.



CCVM

# Divulgado resultado do edital Dança Aqui 2022

Ao todo, sete artistas maranhenses foram escolhidos com projetos de videodança, que irão compor uma mostra nos canais do CCVM.

O Centro Cultural Vale Maranhão anunciou a lista de selecionados para a edição 2022 do edital Dança Aqui. Ao todo, sete artistas maranhenses foram escolhidos com projetos de videodança, que irão compor uma mostra nos canais da instituição. A chamada pública é um dos principais editais de incentivo aos profissionais da dança no estado.



As videodanças produzidas em 2021 apresentaram uma excelente qualidade coreográfica, estética e de produção, por isso optamos por manter o edital neste formato, incentivando artistas a investigarem as possibilidades infinitas existentes na união entre as linguagens da dança e do audiovisual", afirma Caio Zabel, curador de dança do CCVM.

### Os selecionados são:

- Anonsem - Gabriel Martins
- Tukin - Jefferson Yuri da Silva Lima
- Es-cada - Kleverton Freix
- Afro Flash - Joseph Osei
- Processo de cura - Erivelto Viana
- Diminuta ilê - Priscylla Mendes
- Mosaico - Caio da Silva Miranda

DANÇA AQUI É UM DOS PRINCIPAIS EDITAIS DE INCENTIVO AOS PROFISSIONAIS DA DANÇA

### Sobre o Dança Aqui

Lançado em 2019, o Dança Aqui foi criado para receber, nos espaços do CCVM, grupos de dança de rua de São Luís que não possuam local próprio de ensaio. Durante quatro meses, os grupos realizaram as atividades nas salas da instituição, além de participarem de

oficinas e workshops com artistas de dança reconhecidos nacionalmente. Ao fim do período de residência artística, os bailarinos apresentaram o resultado das criações na Mostra Dança Aqui, dentro do Festival Kerbanda. Em 2020, por conta da pandemia de COVID-19, o programa se adaptou a nova realidade de distanciamento e

atividades virtuais, com a proposta de criação de vídeos sobre as histórias e as danças dos grupos, fortalecendo a conexão entre as linguagens dança e audiovisual. As peças filmadas foram exibidas no canal do CCVM no Youtube e nas redes sociais da instituição no começo do ano.

AUDIOVISUAL

# CCVM abre inscrições para Ocupa Stop Motion



Iniciando a programação do Ocupa CCVM Audiovisual, o CCVM abre a chamada pública para o Ocupa Stop Motion. Serão aceitas inscrições de todo Brasil de produções em stop motion, com duração de até 12 minutos e de temática livre. Ao todo, 20 obras serão selecionadas para compor uma mostra que ocupará o CCVM no mês de outubro. O envio de trabalhos acontecerá até às 23h59 do dia 30 de setembro, através de formulário disponível no site do CCVM.

### BUMBA MEU BOI PARA HOMENAGEAR SÃO LUÍS

Sempre com o compromisso de proporcionar ao público acesso à cultura popular durante todo ano, o Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quinta-feira (15), o Bumba Meu Boi Capricho de São Luís, no Pátio Aberto.

# CCVM recebe Bumba Meu Boi Capricho de São Luís



O GRUPO SE APRESENTA NESTA QUINTA-FEIRA (15) NO CCVM

Sempre com o compromisso de proporcionar ao público acesso à cultura popular durante todo ano, o Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quinta-feira (15), o Bumba Meu Boi Capricho de São Luís, no Pátio Aberto.

O Boi do sotaque de baixada tem 25 anos de história, iniciando sua trajetória no tradicional Bairro de Fátima em São Luís. Hoje, possui mais de 70 integrantes.

A apresentação A Beleza da Capital do Maranhão, que promete homenagear São Luís com toadas puxadas por Mestre Miguel, começa às 19h e tem entrada gratuita.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado à Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.

# Oficina de Figurino aborda estética de Elke

O CCVM realizará, a partir desta terça (20), a oficina Figurino para Audiovisual, com a dupla de criadores Alex Dário e Vitor Carpe



Elke Maravilha sempre chamou atenção por suas indumentárias e acessórios. A estética adotada por ela inclui como objetivo comunicar sua ética, pensamentos e opiniões. Os objetos criados pela artista são "uma extensão de sua alma", dizia. Seguindo com a homenagem à artista, o Centro Cultural Vale Maranhão realizará a oficina Figurino para Audiovisual, com a dupla de criadores Alex Dário e Vitor Carpe. A oficina tem a proposta de criar acessórios a partir da percepção dos alunos sobre a estética extravagante, expressiva e precisa de Elke Maravilha.

Vitor Carpe e Alex Dário trabalham juntos há mais de 15 anos, criando figurinos para novelas, minisséries, documentários, filmes mídias e curtas-metragens, espetáculos teatrais, peças, shows, editoriais de moda, desfiles etc. Além disso, assinam o styling de personalidades do cenário cultural no país. O trabalho da dupla se caracteriza, principalmente, pelo respeito à rica diversidade de estilos, corpos e gêneros, propondo caminhos técnicos e criativos que atendam às necessidades do vestuário. Vitor e Alex acompanharam de perto o trabalho e a criação de Elke Maravilha.

As aulas acontecerão de 20 a 23 de setembro, às 14h, no CCVM. Os interessados devem realizar a inscrição presencialmente, no primeiro dia de aula. O CCVM está localizado à Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.



Foto: Bianca Aun

# CCVM recebe obra interativa francesa

A interatividade se materializa através de um jogo que transporta o público para um universo 3D



Em parceria com o Instituto Francês, o Centro Cultural Vale Maranhão recebe até o dia 7 de outubro, a obra Livelyyy, um mural interativo criado pelo artista francês Guillaumeit e com o apoio da Associação Electronik, que proporciona uma reflexão sobre nossa relação com a vida, por meio da interação entre artes gráficas, realidade aumentada e experiência de videogame.

A interatividade se materializa através de um jogo que transporta o público para um universo 3D, povoado por uma multiplicidade de espécies interdependentes: animais, insetos, organismos vivos e micróbios. Como o celular em mãos, será revelada a riqueza oculta da vida escondida no mural, convidando os visitantes a cuidarem desse ecossistema.

A ação dá continuidade à parceria firmada entre o CCVM e o Instituto Francês, que já conta com a realização de mostras de cinema na sede da instituição e em comunidades quilombolas do interior maranhense. Para esta ação, também assinam a parceria o Consulado da França Geral em Recife e a rede das Alianças Francesas no Brasil.

Livelyyy é uma criação de Guillaumeit, acompanhada e produzida por

Electronik], em co-produção com Amiens Métropole le Safran (Festival Digital Safran), o Théâtre de l'Éclat (Festival Noob). A realização tem apoio da Embaixada da França em Singapura e o Conselho Nacional de Arte de Singapura (Nalab! & Artsin your Neighborhood), do Tétris (Festival Exhibit) e do Instituto Francês de Tóquio (Festival Digital Choc).

55 ANOS DE CANTORIAS

# Pátio Aberto recebe mestre Ciríaco



APRESENTAÇÃO NESTA QUINTA-FEIRA (22), ÀS 19H

O Centro Cultural Vale Maranhão recebe, nessa quinta-feira (22), às 19h, o cantador do Bumba Meu Boi Unidos de Santa Fé, Mestre Ciríaco, para comemorar 55 anos de cantorias no São João.

Mestre Ciríaco iniciou sua caminhada na brincadeira de boi com 8 anos de idade, como caboclo de pena no Boi de Seu Enézio, no povoado de Nova Iorque, em São João Batista.

Na década de 60 se mudou para a capital, onde começou a frequentar os ensaios do Boi de Pindaré, ganhando espaço para cantar entre nomes como Coxinho e João Cândia. Em 1964 já estava entre os principais cantadores do Boi, onde permaneceu até 2011.

Um ano depois, foi convidado por Mestre Zé Olhinho para fazer parte do Bumba Meu Boi Unidos de Santa Fé, onde permanece até hoje como principal cantador do grupo.

O show apresentará o público com toadas que marcarão a trajetória de Ciríaco, registrando a sua contribuição para a continuidade da tradição do Bumba Meu Boi na cultura popular.

A entrada é gratuita. O CCVM fica localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís.



### Edital CCVM Apoiado abre inscrições nesta quarta (5)

Ao todo, serão 40 selecionados que receberão a premiação de R\$ 10 mil

Fonte: Com informações da assessoria  
Data de publicação: 04/10/2022



(Foto: Divulgação)

**SÃO LUÍS** - O edital CCVM Apoiado abrirá suas inscrições amanhã, dia 5 de outubro até 5 de novembro. A chamada reconhecerá o trabalho de artistas, agentes e fazedores de cultura popular de todo Maranhão.

Ao todo, serão 40 selecionados que receberão a premiação de R\$ 10 mil. O regulamento e a ficha de inscrição estarão disponíveis no [site do CCVM](#).

### Tambor de Taboca

Reunindo devoção e diversão, o terreiro Ilê Axé Akorô D'Ogum apresenta o Tambor de Crioula de Taboca no Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão, nesta quinta-feira (13), às 19h. A brincadeira se diferencia do tambor comum por conta dos instrumentos de percussão feitos de bambu de diversos tamanhos. Fundado em 1995, o Ilê Axé Akorô D'ogum é um terreiro de tambor de mina que mantém viva as tradições da Mina Nagô, Pajelança, Boi de Encantado, Tambor de Taboca e Tambor de Crioula.

### PÁTIO ABERTO

### Boi de Iguaiá celebra 170 anos no CCVM



SÃO 170 ANOS ENCANTANDO E GUARNICENDO PELOS ARRAIAIS DO SÃO JOÃO DO MARANHÃO

Data de 1852 a primeira apresentação do Bumba Meu Boi de Iguaiá, nascido da promessa pela cura de um pescador. São 170 anos encantando e guarnecendo pelos arraiais do São João do Maranhão.

Guarnicendo e Encantando as Terras do Maranhão. A entrada é gratuita.

Para celebrar essa história, o Bumba Meu Boi de Iguaiá ocupa o Pátio Aberto desta quinta-feira, 6, com a apresentação Salve Iguaiá, Há 170 Anos

Até sexta-feira será realizada a oficina Percussão de Sotaque da Baixada, com a Caravana dos Mestres da Liga Maranhense de Apoio à Cultura Popular, que é formada por integrantes de grupos de Bumba Meu Boi, de Tambor de Crioula e de Cultura Afro.

O Centro Cultural Vale Maranhão está localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico.

### Edital CCVM Apoiado entra na última semana de inscrições

As inscrições para o edital CCVM Apoiado estarão até o próximo sábado, dia 5 de novembro. A abertura do Instituto Cultural Vale e do Centro Cultural Vale Maranhão está prevista para o mês de novembro. O edital prevê a abertura de inscrições para o edital CCVM Apoiado, com o objetivo de selecionar artistas e agentes de cultura popular para serem contemplados com o prêmio de R\$ 10 mil. O edital prevê a abertura de inscrições para o edital CCVM Apoiado, com o objetivo de selecionar artistas e agentes de cultura popular para serem contemplados com o prêmio de R\$ 10 mil. O edital prevê a abertura de inscrições para o edital CCVM Apoiado, com o objetivo de selecionar artistas e agentes de cultura popular para serem contemplados com o prêmio de R\$ 10 mil.

### Edital CCVM Apoiado entra na última semana de inscrições

As inscrições para o edital CCVM Apoiado estarão até o próximo sábado, dia 5 de novembro. A abertura do Instituto Cultural Vale e do Centro Cultural Vale Maranhão está prevista para o mês de novembro. O edital prevê a abertura de inscrições para o edital CCVM Apoiado, com o objetivo de selecionar artistas e agentes de cultura popular para serem contemplados com o prêmio de R\$ 10 mil. O edital prevê a abertura de inscrições para o edital CCVM Apoiado, com o objetivo de selecionar artistas e agentes de cultura popular para serem contemplados com o prêmio de R\$ 10 mil. O edital prevê a abertura de inscrições para o edital CCVM Apoiado, com o objetivo de selecionar artistas e agentes de cultura popular para serem contemplados com o prêmio de R\$ 10 mil.

### CCVM

### Tambor de Taboca se apresenta no Pátio Aberto



### O GRUPO SE APRESENTA NESTA QUINTA-FEIRA, 13, ÀS 19H

Reunindo devoção e diversão, o terreiro Ilê Axé Akorô D'Ogum apresenta o Tambor de Crioula de Taboca. A brincadeira se diferencia do tambor comum por conta dos instrumentos de percussão feitos de bambu de diferentes tamanhos.

O grupo se apresenta nesta quinta-feira, 13, às 19h no Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão. A entrada é gratuita.

Fundado em 1995, o Ilê Axé Akorô D'ogum é um terreiro de tambor de mina que mantém viva as tradições da Mina Nagô, Pajelança, Boi de Encantado, Tambor de Taboca e Tambor de Crioula.

### Banda Sinfônica Tomaz de Aquino faz concerto no CCVM



### MÚSICOS SERÃO A ATRAÇÃO DE AMANHÃ, 20, ÀS 19H, NO CCVM

Uma sinfonia de clássicos compostos por músicos brasileiros e estrangeiros será a atração de amanhã, 20 de outubro, às 19h, no Pátio Aberto do Centro Cultural Vale Maranhão.

A Banda Sinfônica Tomaz de Aquino Leite retorna ao palco do CCVM sob a regência e direção artística de Jairo Moraes com 52 integrantes.

Além da parte musical do show, a apresentação terá intervenções de caráter didático, com explicações sobre os compositores e sobre as obras, proporcionando ao público uma experiência de imersão na música clássica. A Banda Sinfônica Tomaz de Aquino Leite iniciou suas atividades em 2005, por iniciativa de Thales do Vale, trompetista e professor da Escola de Música do Estado do Maranhão (EMEM) e é formada por alunos da EMEM e convidados.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís. A entrada é gratuita.











## Matérias na Rádio 2022

Total: 33 – média 2,75/mês

### Janeiro

- 06.01.2022 – RÁDIO MIRANTE – Ponto Final – Entrevista com o Secretário Municipal de Cultura, Marcos Dualibe

### Fevereiro

- 04.02.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE – Jornal Rádio Universidade – Centro Cultural Vale Maranhão recebe o Festival Hors Pistes
- 16.02.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Centro Cultural Vale Maranhão sedia show dedicado a ritmos maranhenses

### Março

- 10.03.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Mostra de cinema destaca produção de mulheres negras no Maranhão e no Brasil
- 15.03.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Fala Timbira – Cuidados com a saúde mental

### Abril

- 21.04.2022 – RÁDIO MIRANTE FM – Plugado – Maurício Capella e Vanessa Serra falam sobre a 1ª Feira do Vinil e Poesia

### Mai

- 17.05.22 – EBC – Exposição Elke Maravilha
- 25.05.2022 – RÁDIO MIRANTE FM – Plugado – Entrevista com Gabriel e Ubiratã sobre a mostra Elke

### Junho

- 22.06.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Balaio Cultura – Entrevista com Ubiratã Trindade

### Julho

- 08.07.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE – Santo de Casa – Quelly-Mostra Nacional de Cinema de Gênero e Sexualidade está sendo realizado no CCVM
- 11.07.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Revista da Noite – Ex-colunista do El País, Vladimir Safatle, ministra curso gratuito no CCVM
- 14.07.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Aniversário do Bumba Meu Boi da Floresta
- 26.07.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Repórter Quécia Carvalho informa sobre a oficina Mulheres que dão no couro

### Agosto

- 10.08.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Centro Cultural Vale Maranhão recebe o grupo Tambor de Crioula União de São Bento
- 12.08.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE – Jornal Rádio Universidade – CCVM recebe o Festival Dance em Trânsito
- 16.08.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Exposição Zimar no CCVM
- 17.08.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Irá ocorrer no Centro Cultural Vale Maranhão uma celebração direcionada ao reggae maranhense
- 18.08.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – DJ de Reggae vai ser a próxima atração do programa Pátio Aberto

### Setembro

- 14.09.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Fala Timbira – Exposição de artista francês
- 20.09.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – oficina de figurinos trabalhando a estética Elke Maravilha
- 28.09.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE FM – Santo de Casa – Evento de quebradeiras de coco no Centro Cultural Vale Maranhão

### Novembro

- 08.11.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE – Santo de Casa – início do Território Corpo Queer
- 14.11.2022 – RÁDIO MIRANTE FM – Plugado – Entrevista com Gabriel Gutierrez
- 18.11.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE – Jornal Rádio Universidade – A programação do Corpo Queer terá encerramento neste final de semana
- 22.11.2022 – RÁDIO EDUCADORA – Roda Viva – Décima Sexta edição da Semana de Dança
- 25.11.2022 – RÁDIO TIMBIRA AM – Fala Timbira – 16ª Semana Maranhense de Dança
- 25.11.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE – Maranhão participa da FLIP

### Dezembro

- 14.12.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – 5ª edição do Festival Kebrada
- 16.12.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Repórter Cris Souza informa a programação de hoje (16) do Festival Kebrada
- 16.12.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE FM – Jornal Rádio Universidade – 5ª edição do Festival Kebrada no CCVM
- 16.12.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE FM – Jornal Rádio Universidade – Último dia do Festival Kebrada no CCVM
- 23.12.2022 – RÁDIO UNIVERSIDADE FM – Jornal Rádio Universidade – CCVM recebe a exposição ZIMAR
- 28.12.2022 – RÁDIO TIMBIRA – Comando da Manhã – Entrevista com Renata Fortes e Wesley Oliveira falando sobre a realização da 1ª edição Mostra Piranhão de Cinema



## Matérias na TV 2022

Total: 55 – média 4,58/mês

### Janeiro

1. 01.01.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Exposição registra vida em quilombos do Maranhão
2. 07.01.2022 – TV MIRANTE – JMTV 1ª Edição – Boi da Pindoba abriu a programação do Projeto Pátio Aberto

### Fevereiro

3. 04.02.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Boi Unidos Venceremos foi a atração do Pátio Aberto no CCVM
4. 14.02.2022 – TV GUARÁ – Culturama – Show do cantor Tiago Maci no CCVM
5. 18.02.2022 – TV GUARÁ – Jornal da Guará – CCVM recebe mais edição do Pátio Aberto
6. 21.02.2022 – TV GUARÁ – Culturama – Entrevista com o diretor e coordenador do CCVM, Gabriel Gutierrez
7. 25.02.2022 – TV GUARÁ – Culturama – Dragões da Madre Deus se apresentou no CCVM
8. 25.02.2022 – TV GUARÁ – Jornal da Guará – Centro Cultural Vale Maranhão recebeu no projeto Pátio Aberto o bloco Dragões da Madre Deus
9. 25.02.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Folia intimista com Dragões da Madre Deus

### Março

10. 04.03.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Festival Hors Pistes
11. 10.03.2022 – TV BAND MARANHÃO – Band Mulher – Entrevista com a produtora cultural Helen Maria
12. 11.03.2022 – TV MIRANTE – Bom Dia Mirante – Curadora da Mostra Mumbi, Helen Maria, fala sobre mostra de cinema Mulheres Negras no Audiovisual

13. 11.03.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Mostra Mumbi destaca as mulheres negras na produção audiovisual

### Maio

14. 12.05.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 2ª Edição – Show Nosso Reggae no CCVM
15. 13.05.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Show Nosso Reggae no CCVM
16. 17.05.2022 – TV BAND MARANHÃO – Band Cidade 2ª Edição – Exposição Elke
17. 31.05.2022 – TV GUARÁ – Ô De Casa – Exposição Elke Maravilha

### Junho

18. 06.06.2022 – TV GUARÁ – Jornal da Guará – Apresentação de grupo de tambor de crioula
19. 10.06.2022 – TV GUARÁ – Jornal da Guará – Apresentação do Boi de Maracacaná
20. 16.06.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Caravana Cultural em Pindaré Mirim

### Julho

21. 08.07.2022 – TV GUARÁ – Jornal da Guará – Mostra Nacional de Cinema de Gênero e Sexualidade
22. 09.07.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Exposição reconta a história de Elke Maravilha
23. 13.07.2022 – TV GUARÁ – Os Analistas – Entrevista com o professor Vladimir Safatle
24. 14.07.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 2ª Edição – 50 anos do Boi da Floresta
25. 15.07.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Aniversário do Boi da Floresta
26. 22.07.2022 – TV MIRANTE – Bom Dia Mirante – Apresentação do Boi da Fé em Deus no CCVM

### Outubro

27. 25.07.2022 – TV GUARÁ – Jornal da Guará – 100 anos do Boi da Fém Deus
28. 27.07.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Oficina de Tambor de Crioula no CCVM

### Agosto

29. 03.08.2022 – TV BAND MARANHÃO – Band Cidade – Aulas de estamperia que abrem as oficinas do Ateliê Livre Stencil
30. 12.08.2022 – TV CIDADE – Jornal da Cidade – Festival Dança em Trânsito
31. 12.08.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 2ª Edição – Festival Dança em Trânsito
32. 13.08.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Apresentações do Festival Dança em Trânsito
33. 17.08.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Exposição Cazumbás
34. 24.08.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 2ª – Edição – Abertura do Festival de Músicas Indígenas
35. 25.08.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Indígenas – BR
36. 30.08.2022 – TV ASSEMBLEIA – Portal da Assembleia – Indígenas BR

### Setembro

37. 09.09.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 2ª Edição – Cônsul Francês em São Luís
38. 13.09.2022 – TV ASSEMBLEIA – Portal da Assembleia – Exposição sobre o cazumbá em São Luís
39. 22.09.2022 – TV CIDADE – Balanço Geral – Oficina Audiovisual sobre Elke Maravilha
40. 23.09.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Exposição de Cazumbás
41. 28.09.2022 – TV MIRANTE – Bom Dia Mirante – Evento de quebradeiras de coco no CCVM

42. 06.10.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Oficina ensina sotaque da baixada

43. 10.10.2022 – TV MIRANTE – JMTV 2 – Estréia da novela Travessia

44. 20.10.2022 – TV MIRANTE – JMTV 2 – Banda Sinfônica Tomaz de Aquino Leite se apresenta no Centro Cultural Vale

45. 21.10.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Apresentação da Banda Sinfônica

46. 28.10.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Agenda Cultural

### Novembro

47. 04.11.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Mulheres a frente de grupos de Bumba Meu Boi

48. 12.11.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Diretor do Teatro Arthur Azevedo, Victor Silper, fala sobre a oficina com técnicas do Teatro Lambe-Lambe

49. 18.11.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – II Semana do Território Corpo Queer

50. 21.11.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 2ª Edição – Semana Maranhense de Dança

51. 29.11.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Espetáculo contou a história do bairro Madre Deus

52. 30.11.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Oficina de Tranças

### Dezembro

53. 14.12.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 2ª Edição – Abertura da 5ª Edição do Festival da Kebrada

54. 15.12.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Universo hip hop está reunido no Festival Kebrada

55. 16.12.2022 – TV MIRANTE – Jmtv 1ª Edição – Festival Kebrada no CCVM





# Visitas



Com a retomada das atividades presenciais em 2022, o CCVM recebeu em sua sede **167.021** pessoas, que participaram das atividades oferecidas. As ações de circulação beneficiaram outras **1719** pessoas, somando um público presencial total beneficiado de **168.740**. Na programação virtual, somou-se um público de **1.260.930** pessoas que consumiram o conteúdo produzido para nossas redes sociais, como Youtube, Instagram e Spotify.







## O Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão foi aberto ao público em 4/4/2017. Localizado à Rua Direita n. 149, Praia Grande, no coração do centro histórico de São Luís, em prédio edificado em finais do século XVIII (originalmente duas moradas) e adaptado no início do século XX para receber o Liceu Maranhense

Nos seus cinco anos de funcionamento, destaca-se como espaço cultural dinâmico, diverso e aberto, que oferece e mantém o lugar de diálogo e prática para artistas, produtores de cultura e visitantes. Sua proposta de atuação como espaço multifuncional, recebe uma programação extensa das diversas linguagens artísticas e culturais. Seu edifício e as ações ali desenvolvidas colaboram com o fortalecimento das atividades culturais na região.

A linha curatorial estabelecida desde sua fundação dedica-se ao cumprimento de dois papéis fundamentais às instituições culturais: estabelecer contextos que propiciem a artistas, criadores e produtores de cultura o desenvolvimento de suas propostas criativas; e, possibilitar ao público oportunidades de interação com produções artísticas e culturais e, assim, alimentar seu imaginário criativo e socialmente transformador.

O CCVM procura estabelecer intensa conexão com seu entorno e realiza ações junto aos moradores, profissionais e instituições. Assim, colabora para a valorização da região e contribui para o fortalecimento do centro histórico como polo cultural de São Luís. Através de seu programa dinâmico e diverso, atende públicos múltiplos e atrai visitantes para a região.

O CCVM tem como objetivos:

- preservar o prédio sede, integrante do patrimônio histórico tombado em nível federal e mundial, realizando sua adequada manutenção, integrando-o à vida da cidade, garantindo sua função social voltada para o uso cultural;
- valorizar o patrimônio cultural maranhense (material e imaterial);
- valorizar a cultura de povos indígenas, de comunidades quilombolas e a cultura popular de modo geral, abrindo espaço na programação do centro cultural e levando essas comunidades em consideração nas ações de ampliação de público;
- oferecer oportunidades para artistas e realizadores exibirem sua produção de forma qualificada, favorecendo o diálogo e a troca com um público diversificado;
- contribuir para a dinamização do centro histórico, criando programação que atraia diferentes públicos;
- favorecer a relação da cidade com a cultura do interior do Maranhão, criando oportunidades para artistas de fora da cidade e trazendo a cultura do interior para a composição de programação;
- oferecer ao público a oportunidade de interagir com uma programação cultural diversificada e acessível;
- democratizar o acesso à cultura, empenhando-se em trazer para o centro cultural escolas, grupos de EJA, CAPS, CRAS, pacientes de hospitais, portadores de necessidades especiais, assim com o público inabitual, que não frequenta espaços culturais por falta de oportunidade ou dificuldade de acesso;
- contribuir para a consolidação de São Luís como destino forte do turismo cultural.



## O prédio

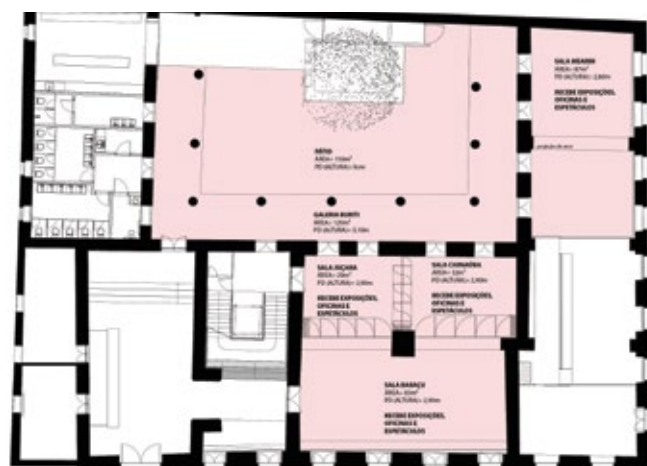
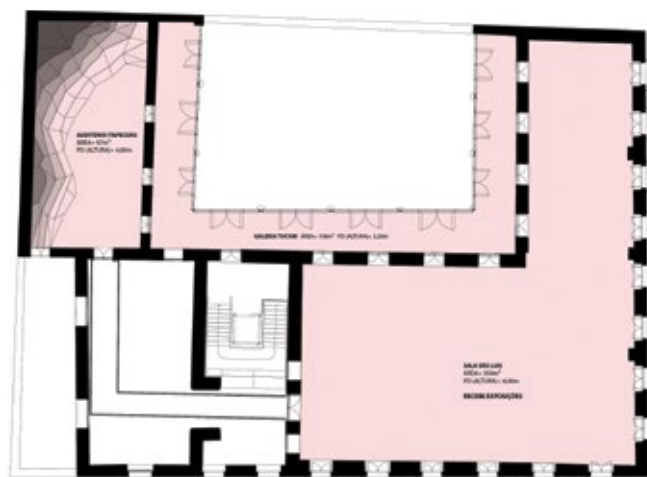
A sede do Centro Cultural Vale Maranhão resulta da união de dois casarões. Esta intervenção foi realizada no início do século XX para acolher o Liceu Maranhense, o primeiro colégio público de ensino secundário no Maranhão, fundado em 1838. Seu tombamento não é individual, mas está inserido no perímetro do centro histórico de São Luís, consolidado nacional e internacionalmente. O edifício passou por restauro em 2011 e, entre setembro de 2016 e março de 2017, suas instalações foram adaptadas para abrigar o CCVM. As obras contaram com patrocínio da Vale através da Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal nas duas ocasiões e iniciativa da Fundação Vale e da Associação Centro Cultural Vale Maranhão.

Sua estrutura é qualificada e apta a receber uma programação diversificada e adaptada ao acolhimento de todos os públicos. Salas multiuso, auditório com arquibancada, salas administrativas, áreas de convivência e descanso, banheiros, depósito, café e loja de produtos regionais foram criados respeitando sempre as características e possibilidades do imóvel tombado. O prédio recebeu climatização complementar, sistema de automação, iluminação técnica, sonorização, sistema de prevenção e combate a incêndio, vigilância eletrônica, sistema de projeção e equipamentos necessários para atender a programação e o trabalho da equipe.

A cultura do Maranhão é permanentemente celebrada e os espaços do saguão e do pátio tem com a presença ininterrupta de peças artísticas e acabamentos criados pelos artesãos da terra.

O projeto de adaptação do prédio para receber um centro cultural que ocupa 1.836m<sup>2</sup> foi criado pelo designer Marcelo Rosenbaum e pelo arquiteto Gabriel Gutierrez.

## Plantas



## Fachada



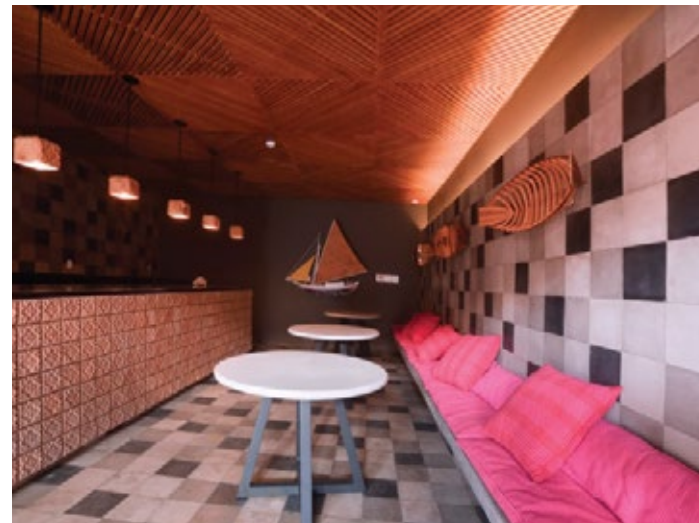


## Térreo



### Loja curiá, artes do maranhão

20m<sup>2</sup>, localizado ao lado da recepção, é um espaço destinado ao artesanato maranhense, apresentado de forma diferenciada para divulgar o trabalho realizado em todo o Estado.



### Bumba café

34 m<sup>2</sup>, ligado ao pátio, ambiente climatizado



### Saguão de acolhida e recepção

94 m<sup>2</sup>, ambiente climatizado





**Feminino:** 21 m<sup>2</sup>, 5 cabines



**PNE:** 5 m<sup>2</sup>, individual

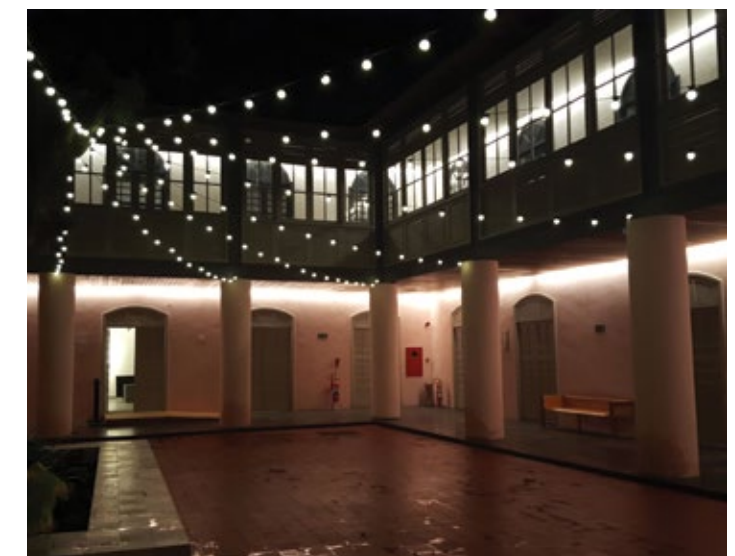


**Masculino:** 12 m<sup>2</sup>, 4 cabines



**Vestiário com banheiro e ducha:** 8 m<sup>2</sup>, para uso da equipe e camarim para os eventos do Pátio

## Banheiros

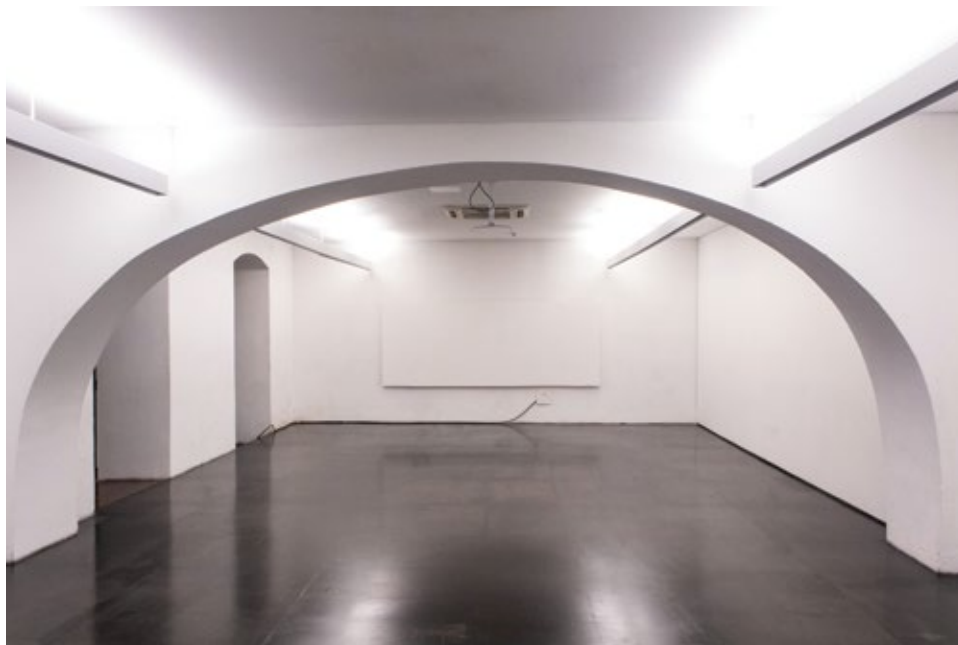


## Pátio Maranhão e Galeria

150 m<sup>2</sup>, espaço de convivência e descanso, utilizado na recepção de grupos. Apto a receber shows, oficinas, palestras e performances.

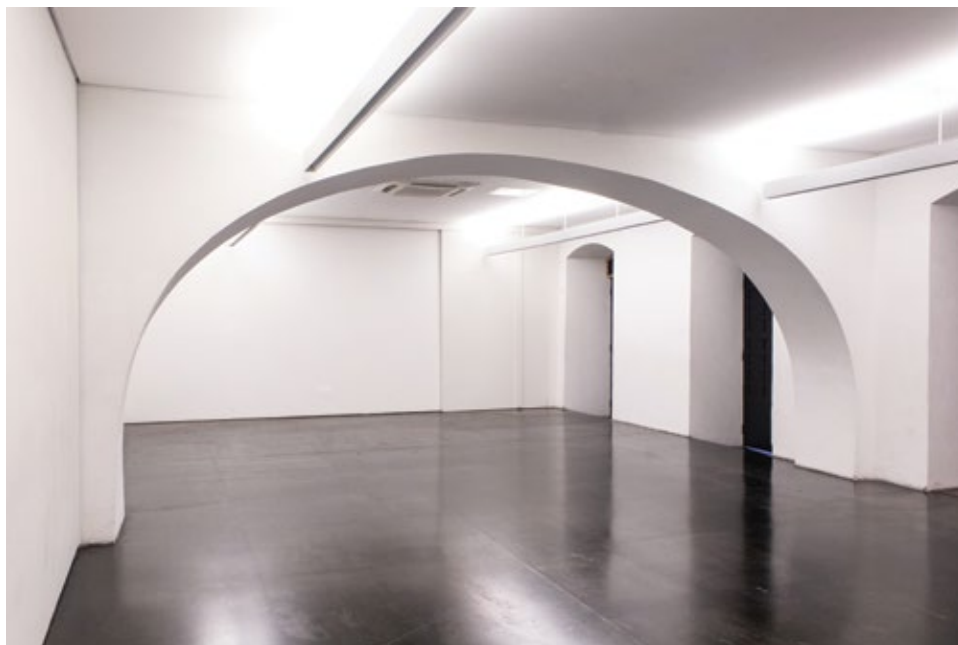


## Térreo



### Sala Mearim

87m<sup>2</sup>, apta a receber exposições, oficinas, palestras, projeções e performances. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para até 120 pessoas.



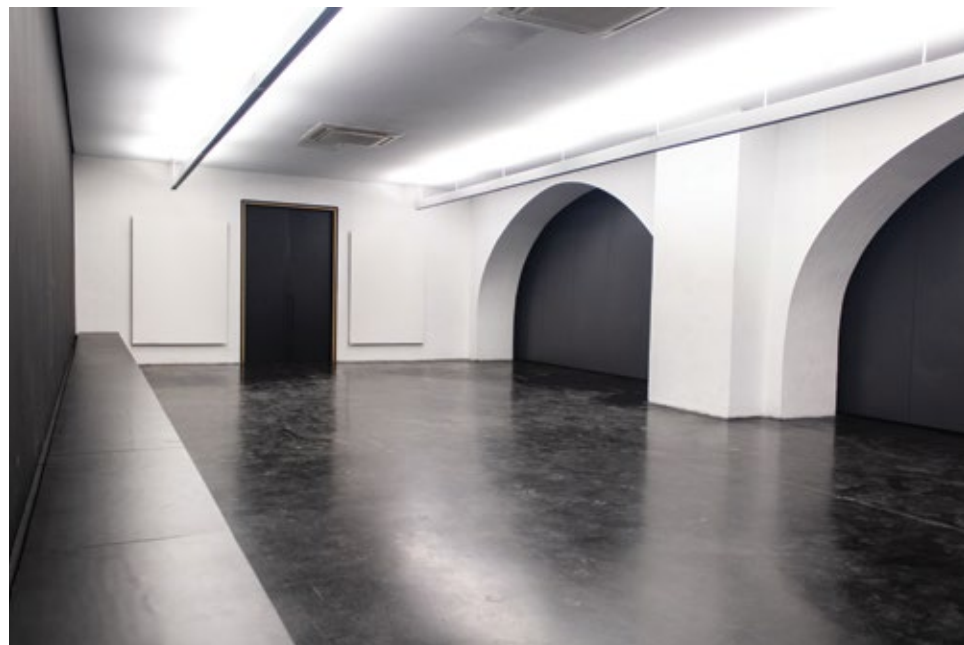
### Espaço multiuso

Pode ser utilizado com sua área total ou dividido em 3 salas utilizando divisórias móveis.



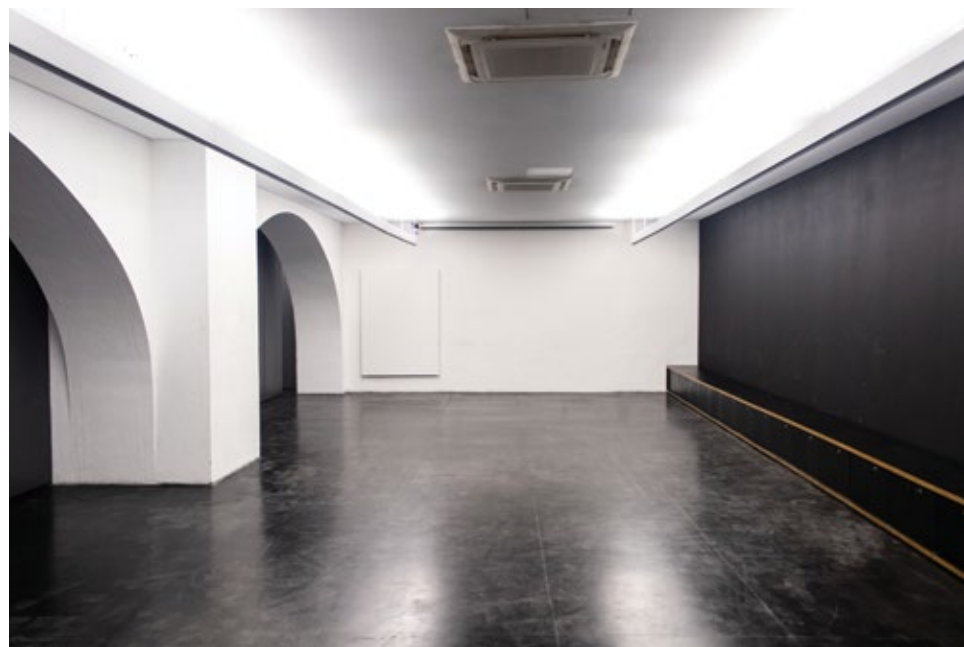
Espaço sem divisão (divisórias recolhidas)





### Sala Babaçu

85 m<sup>2</sup>, multiuso, pode receber seminários, projeção de filmes, oficinas, exposições, performances e espetáculos de dança. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 70 pessoas sentadas.



### Sala Carnaúba

35 m<sup>2</sup>, apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Juçara ou unida às salas Juçara e Babaçu.

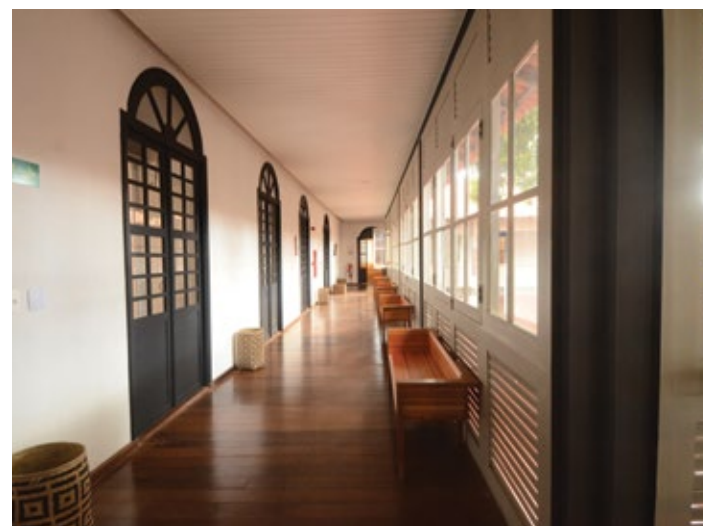


### Sala Juçara

30 m<sup>2</sup>, apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Carnaúba ou unida às salas Carnaúba e Babaçu.

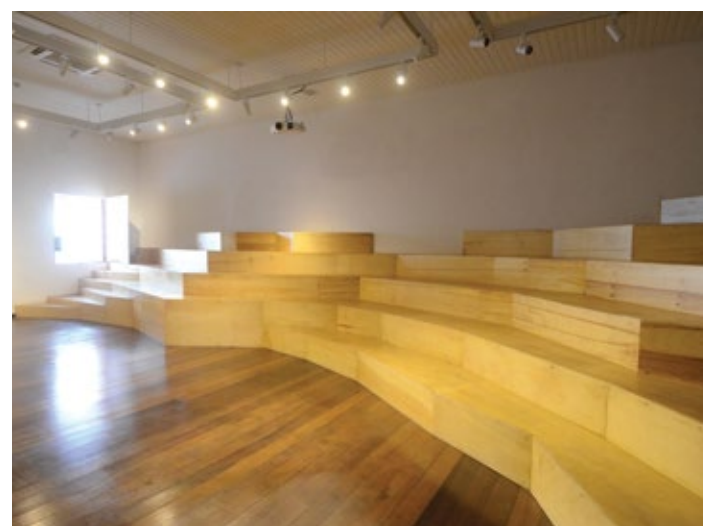
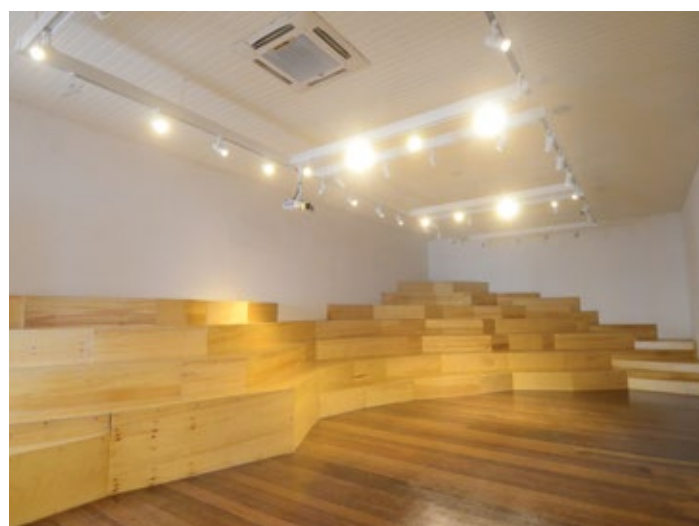


## Piso superior



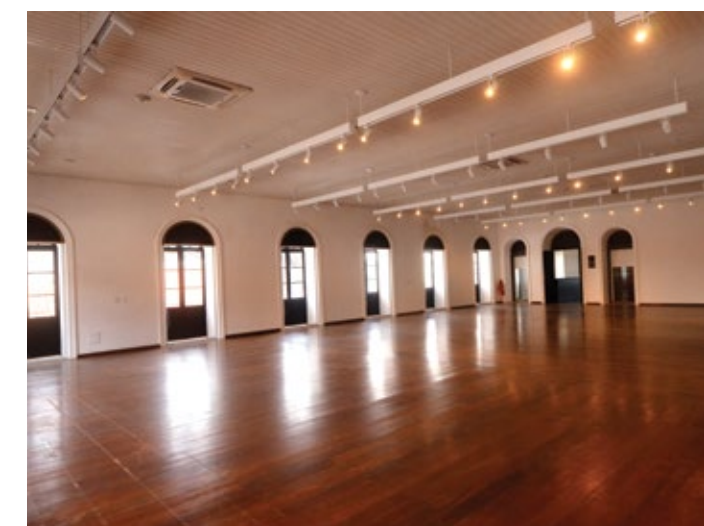
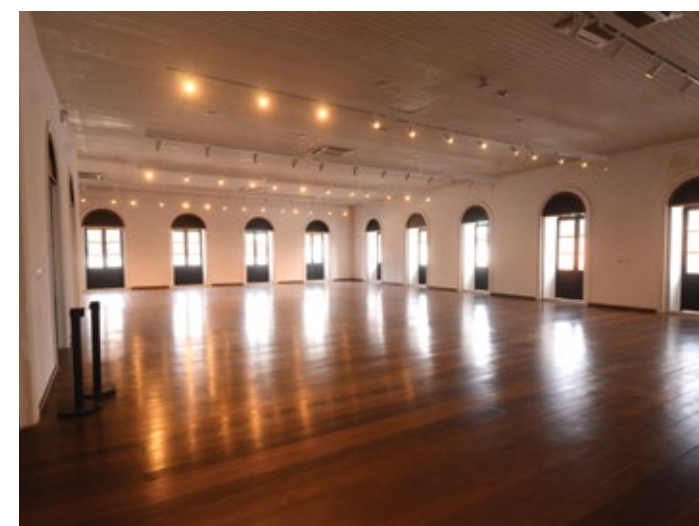
### Galeria Tucum

44 m<sup>2</sup>, espaço de circulação e descanso, apto a receber exposições de pequeno porte ou parte de exposições de grande porte. Conta com pontos de energia.



### Auditório Itapecuru

96 m<sup>2</sup>, apto a receber exposições, espetáculos de pequeno porte, projeções, seminários e oficinas. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento HDMI, sonorização ambiente.



### Sala São Luís

350 m<sup>2</sup>, é a principal sala do CCVM, apta a receber exposições, espetáculos, projeções, seminários, oficinas etc. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, painel de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento HDMI, sonorização ambiente



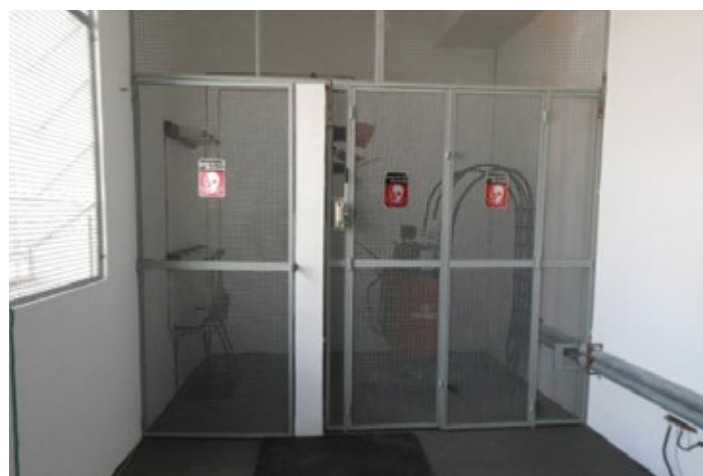
## Áreas técnicas e de apoio



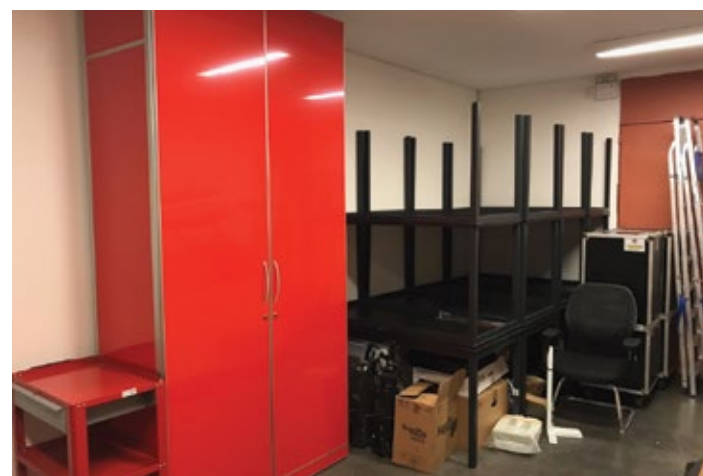
**Mini-copa:** 5 m<sup>2</sup>, para uso da equipe



**Área de serviço:** 4 m<sup>2</sup>



**Sala da subestação de energia:** ambiente restrito.



**Depósito:** 31 m<sup>2</sup>, armazenamento de mobiliário, equipamentos e materiais de montagem.



**Sala gestão:** 20 m<sup>2</sup>, setor administrativo e de reuniões, ambiente climatizado.



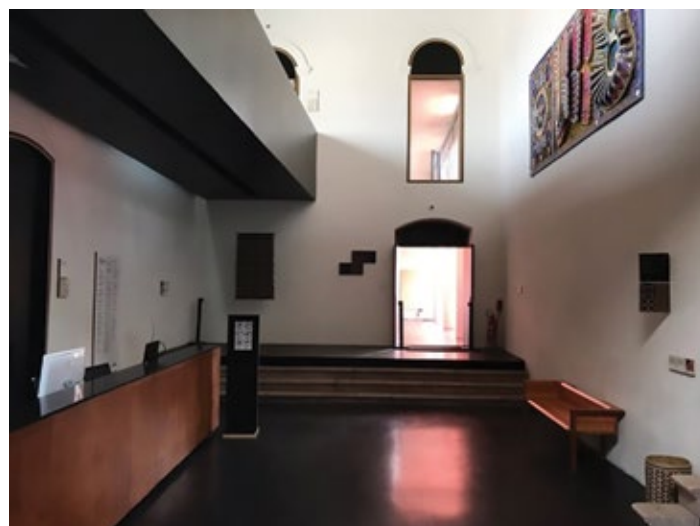
**Sala equipe:** 43 m<sup>2</sup>, recebe a equipe (coordenações de público, produção e comunicação, administrativa) e prestadores de serviço, ambiente climatizado.



## Elementos de Identidade

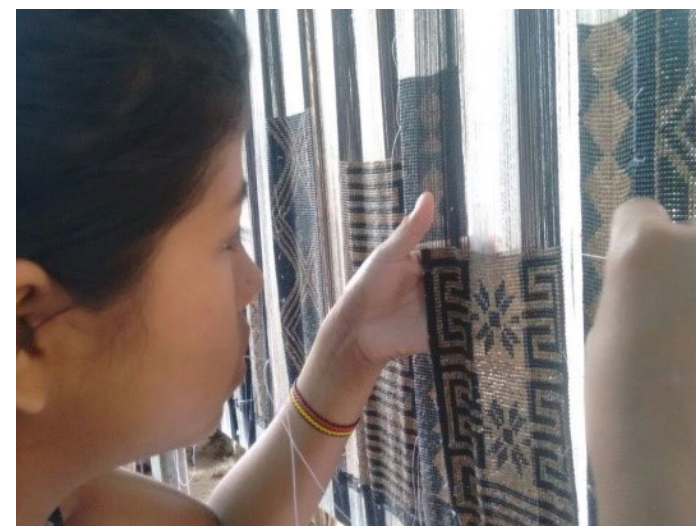
O artesanato maranhense é bastante diversificado e de qualidade elevada. Infelizmente, pouco difundido. A partir deste diagnóstico, o CCVM elaborou sua identidade visual a partir da cultural local e com a finalidade de que este patrimônio pudesse ser divulgado. Grandes artesãos do Estado do Maranhão criaram peças especialmente para os espaços do Centro e, estes elementos de identidade cultural, constituem uma de suas marcas.

### Saguão/ recepção

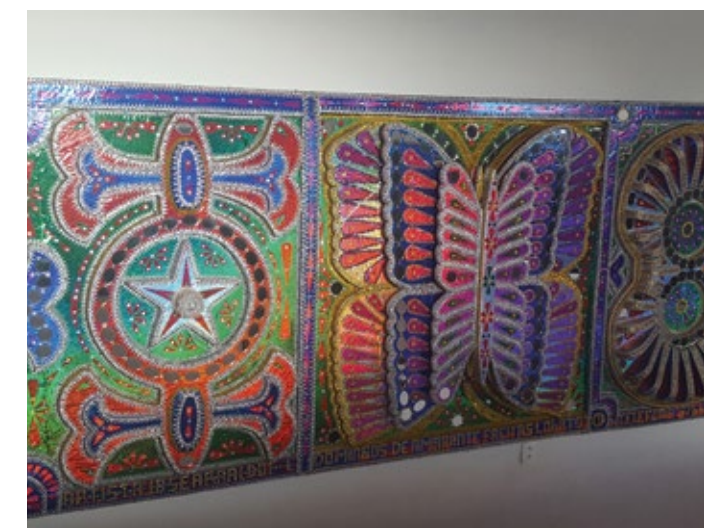


**Saguão/recepção:** Balcão com revestimento em couro cru ornamentado com técnicas de selaria tradicional: realizado por José Carneiro Machado, de Chapadinha. Seu Zezito é um mestre seleiro do sertão maranhense, ainda ativo aos 97 anos.

### Saguão/ recepção



**Panô Grafismo Guajajara:** tecido em tear vertical e horizontal, executado por Cíntia Maria Santana da Silva, Marina Cíntia da Silva Guajajara, Celestina Gomes Guajajara e Sandiara Gomes Guajajara da Aldeia Lagoa Quieta em Amarante do Maranhão. O trabalho requer habilidade para perfurar cada semente e tecê-las formando os grafismos tradicionais dos Guajajara, que representam animais. O povo Guajajara é terceira etnia mais populosa do Brasil, está presente em onze municípios do Maranhão.



**Triptico Cazumba:** painel realizado pelos artistas Arnaldo, Domingos e Geziel Lobato. Quem já viu o Boi Unidos de Santa Fé sabe que entre seus encantos estão as caretas de cazumba. Detalhistas e inventivos, nasceram em Penalva, um celeiro de artistas e artesãos em sua maioria dedicados a fazer brilhar o Bumba Boi. O trio aceitou a proposta de transpor para a parede a arte de suas cazumbas, homenageando o boi do Maranhão.



## Saguão/ recepção



**Potes de cerâmica:** executados pela mestra ceramista Maria Frazão, em Humberto de Campos, que utiliza a técnica do acordelado. O povoado Peria já teve grande tradição na produção de cerâmica, hoje são poucas as mulheres que persistem. Maria José já transmitiu seu ofício a muitas, mas continua preocupada com o desaparecimento da tradição.



**Cestaria com grafismos Canela:** executada pela família do cacique Osmar Calahkle Canela em Fernando Falcão. Os canela, um dos nove povos indígenas que habitam o Maranhão, são grandes artesãos. Destacam-se na cestaria e no trabalho com miçanga, pela qualidade de acabamento e ornamentação primorosa, utilizando os grafismos tradicionais da etnia.

## Escada



**Rede em crochê de linho de buriti:** tecida por Ana Nascimento da Paz, Claudete Oliveira, Floriana da Silva Brito, Ivanda dos Santos Ramos, Jaqueline dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré Brito, Maria dos Milagres de Oliveira, Maria dos Navegantes Pinho da Silva, Maria Vilar de Carvalho, Priscila Pinho da Silva dos Povoados Santo Antônio, Justa e Sede de Tutóia. O artesanato em linho de buriti é um dos tesouros do Maranhão. A produção de Tutóia, de alta qualidade, ainda é pouco conhecida. Essa rede é composta por 500 peças, envolveu a extração do linho da folha do buritizeiro, o tingimento com pigmentos naturais (urucum, salsa da praia e gonçalaves), o crochê e a costura.



## Café



**Canoa costeira (modelismo naval):** executada por Sebastião de Jesus e Ricardo Melo. A embarcação foi tombada como patrimônio cultural do Brasil. Nas águas do Maranhão recebem uma das maiores diversidades de embarcações do mundo em tipos e técnicas construtivas, derivadas da abundância de águas e da impressionante variação das marés. Sebastião nasceu em Alcântara e Ricardo em São Luís, são mestres na arte da carpintaria e do modelismo naval, professores do Estaleiro-Escola, localizado no bairro do Anjo da Guarda.



**Tecidos de algodão executados em tear manual:** por José Magno (Zé Branco), Francimar Magno e Isaias Cantanhede no Povoado de São Simão, em Rosário. A tradição da tecelagem manual de São Simão, que já teve mais de trinta teares, está ameaçada frente a concorrência das redes de tear industrial vindas de outros estados. Um pequeno grupo de artesãos persiste produzindo com a qualidade e beleza do tecido que reveste as almofadas do café e do auditório do CCVM.

## Café



**Luminárias e azulejos de barro:** executados por Valdo da Cerâmica Adonai, em Rosário, cidade que abriga um importante pólo ceramista, com estabelecimentos de produção industrial e diversas olarias artesanais que utilizam o torno manual. Muitas delas às margens do Rio Itapecuru. As peças foram executadas em forma e são inspiradas nos azulejos com relevos que eram comuns nos sobrados de São Luís.



**Cadeira espanta visita:** executada por Adailson Gomes dos Santos do Povoado Santa Rosa dos Teodoros, em Tutóia. Estas cadeiras, em madeira de Pequiá, são tradicionais na região do Baixo Parnaíba e presença certa nas casas e no comércio de Tutóia, Paulino Neves e região. Encantam pelo desenho limpo. Todas as peças realizadas por artesãos contam com plaquetas de identificação bilingues que chamam a atenção para a origem e relevância de cada peça. Essas informações também estão disponíveis no sítio de internet do CCVM.



## Ficha técnica

### Concepção

Paula Porta (Porta Projetos)

### Arquitetura e design de interiores

Marcelo Rosenbaum (Rosenbaum), Gabriel Gutierrez (Estúdio NAU)

### Iluminação de fachadas

Carlos Fortes e Débora Esposto (Estúdio Carlos Fortes)

### Elétrica, hidráulica, climatização

Felipe Pacheco de Oliveira

### Design gráfico, sinalização e site

Fábio Prata e Flávia Nalon (ps.2 arquitetura + design)

### Obra Módulo Serviços e Locações

Iniciativa e Gestão

### Instituto Cultural Vale

Luiz Eduardo Osorio (Presidente do Conselho de Curadores), Hugo Barreto (Presidente)

### Patrocínio Vale S.A.

Eduardo Bartolomeu (Diretor-presidente), Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva (Diretora-executiva de Sustentabilidade), Luiz Eduardo Osorio (Diretor-executivo de Comunicação e Relações Institucionais), Hugo Barreto (Diretor de Sustentabilidade e Investimento Social)

## Horários de funcionamento

Horário regular: terça a sábado, das 10h às 19h.

O CCVM é fechado aos domingos e nos feriados municipais, estaduais e nacionais. A abertura aos domingos e feriados foi testada e mostrou-se inócua pela ausência de visitantes.

## Segurança

Para garantir a segurança dos visitantes, do prédio e de seu conteúdo, o CCVM conta com:

- Vigilância 24 horas: segurança desarmado para garantir a segurança dos visitantes e a segurança patrimonial.
- Sistema de vigilância eletrônica: monitoramento por 33 câmeras instaladas nas fachadas externas e nos espaços de visitação e convivência
- Sistema de prevenção e combate a incêndio: sistema de detecção de fumaça, 3 hidrantes, cisterna exclusiva para hidrantes, 30 extintores de pó químico. O CCVM é o único prédio do centro histórico que conta com cisterna exclusiva e hidrantes para atuar em caso de incêndio.
- Sinalização de toda área de circulação do visitante: placas indicativas de rota de fuga, saída de emergência, extintores e hidrante. Também estão sinalizados dos banheiros, acessibilidade, elevadores, escadas, salas de programação, café, loja. A sinalização tem propósitos diferentes: garantir a segurança, indicar direções e informar sobre serviços e produtos oferecidos no espaço.
- Sinalização de degraus: degraus possuem sinalização de piso tátil.

## Acessibilidade

O CCVM conta com os seguintes itens de acessibilidade:

- Elevador para acesso ao piso superior;
- Rampas de acesso na entrada do prédio (móvel por determinação do patrimônio histórico) e na sala onde existe degrau de entrada (fixa);
- Banheiro PNE adequado à legislação;
- Bebedouro universal;
- Áreas de descanso em todo espaço expositivo e de circulação;
- Proteção contra queda ao longo de rotas acessíveis: existem corrimãos e parapeitos.





# Gestão

## Instituição Gestora

Instituto Vale

### Associadas

#### Conselho Estratégico

Hugo Guimarães Barreto Filho  
 Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva  
 Flavia Martins Constant  
 Julio Cesar Gama de Almeida  
 Octavio Bulcão Nascimento

#### Conselho Fiscal

Bruno de Souza Manso  
 Benjamin Elio Moro  
 Paulo Cesar Simas de Oliveira

## INSTITUTO CULTURAL VALE

### Presidente do Conselho Estratégico

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva

### Vice-Presidente do Conselho Estratégico

Flávia Constant

### Diretor Presidente

Hugo Barreto

### Diretor

Rodrigo Lauria

### Diretora

Luciana Gondim

### Coordenadora de Patrocínios e Projetos

Marize Mattos

### Gerente de Gestão e Processos de Governança

Gisela Rosa

## Direção e Coordenação Artística

### Gabriel Gutierrez

Artista e arquiteto formado pela FAUUSP e pela Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Paris La Villette (master incompleto), mestrando na cadeira de Design na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Fundador do espaço independente .Aurora, contemplado triplamente pelo prêmio ProAc de Espaços Independentes (2014/2015/2016). Foi editor, idealizador e diretor de arte da revista de cultura e arte ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa Cultura e Pensamento do Ministério da Cultura 2011. Em 2010, ganhou o prêmio do programa RUMOS, ITAU Cultural, com o filme Polivolume: Conexão Livre. Formado em piano erudito pela ULM-Escola Livre de Música do Estado de São Paulo.

### Atividade Profissional

- 2003-2005 – Designer da linha de moda masculina de Lorenzo Merlino.
- 2003-2005 – Designer, criador e gestor das marcas CAMELO e Joalheria GABRIEL GUTIERREZ
- 2006-2009 – Arquiteto no escritório Chartier Corbasson Architectue, Paris França
- 2011 – Criador e editor da revista de arte e cultura ENTRETÓPICOS, projeto contemplado pelo programa "Cultura e Pensamento", patrocinado pelo Ministério da Cultura. (projeto desenvolvido com Claudia Afonso, Ana Heloisa Santiago e Pedro Vieira)
- 2013-2016 – Gestor do espaço independente .AURORA e da Editora associada EDIÇÕES AURORA
- 2010-atual – Arquiteto e designer fundador e gestor do Estúdio Nau – escritório de criação.
- 2017-atual – Gestor do Centro Cultural Vale Maranhão

### Obras Publicadas

- GUTIERREZ, Gabriel. Corpo Cativo: Arte e dor na obra de Nazareth Pacheco. São Paulo: Editora, Aurora, 2015.
- CHIODETTO, Eder. Inventário de(s) memórias. Fotô Atelier de Fotografia. São Paulo:2012

- GUTIERREZ, Gabriel. Projetos outros-Projetos sujeitos. Revista Redobra nº7 – Corpo cidade UFBA. Salvador: 2010
- GUTIERREZ, Gabriel. Polivolume: Conexão livre. São Paulo: Rumos Itaú Cultural, 2011.

## Assistência de Direção

### Deyla Rabelo

Artista visual multimídia, formada em Artes Visuais, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (2020). Tem experiência com projetos educativos em cinema de animação, através do desenvolvimento e coordenação de ações e oficinas artístico/culturais, bem como produção cultural de grupos e coletivos artísticos.

### Atuação Profissional:

- 2015 – Educadora no projeto de animação "Maranime nas escolas" – (Instituto Formação);
- 2016 – Educadora no Museu de arte sacra do Maranhão- SECTUR;
- 2019 – Educadora no projeto Cinema em Todo Lugar – (Universidade Federal do Maranhão);
- 2018 – Educadora no Centro Cultural Vale Maranhão;
- 2019 – Assistente de Produção no Centro Cultural Vale Maranhão;
- 2020 – Produção do Festival Internacional de compositoras- SONORA SLZ;
- 2020 – 2021 – Assistente de Direção no Centro Cultural Vale Maranhão.

## Coordenação do Programa Educativo

### Ubiratã Trindade

Artista e educador, graduado em artes cênicas pela Universidade Federal da Bahia, técnico em dança pela Escola de Dança da FUNCEB, atuante como intérprete, criador, pesquisador, professor e preparador corporal. Artesão com especialidade em manufatura com papel. Desenvolveu experiências pedagógicas em contextos, formais e não – formais.

## Atuação profissional

- 2008-2010 – Arte – educador na Escola Ambiental – Camaçari – Bahia;
- 2013-2015 – Arte – educador no Caps Infantil Itaim Paulista – São Paulo;
- 2007-2020 – Professor de danças afrobrasileiras – Salvador, São Paulo e São Luís;
- 2012 – Educador Itaú Cultural;
- 2016 – Artista convidado no Espaço Independente Aurora;
- 2017 – 2021 Coordenação do programa educativo do Centro Cultural Vale Maranhão;
- 2020 – Palestrante no evento Entre nós e o meio – Ciclo de debates sobre mediação cultural – Projeto Marietta – São Paulo;
- 2020 – Curadoria Território Corpo – Centro Cultural Vale Maranhão.

## Educadores

**Alcenilton Reis Junior**  
**Amanda Everton**  
**Maeleide Moraes Lopes**

## Estagiários do Programa Educativo

**Carlos Eduardo Carvalho**  
**Iago Aires**  
**Jayde Reis**  
**Lyssia Santos**

## Coordenação de Comunicação

### Edízio Moura

Artista e Relações Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (2010) e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (2013). Atua como produtor, ator e relações públicas.



### Atuação Profissional

- Fevereiro a Abril de 2017 – Produção dos comerciais de Carnaval e Escola Digna para o Governo do Estado;
- Fevereiro a Maio de 2017 – Produção da 11ª Mostra De Cinema e Direitos Humanos;
- Março a Maio de 2017 – Produção do Festival Maranhão na Tela – Edição 10 anos;
- Março a Maio de 2017 – Produção do Festival ELAS;
- Abril de 2012 a Abril 2017 – Gerente, produtor e cerimonialista da empresa Enphoc Eventos, Marketing e Turismo;
- Relações Públicas da Alumar, contratado pela empresa AMG Comunicação – julho de 2010 a março de 2012 (comunicação interna, assessoria de comunicação, produção de eventos institucionais, relações comunitárias, programa de visitas, coordenação de programas comunitários);
- Diretor do curta-metragem A festa da Sesta – Projeto São Luís nos 4 Cantos (2014).
- Elenco dos filmes Assalto e Short Jeans e da série de TV Amor dos Outros
- Elenco dos espetáculos Sete contra Tebas, Canudos, O Mulato, Rent e Chicago

### Design

Ana Waléria

### Coordenação de Produção

Alex de Oliveira

Graduado em Meteorologista – Universidade Federal do Pará (2009), mestrado em Ciências Ambientais – Universidade Federal do Oeste do Pará e doutorado em Biodiversidade e evolução – Museu Paraense Emílio Goeldi (2019).

### Atuação Profissional

- 2009–2012 Bolsista, apoio à pesquisa (Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera – FDB);

- 2012–2014 – Bolsista, nível mestrado (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES);
- 2014–2015 – Bolsista, DTI-B (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq);
- 2015–2019 – Bolsista, nível doutorado (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES);
- 2021 – Produtor cultural, Instituto Cultural Vale

### Produção

Pablo Adriano Silva Santos  
Samara Regina

### Coordenação Financeira

Ana Beatriz Silva (Em Conta)

Empresa de prestação de serviços nas áreas administrativo-financeira, prestação de contas, agenciamento de projetos culturais, tem como sócia administradora Ana Beatriz Batista da Silva, contadora formada pela PUC-Minas, pós-graduada em Auditoria Financeira pelo Instituto de Educação Continuada (IEC) PUC-Minas.

### Atuação Profissional

- Coordenadora Financeira e de Prestação de Contas: Fundação de Educação Artística e Associação de Amigos da Fundação de Educação Artística (1996 a 2005), Instituto Artivisão (2005 a maio de 2006); Instituto Cultural Flávio Gutierrez (Museu de Artes e Ofícios e Museu do Oratório) – 2002 a 20012; Castro Lobo Produções Artísticas/Projeto Orquestra Ouro Preto (2006 a 2010);
- Prestadora de Contas dos seguintes projetos: Acervo da Música Brasileira – Restauração e Difusão de Partituras (2001/2002/2003) – Fundarq; Mostra de Cinema de Tiradentes – FNC – Flama (2001 a 2007); Mostra de Cinema de Ouro Preto FNC – Flama (2006 e 2007); Caravana Arrumação – FIP (2008 e 2009); Espaço Israel Pinheiro – FIP (2009); Museu de Congonhas – Centro de Referência do Barroco e Estudos da Pedra – UNESCO – (2006 a 2010), entre outros.

### Financeiro

Tayane Inojosa

Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Estácio de Sá (2016), com especialização em Tributação Fiscal, possui experiência nas áreas financeira e fiscal.

### Administrativo

Ana Célia Freitas Santos

Graduada em Ciências Contábeis pela UFMA, atua nas áreas financeira e de pessoal, responsável pela rotina administrativa.

### Recepção

Adiel Lopes

Jaqueline Ponçadilha

### Zeladoria

Fábio Rabelo

Kaciane Marques

Luzineth Nascimento

### Segurança

Charles Rodrigues

Izaías Souza Silva

Raimundo Bastos

Victor Silva

### Manutenção

Yves Motta (supervisão geral)

Gilvan Britto

Jozenilson Leal

A manutenção do CCVM é realizada por uma empresa terceirizada, com dois funcionários exclusivos.

### Parceiros

O CCVM possui parcerias nas esferas pública e privada que garantem seu pleno funcionamento:

- Secretaria de Educação do Maranhão – parceira no agendamento escolar e no planejamento de atividades voltadas ao professor
- Secretaria Municipal de Educação de São Luís – parceira no agendamento escolar e no planejamento de atividades voltadas ao professor
- IFMA – parceiro no programa de estágios
- Instituto Francês – parceiro na viabilização de conteúdos em língua francesa e no apoio à vinda de artistas francófonos.



## Programação

A programação do Centro Cultural Vale Maranhão é concebida dentro de quatro linhas de ação curatorial: (1) exposições, (2) editais, (3) oficinas, workshops e seminário audiovisual e (4) festivais e mostras.

A curadoria é responsável pela criação dos projetos e editais, a seleção de exposições e oficinas, a definição das ações de circulação e a identificação e avaliação de parcerias com projetos existentes em São Luís. É também sua função o detalhamento da execução da programação, o contato com artistas e com instituições parceiras, o treinamento dos monitores e a produção de textos e materiais destinados ao público.

Desde 2019, com a consolidação das atividades do CCVM, a dinamização da programação é notória, com crescimento exponencial da oferta de atividades em sua sede e ampliação das ações de circulação, que além de exposições, passaram a envolver oficinas e projeção de cinema. A partir de então, editais, mostras e festivais, incrementam, a cada ano, a programação do CCVM. Em 2020, com as condições sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19, houve uma considerável ampliação de conteúdos produzidos para suas plataformas virtuais e redes sociais. O canal do YouTube do Centro tornou-se meio fundamental de comunicação com o público e aumentou o alcance das ações ao território nacional e internacional.

As atividades da programação do CCVM, em sua totalidade, remuneram os artistas, criadores ou técnicos envolvidos.

### 1. Exposições

As exposições são um eixo fundamental dentro da programação do Centro Cultural Vale Maranhão. Dadas as suas condições técnicas, o espaço físico do CCVM hoje é o mais habilitado do estado para receber este tipo de programação.

Os projetos expográficos e de iluminação desenvolvidos de alto padrão tem contribuído imensamente para elevar a exigência dos visitantes. As exposições do CCVM colaboram com qualificação dos profissionais locais e demanda destes cada vez mais aperfeiçoamento técnico.

Outro ponto fundamental evidenciado nos contextos das programações expositivas é seu caráter pedagógico. A parceria com as secretarias de educação a

nível estadual e municipal tem possibilitado alcançar o público escolar. A produção de catálogos cria registro das propostas e funciona como meio de documentação e divulgação. Ela potencializa a abordagem continuada dos temas desenvolvidos pelos professores com seus alunos.

As exposições realizadas em 2022 foram:

- 1 exposição maranhense: Zimar, com curadoria de Jandir Gonçalves, Reinilda Oliveira e Sergileide Lima
- 1 exposição de artistas brasileiros: Elke, com curadoria de Gabriel Gutierrez e Ubiratã Trindade;
- 1 Itinerância: 34ª Bienal de São Paulo – Faz escuro mas eu canto
- Exposição em parceria com Instituição Internacional: Livelyyy

### 2. Editais

Os editais facilitam a aproximação da instituição com os artistas e realizadores. Funcionam ainda como importante mecanismo de mapeamento do que é produzido e pensado pelo meio cultural maranhense e brasileiro.

OCUPA CCVM e PÁTIO ABERTO foram os primeiros editais lançados pelo Centro e tiveram bastante sucesso, com aumento de inscrições a cada nova edição. Dado este fato, a curadoria vem criando novas propostas para que outras áreas, linguagens e formatos sejam contemplados. Em 2019, foram criados o DANÇA AQUI, voltado para a dança de rua, e o CCVM APOIA, que inaugurou a atuação de fomento do CCVM por meio do apoio direto a projetos não relacionados à programação. Em 2022, o OCUPA CCVM foi destinado exclusivamente à linguagem audiovisual.

Um dos principais objetivos do CCVM é a democratização de acesso, seja ela aos produtos culturais ou nos meios de produção de obras artísticas. Nessa direção, o Centro dedica-se intensamente à difusão das informações sobre os editais para que estas possam chegar aos artistas e realizadores do interior e facilitar a inscrição. A divulgação das convocações é feita pelas redes sociais do CCVM, pelo site, pela mídia e por filipeta virtual enviado por Whatsapp. Todas as inscrições

podem ser feitas por vídeo, o que facilita a participação de mestres da cultura popular, líderes de folgoes e artistas que têm maior facilidade em explicar sua proposta oralmente.

Desde 2020, alguns deles mantiveram essa característica e outros também contemplaram artistas de todo o Brasil. Antes, os editais abertos eram direcionados exclusivamente aos artistas maranhenses ou que residissem no Maranhão há mais de 5 anos.



289 inscritos, 18 selecionados

Ocupa CCVM seleciona projetos artísticos de todo o Brasil que fomentem trocas entre as diversas culturas e artistas de cada região. São escolhidas propostas inéditas, e que experimentem os limites das diversas linguagens da arte (pintura, escultura, fotografia, audiovisual, têxtil, dança, música, performance, site-specific etc). Para 2022, a linguagem audiovisual foi escolhida para nortear os projetos.

#### Lista dos Selecionados

- I Mostra Pi-ranhão de Audiovisual – LABCINE Filmes – Teresina, PI; Timon, MA
- Akomabu – 38 anos de história – Helen Maria e Juliana Haddad – São Luís, MA
- Até Tua Mãe Me Recomenda – Lucas Sá – São Luís, MA
- Cazumbando – Origens – São Luís, MA
- Chegou Cravo das Moças – Reinilda Oliveira – São Luís, MA
- Cine Desterro – Maikel Mondego e Gabriel Marques – São Luís, MA
- Circuito de Cinema Explana Mermã – Coletivo Explana Mermã – São Luís, MA
- Corparte – Nebraska Diamond – São Luís, MA
- Do Ringue aos Palcos – Ricardo Augusto Pereira – São Luís, MA

- Fluxus do mundo – Diego Ramos – São Paulo, SP
- Giro – Wayner Tristão – Prado, BA
- Navalha – Roberto Pereira – São Luís, MA
- Ocupa Stop Motion – Jerry Quadros – São José de Ribamar, MA
- Pavão Misterioso – Cia. Dual – São Paulo, SP; Querétaro, QE (México)
- Quem me trouxe foi banzeiro e maresia – Benedita Cadete e Irmandade Nossa Senhora da Guia – Cururupu, MA
- Santo Vaqueiro – Laécio Fontenele – Vargem Grande, MA; São Luís, MA
- Tem batom no reggae – Paulo do Vale – São Luís, MA
- Vôs do Munim – Claudia Marreiros – São Luís, MA

#### Projeto maranhense convidado

**Quelly** – Mostra Nacional de Cinema de Gênero e Sexualidade – Kasarão Filmes – São Luís, MA

O Centro Cultural Vale Maranhão, em parceria com a Kasarão Filmes, realizou de 6 a 9 de julho de 2022, a quarta edição da Quelly – Mostra Nacional de Cinema de Gênero e Sexualidade. Foram exibidos curtas, médias e longas-metragens que retrataram a afetividade de uma forma singular, manifestando vivências LGBTQIP+ de diversas partes do Brasil e do mundo. A Mostra Quelly foi criada pelo cineasta George Pedrosa, em parceria com os produtores Josh Baconi e Gabriel Marques.

#### Lista de filmes exibidos:

- Vento Seco – Daniel Nolasco (GO – BR), 2020
- Levados (Gare aux coquins) – Jean Costa (França), 2021
- Capim-Navalha – Michel Queiroz (GO – BR), 2021
- Tinha Tempo que eu não via o Mar – Guilherme Jardim (MG – BR), 2021
- Fio de Ariadne – Mozart Freire e Ton Martins (CE – BR), 2020



- Custódia – Vinicius Sassine (DF – BR), 2021
- Pânico Vaginal – Lara Duarte (SP – BR), 2020
- Romy & Laure... Et Le Mistère Du Plug Enchanté – Romy Alizée e Laure Giappiconi (França), 2021
- Vênus de Nyke – André Antônio (PE – BR), 2021
- Na Rua Nua e Crua – Daniel Rangel e Joyce Cursino (GO – BR), 2022
- Amor By Night – Henrique Arruda (PE – BR), 2021
- Vagalumes – Leo Bittencourt (RJ – BR), 2021
- Uma Paciência Selvagem Me Trouxe Até Aqui – Érica Sarnet (RJ – BR), 2021
- Além das exibições, foi realizada a oficina Cinema Queer – Reflexões sobre o trabalho da direção, com o diretor Daniel Nolasco
- Apresentação Bumba Meu Boi Rei da União – Comunidade Quilombola de Mata Boi – Monção
- Apresentação Bumba Meu Boi União da Liberdade – Bumba Meu Boi União da Liberdade – Monção
- Apresentação Cultural do Boi de Maracanã – Bumba Meu Boi de Maracanã – São Luís
- Apresentação do Bloco Tradicional Os Brasinhas – Bloco Tradicional Os Brasinhas – São Luís
- Apresentação do Boi Lendas E Magias do Centro Histórico – Boi Lendas e Magias – São Luís
- Apresentação Tambor de Crioula Renovação de São Benedito – Tambor de Crioula Renovação de São Benedito – São Bento
- Apresentação Tambor de Crioula União de São Benedito – Tambor de Crioula União de São Benedito (Tambor de Mestre Felipe) – São Luís
- Brincando Bumba Boi do Jeito que Dá – Associação Folclórica Ventura Soares – Matinha
- Bumba Meu Boi Estrela de Ouro e Meia Léngua Em Ação – Sociedade Cultural Estrela de Ouro – Matinha
- Cantos Tradicionais dos Canela Apanyekrá – Coro de Cantores Canela Apanyekrá – Barra do Corda
- Cultura e Cidadania da Vila Bacanga – Bumba Meu Boi da Vila Bacanga (Sotaque da Baixada) – São Luís
- Das Areias do Pindaré Um Mimo de Encantarias – Associação Cultural do Bumba Meu Boi Mimo de São João Pindaré–Mirim – Pindaré–Mirim
- Fazendo Brilhar A Cultura do Maranhão – Associação Recreativa Folclórica Cultural do Bumba–Meu–Boi Brilho do São Francisco – Paço do Lumiar
- Flor do Samba: Minha Bateria Coração Valente – Sociedade Recreativa Flor do Samba – Cururupu
- Mestras da Baixada – Central dos Bois do Sotaque da Baixada e Costa de Mão – São Luís
- Mestre Ciríaco: O Mensageiro Dos Santos (55 Anos de Cantoria) – Mestre Ciríaco – São Luís

## **pátio aberto**

883 inscritos, 50 selecionados

Editais exclusivos para artistas maranhenses ou residentes no estado, é aberto para compor a programação do Centro Cultural Vale Maranhão nas áreas de música, artes cênicas, audiovisual e cultura popular. Propostas de formatos variados podem se inscrever.

### Lista dos selecionados

#### Cultura Popular

- Apresentação A Beleza da Capital do Maranhão – Bumba Meu Boi Capricho de São Luís – São Luís
- Apresentação Bumba Meu Boi Brilho de Areia Branca, Sotaque Costa de Mão – Associação Cultural e Social do Boi Brilho de Areia Branca – Cururupu
- Apresentação Bumba Meu Boi de Matraca Rei de Ouro – Bumba Meu Boi de Matraca Rei de Ouro – São Bento

- No Sotaque Do Tambor de Crioula de Taboca – Ilê Axé Akorô D'Ogum – Paço do Lumiar
- No Toque Do Tambor Com Mestre Amaral – Tambor de Crioula do Mestre Amaral – São Luís
- Pastor Estrela Do Oriente – Grupo de Filhas e Filhos do Terreiro Fé Em Deus – São Luís
- Resgatando Raízes No Toque Das Caixeiros – Grupo de Caixeiros e Caixeiros Pombinho Branco – Serrano
- *Revitalizado!* – Tambor de Crioula do Quilombo Joaquim Maria – Miranda do Norte
- *Sair do Anonimato* – Grupo de Bumba Boi União do Povo – Penalva
- *Salve Iguaíba, Há 170 Anos Guarnecendo e Encantando As Terras do Maranhão* – Associação Recreativa, Folclórica e Beneficente de Iguaíba – Paço do Lumiar
- *Secular Bumba Meu Boi da Madre Deus* – Bumba Meu Boi da Madre Deus – São Luís
- Ela – Célia Sampaio – São Luís
- Montoeira Musical – Banda Cofo de Parafernália – São Luís
- O Maranhão e as Radiolas de Reggae – DJ Natty Nayfson – São Luís
- Olha O Guará – Totti Moreira – São Luís
- Pandeirada Encantada – Coletivo Sapaleiras – São Luís
- Roda de Choro – Clube do Choro do Maranhão – São Luís
- Show Tássio Barbosa Serêjo – Tássio Barbosa Serêjo – Alcântara
- Tião Carvalho Canta João do Vale – Tião Carvalho e Banda – Cururupu
- Trem Das Onze – Grupo Trem Das Onze – São Luís
- Turma do Quinto de Todos os Tempos – Escola de Samba Turma do Quinto – São Luís

#### Artes Cênicas

- Auto do Boi da Floresta – Bumba Meu Boi da Floresta do Mestre Apolônio – São Luís
- Performance Mulundus – Pepe Poeta Marginal – São Luís
- Rumo ao Centenário na Fé Em Deus – Bumba Meu Boi da Fé Em Deus – São Luís
- Samba de Rainha – Lupporetinha Barros – São Luís

#### Evento

- Afroball – Jozy Negroni e Dj Gabriella Leão – São Luís

#### Música

- A Magia do Samba – Grupo Magia – São Luís
- Afro Brasil – Grupo Afro Brasil – São Luís
- Clássicos Jamaicanos – DJ Jorge Black – São Luís
- Concerto Sinfônico – Banda Sinfônica Tomaz de Aquino Leite – São Luís

#### Música

- Caravana Dos Mestres – Liga Maranhense de Apoio à Cultura Popular – São Luís
- Mulheres Que Dão No Couro – Carla Coreira – São Luís
- Serigrafia – Hermano – São Luís
- Traças Nagô Desenhada – Mariama – São Luís

## **dança aqui**

31 inscritos, 07 selecionados

O edital Dança Aqui está voltado para grupos com sede no estado do Maranhão. Em 2022, esteve aberto para projetos de videodança de artistas ligados ao audiovisual e à dança. Sete projetos individuais e coletivos foram selecionados e tiveram suporte financeiro de R\$ 5.000,00 cada para produção dos materiais. Os



conteúdos compuseram uma mostra virtual nas redes sociais do CCVM.

#### Projetos e Grupos Selecionados

- Amoment – Gabriel Martins
- Tukún – Jefferson Yuri da Silva Lima
- Es-cada – Kleverton Froz
- Afro Flash – Joseph Osei
- Processo de cura – Erivelto Viana
- Ominira ilé – Priscylla Mendes
- Mosaico – Caio da Silva Miranda



512 inscritos, 40 selecionados

CCVM Apoio é uma iniciativa do Instituto Cultural Vale junto de seus museus e centros culturais – Museu Vale, Memorial Minas Gerais Vale, Centro Cultural Vale Maranhão e Casa da Cultura de Canaã dos Carajás. No Maranhão, o Edital mapeia e premia iniciativas da Cultura Popular, conferindo relevância e visibilidade às diversas expressões locais.

#### Lista dos selecionados

##### Grupos de Bumba meu Boi

- Associação Folclórica União Do Povo Do Povoado Santeiro – Antonio Carlos Ribeiro – Viana
- Bumba Meu Boi Bela Joia de Nazaré – Raimundo Domingos Barrada – Matinha
- Bumba Meu Boi Brilho De São João – Novo Boi De Viana – Katiana Farias De Sousa – São Luis
- Bumba Meu Boi Capricho Da Vila – Raimundo Cardoso – Monção
- Bumba Meu Boi Da Madre Deus – Miguel Arcangelo Silva – São Luís

- Bumba Meu Boi Da Vila Conceição Sotaque Costa De Mão – Aline Pimenta De Souza – São Luís
- Bumba Meu Boi de Costa de Mão – Denivaldo De Nazare Piedade Cordeiro – Serrano do Maranhão
- Bumba Meu Boi De Itatuaba – José Paulo Costa Paixão – Icatu
- Bumba Meu Boi De Santa Luzia – Associação Cultural Beneficente Bumba Meu Boi De Santa Luzia – São Luís
- Bumba Meu Boi Dominador Da Floresta – Rafael Costa da Silva – Timon
- Bumba Meu Boi Esperançoso – Antonio José Dos Santos Sousa – Timon
- Bumba Meu Boi Mimo De São João – Rosimary Santos Pereira – São Luís
- Bumba Meu Boi Rei Da Zona – Raimundo Justino De Oliveira – Bacabal
- Sociedade Cultural Estrela De Ouro Do Povoado Meia Língua – Maria José Silva Medeiros – Matinha

##### Danças

- Dança do Lili – Raimundo Nonato Da Silva – Caxias

##### Escolas de Samba

- Escola de Samba Amigos do Samba de Guajerutiuva – Adenilton Pereira Louzeiro – Guimarães

##### Espaço Cultural

- Casa De São Bilibeu – Maria Vitoria Ribeiro – Viana
- Centro De Folclore E Arte Popular De Caxias (Cefol) – Cayo Cezar de Farias Cruz – Caxias
- Construção da Capela do Divino Espírito Santo – Francisco Lacerda Nunes – Caxias
- Grupo da Igreja São Sebastião – Erly Teixeira Dias – Santa Rita
- Reforma da Sede do Grupo Caixeiros do Divino Espírito Santo – Jaizon Almeida Matos – Monção

#### Festividades

- Caixeiros do Altíssimo Divino Espírito Santo – Hellem do Livramento Padilha Reis – Monção
- Encontro de Carros de Boi de Cururupu – Marlene Dos Anjos Pinto – Cururupu
- Festa Do Divino Espírito Santo – Maria Sousa dos Santos – Caxias
- Festejo Do Divino Espírito Santo Em São João Batista – Jociel Costa Santos – São João Batista
- Festejo do Sagrado Coração de Maria – Antônio Francisco do Espírito Santo – Timon
- Tradicional Festejo de São Benedito do Quilombo Oiteiro dos Nogueiras – Maria José dos Santos – Itapecuru Mirim

#### Mestres e Mestras

- Mestre Maria da Anunciação dos Santos – Icatú
- Mestre Joviana Silva Pires – Cururupu
- Mestre João Batista Cunha Silva – Matinha
- Mestre Antonio Santos Martins – Arari
- Mestre Douglas de Jesus Castro Lopes – Paço do Lumiar
- Mestre Sebastião Raimundo Costa – Cajari
- Mestre Silvaney Ribeiro Pereira – Mirinzal

#### Grupos de Reisado

- Grupo Cultural De Reisado Do Povoado São Martins – Antonio Oliveira Santos – Timon
- Grupo De Reisado Povoado Nazaré Do Bruno – Luis Francisco Do Santos – Caxias

#### Tambor de Crioula

- Tambor De Crioula Brilho Da União – Geralda Clemencia Sá Santos – São Luis
- Tambor De Crioula Do Quilombo Mata Boi – José Domingos Dos Santos – Monção
- Tambor De Crioula Do Unidos De São Benedito – Neuza Vieira Marques – São Luis

- Tambor De Crioula Mimo De São Benedito Da Comunidade Quilombola De Quindiuá – Zilda Amorim De Fátima Cantanhede – Bequimão

### 3. Oficinas, workshops e seminário audiovisual

#### Em 2 Tempos

Série de vídeos criados pelo Núcleo Educativo do CCVM para expandir conceitos, discursos e estudos a respeito das exposições.

#### Exposição Desmanche – Ocupa CCVM 2020/2021

- Arquétipo da Bruxa
- Arquétipo do Caçador
- Arquétipo do Mágico

#### Exposição Retratos Quilombolas

- Território

Os vídeos estão disponíveis no canal do Centro Cultural Vale Maranhão no Youtube.

#### Horizonte Aberto

#### Podcast Faz colher e borda o cabo

Série de podcasts que, a partir do campo da urgência do fazer, destaca e aprofunda aspectos da produção cultural popular. O projeto é desenvolvido e apresentado pelo Núcleo Educativo do CCVM e tem como objetivo apresentar conteúdos que enfatizam a inexistência de fronteiras entre vida cotidiana, arte e função, nas práticas, saberes e fazeres do povo. O conteúdo pode ser ouvido no perfil do Centro Cultural Vale Maranhão no [Spotify](#).

- As bonecas de cerâmica Karajá, com Gabriel dos Anjos
- Radiolas de reggae, com Carlos Carvalho
- Caretas de reisado, com Maeleide Lopes



- Acarajé: comida de santo e de gente, com Junior Reis
- Cachaça, com Amanda Everton
- Cabaça, com Maeleide Lopes
- Pixo, com Carlos Carvalho
- Ex-votos, com Junior Reis
- Caboclo de pena, com Carlos Carvalho
- Matracas, com Amanda Everton
- Carrancas, com Maeleide Lopes
- Embarcações tradicionais, com Iago Aires

### Negritude Atitude

Projeto criado pela historiadora Paula Porta, que reúne personalidades de diversas gerações e áreas de atuação para falar sobre a atualidade e sentidos do conceito de Negritude. Ao todo, foram exibidos 11 episódios e um longa-metragem com as entrevistas. Os vídeos estão disponíveis no canal do Centro Cultural Vale Maranhão no [Youtube](#).

- Ale Santos
- Allan da Rosa
- Billy Castilho
- Carlos Assumpção
- Carlos Benedito
- Conceição Evaristo
- Erick Jay
- Maria de Lurdes Siqueira
- Rincon Sapiência
- Thiago Elniño
- Walter Firmo

### Território Corpo Queer

O programa Território Corpo abre espaço para o fazer artístico e para o diálogo sobre as relações entre corpo, arte e sociedade a partir de diferentes perspectivas. Entendemos território enquanto corpos e espaços onde são criadas e vividas um conjunto de subjetividades, individuais e coletivas, e que se entrecruzam o tempo todo. Para 2022, a cultura queer foi escolhida como tema e teve a curadoria de Calu Zabel, Ubiratã Trindade, Deyla Rabelo e Gabriel Gutierrez.

#### Oficinas e Curso

- Transmutação Têxtil, com Vicenta Perrotta
- Vogue Class – com David Rebolativo e Negróni Blyndex
- Curso Cinema Queer: Teoria, estética e semiótica desgenerada, com Marina Costin
- Oficina O Corpo como Espaço Moldável: Processos Híbridos de Criação, com Alma Negrot

#### Shows e Performances

- Show Queer – com Enme, Fuega, Butantan & Frimes
- Performance Mulundus – Pepê Poeta Marginal
- Performance Pavão Misterioso – Ivan Bernadelli
- Performance Lokomia, com Glamour Garcia
- Performance Androginismo, com Alma Negrot
- Performance Corparte, com Nebraska Diamond
- Performance Vyper, com Hera Vyper e Baby Vyper

#### Conversas Abertas

- A roupa – subversão queer e a moda no Brasil, com Erika Palomino e Vicenta Perrotta. Mediação de Gabriel Gutierrez
- Conversa Aberta O queer, o marginal e a cena, com Glamour Garcia e Ronaldo Serruya

#### Espetáculos

- Espetáculo A Doença do Outro, com Ronaldo Serruya

- Espetáculo Manifesto Transpofágico, com Renata Carvalho

#### Evento

- Afroball, com apresentação de Negróni Blyndex e DJ Gabi Leão

### Cursos e Oficinas

#### Fevereiro

- Oficina Elaboração de portfólio para fazedores de cultura popular

#### Março

- Encontro e Diálogo aberto sobre saúde mental

#### Abril

- Oficina A Cor do Tempo com Elza Lima

#### Junho

- Oficina Brinquedos Populares, com Olga Gómez

#### Julho

- Curso Modernismos e construção estética do Brasil, com Vladimir Safatle

#### Agosto

- Ateliê Livre de Estamparia em Estêncil, com Mônica Nador e Bruno O.
- Oficina Princípios básicos da iluminação, com Calu Zabel e Karine Spuri

#### Setembro

- Oficina Figurino para Audiovisual, com Alex Dário e Vitor Carpe
- Oficina de Serigrafia, com Hermano Torres

#### Outubro

- Oficina de Percussão de Sotaque da Baixada, com Liga de Apoio à Cultura Popular Maranhense

- Oficina Bora fazer stopmotion?, com Jerry Quadros

#### Novembro

- Oficina Teatro Lambe-Lambe, com Fábio Pinheiro
- Oficina Caboclo de Pena, com Johnathan Oliveira
- Oficina Danças Guineanas, com Mariama Camara
- Oficina Iniciação em Percussão e Danças Africanas, com Cia. Ophélia Theatre
- Oficina de Tranças Nagô, com Mariama

#### Oficina de longa duração (Julho a Dezembro)

- Oficina Break no Pátio, com B-boy Macaxeira

#### Oficinas de Circulação

- Instiga – Circuito de oficinas de fotografia, nas cidades de Cururupu, Pindaré, Turiaçu, Cajari, São Luís, Axixá, Matinha, Viana, Mirinzal e Monção.
- Desenho e Ilustração, com Mário Eugênio, no Engenho Central de Pindaré
- Pintura em tela e em outros suportes, com Orion Thoyanno, no Engenho Central de Pindaré
- Slam – Poesia Marginal, com O'Shock, no Engenho Central de Pindaré
- Break Dance, com BBoy Skylo, no Engenho Central de Pindaré
- Percussão de Matriz Africana, com Wermerson de Oxumaré, no Engenho Central de Pindaré
- Maculelê, com Naldinho, no Engenho Central de Pindaré
- Teatro: linguagem corporal, expressão e voz, com Bruno Oliveira, no Engenho Central de Pindaré
- Elaboração de Portfólios Artísticos para Fazedores de Cultura Popular, com Júlia Martins, no Engenho Central de Pindaré
- Capoeira, com Costinha, no Engenho Central de Pindaré
- Confecção de torre de cazumba, com Aurisandro Artes, no Engenho Central de Pindaré



- Confeção de adereços de matriz africana, com Lilito, no Engenho Central de Pindaré
- Grafitti, com Sandro Grafitti, no Engenho Central de Pindaré
- Elaboração de projetos culturais, com Robert Paixão, no Engenho Central de Pindaré

#### Oficinas de Contrapartida

- Brinquedos Populares, com Olga Gómez
- Estamparia com Stêncil, com Mônica Nador e Bruno O.
- Estamparia com Stêncil, com Fábio Pinheiro
- Percussão com tambor de taboca, com Victor Davice
- Fotografia, com Vicente Ferreira
- Construção de instrumentos musicais para professores

## 4. Festivais/Mostras

### Festival Kebrada

A quinta edição do maior festival de hip hop do Maranhão trouxe a diversidade das ruas para o palco do CCVM. Além das atrações musicais, as tradicionais batalhas de dança e rima, e o mural de grafitti do CCVM renovado encerraram o ano de trabalho. Assinaram a curadoria o Bboy Macaxeira, o artista visual e grafiteiro Edi Bruzaca e o MC Alcino.

#### DJ

- Gabriella Leão
- Johnny Jay
- Nanny Ribeiro
- Nebraska Diamond
- Omar da Ilha
- Astro

#### Shows

- Rashid
- 1ne Voice Music
- Gugs
- Preto Tipuá
- Sollamya
- Renegados Anti-sistema
- Streetmind
- Joier
- Nior
- Slam das Travas
- Adh4raa
- O'Schook

#### Batalha

- Passinho
- All Style
- MC
- Breaking

#### Grafitti

- Juju Nsaa, Ione Reis, Ella Ilustra, Kdin, Inke, Cajú e Siano | renovação do mural de grafitti do CCVM

### Indígenas BR – Festival de Músicas Indígenas

A quarta edição do Indígenas.BR, realizada em agosto de 2022, foi dedicada à diversidade de músicas indígenas. Mostra de documentários, oficinas, shows e conversas abertas foram realizados em 4 dias de festival, presencialmente, com curadoria de Magda Pucci, Renata Tupinambá e Gean Ramos Pankararu.

#### Apresentações e Shows

- Apresentação Kanela Apaniekra (MA)
- Performance “Oca” Ziel Karapotó (Karapotó)

- Apresentação Wakay (Fulkaxó)
- Apresentação Awá Guajá (MA)
- Apresentação Cafurnas Fulni-ô (PE)
- Apresentação Xikrin (PA)
- Apresentação Pankararu Nação Cultural (PE)
- Show Djotana AKA Siba Carvalho (Puri) “+ synesthezik”
- Show Nelson D

#### Conversas abertas

- Casa da Memória – Encontro com líderes espirituais, anciãos e anciãs de diferentes povos: Atiã Pankararu (PE), Thulni Fowá (Fulni-ô-PE), Karangre Xikrin (PA), D. Floriza e Roseli (Guarani Kaiowá/MS) e Dirce Jorge (Kaingang). Mediação: Idjahure Kadiwel (Terena e Kadiwéu)
- Casa das Mulheres – Roda de conversa com mulheres da moda, literatura, artes, música, juventude, movimentos de resistência e questões ambientais. Participação de: Cacique Majur Traitowu Bororo); Graciela Guarani (Guarani Kaiowá); Roseli Concianza Jorge (Kaiowá); Djotana AKA Siba Carvalho (Puri); Siana Leão Guajajara; Nayara Guajajara; Day Molina (Aymara e Fulni-ô); Isabela Santana (Pataxó). Mediação de Julie Dorrigo (Macuxi)

#### Oficinas

- Oficina de flautas e toré com Wakay (Fulkaxó)
- Oficina Polifonias vocais com Cafurnas Fulni-ô (PE)
- Oficina de pintura corporal com Xikrin (PA)

#### Documentários

- *Histórias e Cantos Indígenas Guajajara Tentehar – Aldeia Lagoa Quieta – Terra Indígena Araribóia – Amarante (MA)* – Direção: Diego Janatã e Djuena Tikuna – 2021

- *Histórias e Cantos Indígenas Kanela Ramkokamekrá – Aldeia Escalvado – Terra Indígena Kanela – Fernando Falcão (MA)* – Direção: Diego Janatã e Djuena Tikuna – 2021
- *Nós, os Ka'apor* – Direção: Carlos Magalhães – 2022
- *Elas – As Mulheres Krikati* – Direção: Carlos Magalhães – 2022



# Visitação

Todas as atividades, presenciais e virtuais realizadas no CCVM são gratuitas e abertas ao público, não havendo atividades exclusivas de nenhuma natureza. O Centro Cultural dispõe de monitoria para o atendimento de grupos agendados previamente e também para visitantes espontâneos. Todos os monitores recebem treinamento específico e participam junto da equipe curatorial e de gestão de reuniões onde os resultados dos procedimentos aplicados são avaliados e aperfeiçoados, para que sejam melhor adaptados aos diferentes públicos.

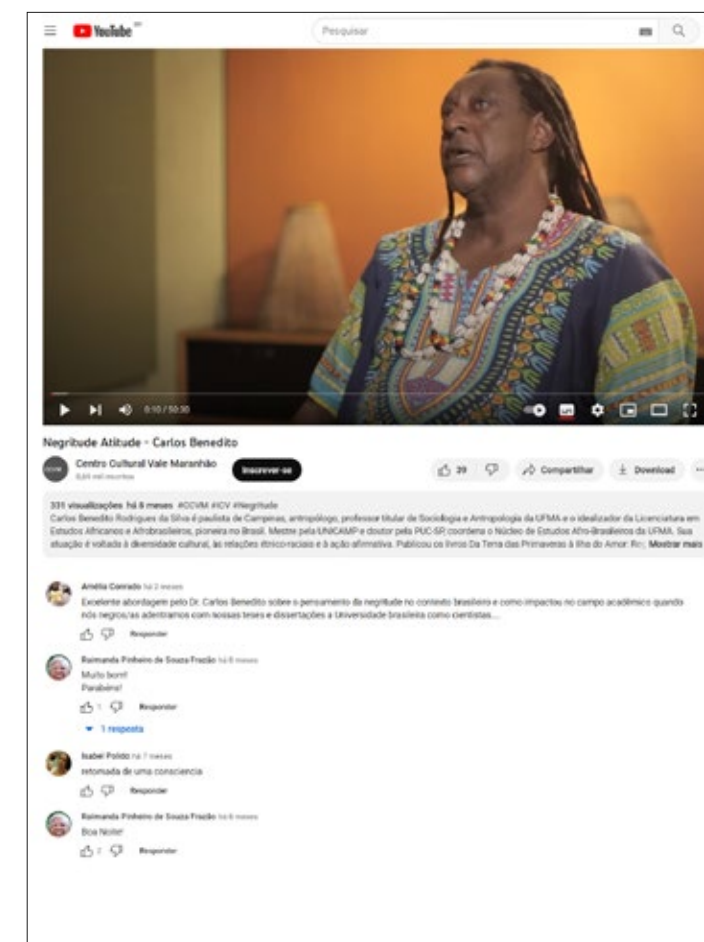
O registro do número de visitantes é realizado por meio de câmera de contagem instalada na porta de entrada, livro de assinatura de visitantes, lista de visita-ção de grupos para as atividades presenciais. Já as ações virtuais, são contabilizadas através de lista de presenças nas oficinas e acessos aos conteúdos disponibilizados nos canais digitais.

Mês	Visitantes	Público digital	Público educativo	Escolas e grupos atendidos	Alunos atendidos
Janeiro	7.653	34.746	286	Visitação escolar suspensa devido à pandemia	
Fevereiro	7.506	44.619	218		
Março	9.267	48.627	235		
Abril	9.873	49.684	19		
Maio	10.781	62.985	111		22
Junho	7.039	73.546	276	22	2.563
Julho	10.785	53.849	778	22	1.488
Agosto	10.153	73.995	657	26	2.384
Setembro	7.947	57.375	401	44	1.898
Outubro	10.032	56.874	212	24	1.616
Novembro	11.185	67.628	474	25	1.940
Dezembro	11.570	61.252	34	21	1.124
<b>Total</b>	<b>113.791</b>	<b>685.180</b>	<b>3.701</b>	<b>206</b>	<b>15.392</b>

## Mensagens de Visitantes

A percepção do público acerca do funcionamento e da programação do CCVM é fundamental para o aprimoramento das estratégias desenvolvidas pelo Centro. Assim, são mantidos canais diretos de comunicação desde sua inauguração, sendo eles: o Livro de visitantes, o e-mail [contato@ccv-ma.org.br](mailto:contato@ccv-ma.org.br) e as manifestações nas redes sociais.

O CCVM tem gozado de boa reputação junto a seus frequentadores. A cordialidade da acolhida por parte da equipe, a limpeza e organização dos espaços e a qualidade e diversidade da programação são destacadas pelo público como nos exemplos abaixo.





## Democratização de acesso e ampliação de público

O CCVM foi concebido como uma instituição acessível e democrática, voltada a atender não somente a população de São Luís, mas também das cidades vizinhas. A elaboração de estratégias para viabilizar a frequência da parcela da população que não costuma visitar espaços culturais por falta de oportunidade é prioridade da equipe do CCVM.

O endereço eletrônico do CCVM e as páginas nas redes sociais também atuam no sentido de democratizar o acesso à programação e compartilhar resultados. O canal do Youtube é o principal meio de acesso do público às atividades do CCVM. Nele, são transmitidos e disponibilizados filmes, cursos, shows, conversas, palestras e outras ações ao vivo ou realizadas em toda a existência e pertencentes ao seu acervo.

Ainda como modo de publicizar suas ações, o CCVM faz registros fotográficos e audiovisuais para que sejam também compartilhadas em suas redes sociais e agregadas aos materiais elaborados por sua assessoria de imprensa.

O CCVM tem como público estudantes de escolas públicas e privadas de São Luís e cidades vizinhas, estudantes universitários, frequentadores de instituições de assistência social (CAPS, CRAS), grupos de EJA (Educação de jovens e adultos), pacientes de hospitais (acompanhados de familiares e funcionários), portadores de necessidades especiais (cegos, surdos, transtornos de saúde mental), indígenas, comunidades quilombolas, visitantes espontâneos e turistas.

O Centro é parceiro das secretarias estadual e municipal de educação no que tange planejamento estratégico e logístico de visitação escolar e ainda na estruturação de atividades dedicadas aos professores. Nessa direção, o CCVM elabora catálogos de suas exposições com foco prioritário em multiplicadores e professores para que seja possível a continuidade das discussões dos temas da programação junto às crianças e adolescentes em sala de aula.

Os monitores e estagiários do CCVM são constantemente orientados e treinados para o atendimento dos distintos perfis de frequentadores do espaço.

## Transporte

O oferecimento de transporte gratuito, por parte do CCVM, a escolas da rede pública, grupos comunitários e de assistência social é fundamental para a democratização e ampliação da visitação do espaço. Devido à pandemia da COVID-19, este serviço só foi retomado em maio de 2022.



## Divulgação

### Assessoria de imprensa

CCVM realiza sua própria divulgação e conta com profissionais responsáveis pelo contato com a imprensa e pelo gerenciamento dos conteúdos postados nas redes sociais. Sua programação tem bastante visibilidade na mídia. Desde 2017, data da sua inauguração, foram 3.102 inserções (100% positivas).

822  
inserções na mídia  
68,5/mês

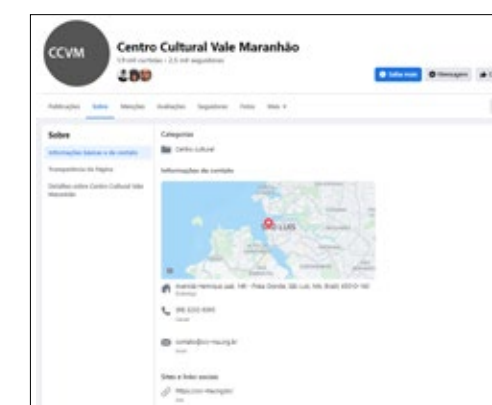
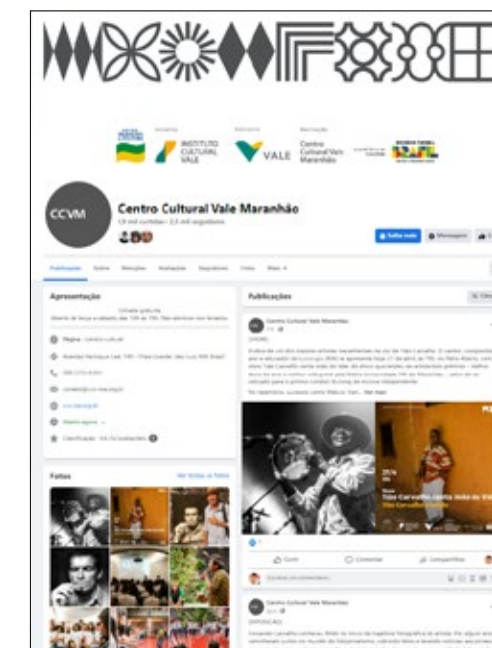
### Instagram @centroculturalvalemaraanhao

Importante veículo de comunicação com a comunidade. Atualmente com 20.100 seguidores, o CCVM é bastante ativo em suas postagens, seja para divulgar a programação que virá, seja na cobertura de sua realização.



### Facebook: facebook.com/centroculturalvalema

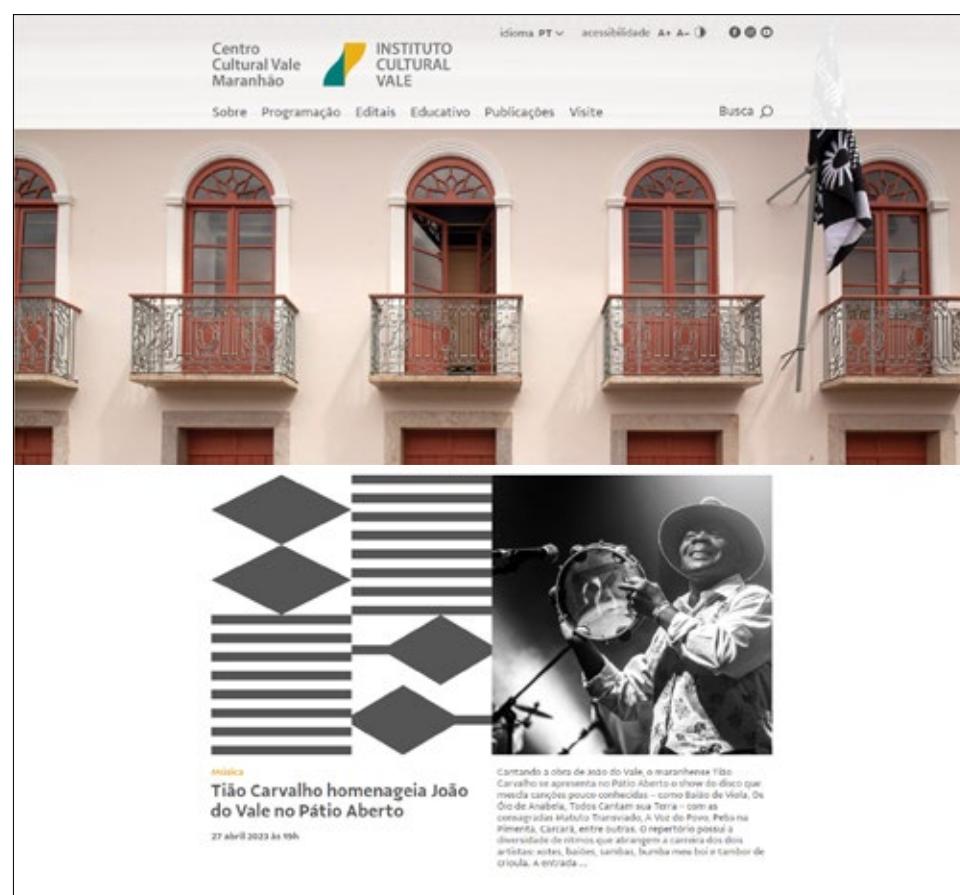
Canal secundário de comunicação. Tem menor alcance de suas postagens que o Instagram mesmo que as espelhe.





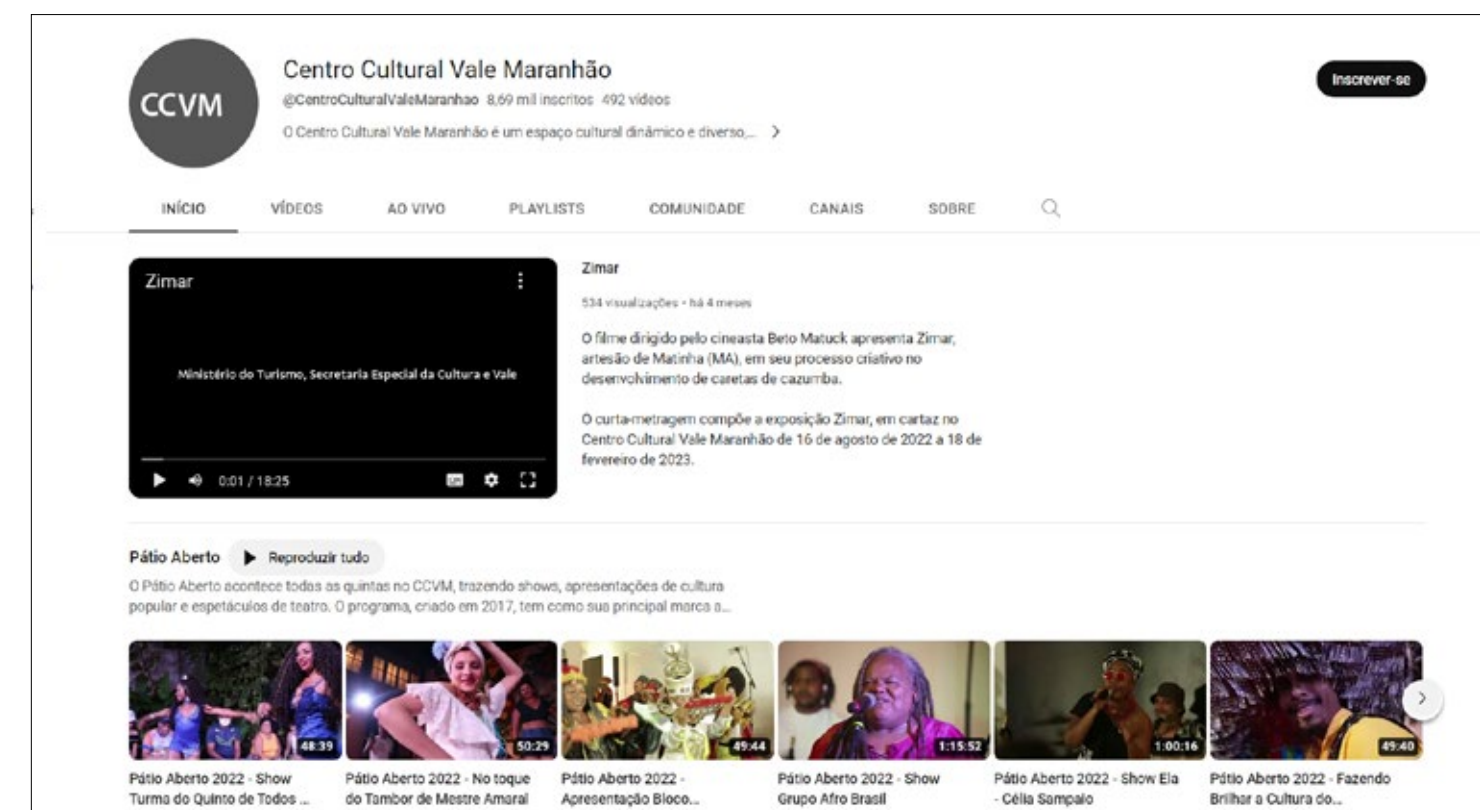
## Sítio de internet: [www.ccv-ma.org.br](http://www.ccv-ma.org.br)

Portal democrático de acesso ao CCVM, apresenta a programação, mantém seu histórico para consulta, disponibiliza os regulamentos e resultados dos editais, informa sobre o funcionamento do centro e o agendamento de visitas, disponibiliza os catálogos de todas as exposições e relatórios anuais para download.



## Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao>

Desde de 2020, com a instauração da pandemia da COVID-19, o canal do youtube do CCVM tornou-se fundamental para a continuidade de suas atividades e relacionamento com público. Já são mais de 350 vídeos produzidos e disponibilizados online para a comunidade.





## Perfil no Spotify:

<https://open.spotify.com/user/vza3nqjl8s0n-nasjlrmlm3a7p?si=8d533f68933f4f57>

Criado em 2021 para abrigar parte do programa educativo do CCVM, o canal possui 30 seguidores e abre mais um meio de diálogo com o público do Centro. O podcast postado no perfil já possui mais de 1500 audições.



## Convite/flyer digital:

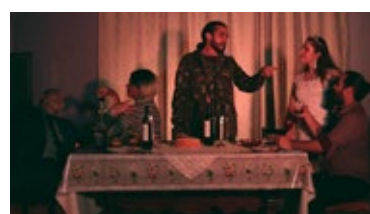
Realizado para todas as atividades, é postado nas redes sociais e enviado por WhatsApp, visando apoiar as ações de divulgação. O material é ainda encaminhado aos artistas envolvidos para divulgação em seus grupos e redes.





## Newsletter quinzenal

Enviada por e-mail, comunica todas as atividades da programação.  
Atualmente tem 13045 assinantes.



Apresentação

### O Casamento Cia. Direto da Fonte (MA)

Espectáculo baseado na obra "O Casamento do Pequeno Burguês", de Bertolt Brecht. Fidelidade, velhice, gênero, jogos de poder na relação, perspectivas e a falta delas para o novo casal são alguns dos temas abordados com humor, cinismo, ironia e sensualidade. Entre risos e barracos, toda uma construção social e familiar é questionada e renovada.

A apresentação estará disponível em nosso Youtube.



Apresentação

### Encenação do Auto do Bumba Meu Boi Bumba Meu Boi Unidos de Santa Fé (MA)

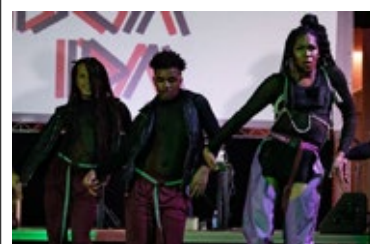
A encenação conta a origem da brincadeira pelos personagens Pai Francisco, Mãe Catirina, pajé, amo, caboclos etc. O espetáculo foi pensado pelo grupo para reviver a tradição e o valor histórico do auto, que já não é mais encenado em alguns festejos e arraiais.

Assista em nosso canal do Youtube.



Show

### Samba da minha terra



Edital

### Dança Aqui 2021 Inscrições Abertas

Amanhã é o último dia para se inscrever na edição 2021 do Dança Aqui. Artistas da dança e do audiovisual maranhense ou residentes no Maranhão com projetos de vídeo-dança podem enviar suas propostas.

Clique aqui para acessar o regulamento.



